

Os ataques à Suprema Corte: o que se teme das revelações da Lava Jato?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

SP intensifica Operação Verão

Divulgação/Prefeitura de Guarujá



O Governo do Estado de São Paulo lançou um conjunto de ações integradas para orientar e atender os milhões de visitantes esperados na alta temporada, principalmente no litoral paulista. A iniciativa busca oferecer informações e serviços voltados à seguran-

ça, saúde, mobilidade, meio ambiente e prevenção de riscos aos turistas que circularão pelo estado até 20 de fevereiro de 2026. De acordo com estimativas da Setur-SP, cerca de 16 milhões de pessoas devem visitar destinos paulistas durante o período.

PÁGINA 17

25 de Março e Brás têm reforço policial

O Executivo estadual também anunciou o reforço das forças de segurança nas principais áreas comerciais da capital

como na 25 de Março, no Brás e no Bom Retiro, concentrando esforços nos dias que antecedem o Natal e o Réveillon.

PÁGINA 18

Vasco confirma denúncia

Ryan Domingos via Wikimedia Commons



A temporada do basquete do Vasco da Gama vive um momento de extrema turbulência. Se em quadra o Cruzmaltino enfrenta a maior crise recente, o ambiente fora das quadras se depara com uma denúncia, feita pela coluna MAGNAVITA: aliciamento de jogadores em um esquema de apostas pela manipulação de jogos. Após reportagem, o time confirmou os fatos em nota.

PÁGINA 32

O Natal de orações para Laura e Michelle

Este Natal de 2025 será, para Laura e sua mãe Michelle, um Natal de orações, pois o pai e esposo estará em uma mesa de cirurgia. Hora de acalantar e pedir que Deus guie a mão desses médicos.

CLAUDIO MAGNAVITA - PÁGINA 4

LEONARDO BOFF

Natal: a humanização de Deus

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

Ministros do STF não estão acima da lei

PÁGINA 2

DER-SP quer liberar rodovia este mês

Mas, obra tem uma série de pendências no licenciamento ambiental, aponta advogado, para quem, prazo é improvável; Miguel Melhado Campos (SP-324) passa por duplicação em Campinas

PÁGINA 25

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Espaço na Zona Oeste, agora, com novas estruturas

Parque Leopoldina é reaberto em SP

Depois de uma década fechado ao público na capital, o local reabriu após longas obras

PÁGINA 21

Congonhas: voos para América do Sul até 2028

PÁGINA 20

Rodoanel Norte ainda terá entrega do trecho 2

PÁGINA 22

Fernando Molica

Ministros do STF não estão acima da lei

As discussões sobre desvios éticos de ministros do Supremo Tribunal Federal reforçam a necessidade de ampliação do grau de transparência na corte. É preciso apurar o que foi tratado em reunião de Alexandre de Moraes com o Banco Central e criar um código de conduta para os integrantes da corte.

Não pode haver qualquer suspeita em relação ao comportamento de pessoas que integram a mais alta instância do Judiciário, que têm o poder supremo de mandar prender e mandar soltar, que decidem o destino de bilhões e bilhões de reais.

Há medidas simples que deveriam ser adotadas de maneira imediata, como a divulgação obrigatória de todas as agendas dos ministros e os temas que serão tratados nas respectivas reuniões. Em nota, Moraes afirma que os encontros com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e dirigentes de bancos e de entidades do setor foram para tratar de efeitos da aplicação da Lei Magnistiky contra ele.

Assim, eles trataram de algo de interesse público, logo, isso teria que estar devidamente registrado em agenda. Até porque não faria sentido o presidente do BC dar uma espécie de assessoria para um ministro do STF. O próprio Código de Ética da Magistratura Nacional determina:

“A atuação do magistrado deve ser transparente, documentando-se seus atos, sempre que possível, mesmo quando não legalmente previsto, de modo a favorecer sua publicidade, exceto nos casos de sigilo contemplado em lei.” Ou seja, atividades que não tenham sigilo protegido por lei têm que ser divulgadas — o STF informou que Moraes não divulga sua agenda.

A informação da colunista Malu Gaspar, de O Globo, de que Moraes manteve quatro conversas com

Galípolo para tratar do Banco Master — que mantinha contrato milionário com o escritório da mulher do ministro — é grave demais para não ser apurada.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, tem a obrigação de determinar uma investigação sobre o tema, de ouvir todas as partes envolvidas. Não pode persistir a suspeita de que um ministro da suprema corte brasileira tenha agido para beneficiar um banco, ainda mais uma instituição que tem sua mulher sob contrato. O fato de o STF ter o direito de errar por último não dá ao tribunal o direito de errar de maneira dolosa.

Não é razoável também que integrantes da corte não estejam submetidos a princípios de conduta que regem servidores da administração direta. Se um presidente da República não pode receber presentes acima de determinado valor, por que o ministro Dias Toffoli, pode pegar carona em jatinho de empresário para ver a final da Libertadores? O fato de um advogado do Banco Master estar no voo só piora a situação.

Já passou da hora de se estabelecer um código de conduta específico para integrantes das altas cortes, cujas decisões têm poder de gerar jurisprudência. Não se pode proibir que parentes de integrantes do STF exerçam a advocacia, mas é necessário impedir que tais ministros tenham qualquer tipo de contato com essas causas.

Alexandre de Moraes, o STF e o Tribunal Superior Eleitoral tomaram, nos últimos anos, decisões fundamentais para preservar a democracia no país, garantiram as eleições, a posse dos eleitos e impediram um golpe de Estado. Mas isso não coloca o ministro e seus colegas acima da lei; como qualquer cidadão, precisam prestar contas de seus atos. A sociedade não merece um STF sob suspeita.

Tales Faria

Motta assume namoro com Lula na posse de Feliciano

Título desta coluna na quarta-feira, 17: “Lula e Motta começam acerto e governo poupa R\$ 21 bi.”

O texto chamava atenção para a mudança de postura do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), até então não percebida pela mídia.

Motta iniciou sua maratona política daquela semana colocando em votação, na segunda-feira, 15, o projeto que liberou dos cálculos da meta fiscal os gastos de saúde e educação cobertos pelo Fundo Social. No mesmo dia ele deu a largada na fase final da reforma tributária, aprovada no dia seguinte.

Na terça-feira, comandou a reunião de líderes em que foram adiados para o ano que vem, como queria o governo, dois projetos: a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública e o Projeto de Lei conhecido como PL Antifacção, que fora alterado pelo Senado e voltou para a Câmara.

No mesmo dia ele recebeu em seu gabinete o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Fecharam os últimos detalhes para aprovação – madrugada a dentro – de outro projeto considerado fundamental pelo governo: o corte linear de cerca de 10% em parte dos gastos tributários. Uma poupança anual de R\$ 21 bilhões para os cofres públicos que permitiu fechar o Orçamento de 2026.

Nas semanas anteriores, Motta estava às turras com o governo e desgastado com a opinião pública. O que mudou? A coluna contou que a causa foi um chamado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o encontro no domingo anterior, dia 14.

Na presença de Haddad, os dois acertaram pontos para fechar em paz o ano de 2025 e começarem

2026. Mas não acertaram só a pauta da Câmara.

Na quinta-feira, 18, Lula anunciou que o ministro do Turismo, Celso Sabino, deixava o cargo. Seria substituído por Gustavo Feliciano, filho do deputado federal Damião Feliciano (União Brasil-PB).

A coluna sublinhou, no dia 18, que Feliciano “foi indicado e não foi” pela bancada do União Brasil. Motivo do sim e não: “Gustavo Feliciano também foi apadrinhado por um político de peso de fora do partido, [...] o presidente da Câmara, Hugo Motta”.

O acerto definitivo, contava o texto, ocorreu naquele domingo, 14, do encontro em que Lula e Motta acertaram os ponteiros para votação dos projetos da virada do ano. Motta apadrinhou Feliciano, mas não assumia publicamente.

Só assumiu na cerimônia de posse desta sexta-feira, 23. Compareceu ao ato no Palácio do Planalto, sentou-se ao lado de Lula e discursou sobre os novos tempos entre governo e a Câmara.

“Não tivemos um ano fácil, foi um ano de [...] embates, mas o ano que o Congresso Nacional não faltou ao governo do senhor. Nós tivemos aprovações importantes que dão ao senhor a certeza de que o governo encerra o ano muito melhor do que iniciou”, disse Hugo Motta. E completou:

“Gustavo terá o apoio [...] da Câmara dos deputados para ajudar à sua gestão [...]. Eu não tenho a menor dúvida de que, juntos, nós vamos construir essa gestão, esse trabalho que, com certeza, fará valer a confiança que o senhor [o presidente Lula] está tendo no querido Gustavo Feliciano.”

EDITORIAL

É tempo de desacelerar e unir

O Natal chega como um raro convite à desaceleração. Em um ambiente marcado por agendas intensas, decisões estratégicas, disputas políticas e pressões constantes, a data propõe um movimento contrário ao do resto do ano: reduzir o ritmo, silenciar os excessos e voltar a atenção para o que realmente importa. Não é um chamado à indiferença, mas à consciência. Um tempo em que diferenças podem ser momentaneamente colocadas de lado para dar espaço à convivência.

Ao longo do ano, opiniões se confrontam, lados se definem e debates se acirram. Isso faz parte da vida pública, da economia e da política, campos naturalmente movidos por interesses distintos e visões divergentes. No entanto, o Natal lembra que nenhum projeto, nenhuma ideia e nenhuma estratégia se sustentam sem laços humanos preservados. É nesse ponto que a pausa se torna necessária, não como fuga, mas como equilíbrio.

Este é o momento de olhar para dentro de casa. De valorizar a família, os amigos, os encontros que o cotidiano frequentemente adia. É também tempo de comemorar mais um ciclo concluído. Um ano que trouxe desafios, mas tam-

bém conquistas. Um período marcado por decisões acertadas, erros que ensinaram e experiências que ampliaram a visão sobre pessoas, negócios e a própria vida.

Celebrar o Natal é reconhecer o valor do percurso. Os sucessos merecem ser celebrados com gratidão. Os aprendizados, mesmo os mais duros, precisam ser assimilados com maturidade. Cada etapa vencida reforça a importância da persistência, da responsabilidade e do compromisso com o futuro. A reflexão que a data inspira não é apenas pessoal, mas coletiva. Uma sociedade que sabe parar para refletir é mais capaz de avançar com equilíbrio.

Em um tempo de tantas urgências, o Natal devolve a noção de prioridade. Lembra que o diálogo é mais produtivo que o confronto permanente, que a escuta fortalece relações e que a convivência respeitosa é um ativo indispensável, seja na vida privada, seja na esfera pública. Desacelerar não significa retroceder, mas preparar-se melhor para os desafios que virão.

Que este período seja vivido com serenidade, gratidão e esperança. Que as celebrações reforcem laços, renovem energias e tragam clareza para o novo ano que se aproxima. Feliz Natal.

Opinião do leitor

Natal

O Natal é tempo de esperança e reflexão. Que este clima permita-nos refletir o ano que se encerra renovando a esperança de novos tempos. 2026 repleto de esperança e fé na vida!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **OS ATAQUES AO STF: O QUE SE TEME DAS REVELAÇÕES DA LAVA JATO?** - Uma questão tem sido colocada constantemente nas rodas mais influentes de Brasília: a quem interessa o enfraquecimento do Supremo Tribunal Federal (STF)? A artilharia direcionada aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli tem sido tão sincronizada que não é possível que tenha ocorrido por osmose. O vazamento é seletivo. Muito semelhante ao que ocorreu durante o período da Lava Jato. O 'modus operandi' é o mesmo e utiliza os mesmos canais de comunicação. Quem entrar nos arquivos de O Globo e da TV Globo vai identificar a mesma cadência de notas, vazamentos, informações de bastidores que ocorriam no auge da Lava Jato. A turma de comentaristas da GloboNews e os colunistas são os mesmos. Esta semana chegaram a colocar na mesa a possibilidade de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Quem imaginaria algum dia ouvir Merval Pereira, que acumula a presidência da Academia Brasileira de Letras, tocar nesta hipótese?

■ O grande arqui-inimigo da Globo sempre foi Jair Messias Bolsonaro, que nunca se curvou à emissora e se elegeu combatendo-a. Na Lava Jato, Sergio Moro era herói e Lula bandido. Agora sem o Messias da direita na cadeia e fora da eleição de 2026, estão usando a mesma técnica com o seu algoz. Exatamente o que fizeram com Eduardo Cunha pós-impeachment de Dilma Rousseff.

■ Nesta terça, 23 de dezembro, o jornalista Luis Nassif, na sua coluna no Jornal GGN, questiona e faz um alerta sobre as denúncias da conversa do ministro Alexandre de Moraes com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre o Master, revelada pela jornalista Malu Gaspar e amplificada pelo noticiário global. Afirmar Nassif: "É preciso cautela nessa história. Ainda mais sabendo-se do interesse de setores ligados à Lava Jato de desviar o foco das atenções em um momento crítico para a operação. O que se teme das revelações da Lava Jato?"

■ Nassif vai na mosca: a turma da Lava Jato. Para compreender esta turma é importante relembrar uma conversa que o então recém nomeado Diretor-Geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, teve no gabinete do Ministro da Justiça, Flávio Dino e do secretário Executivo da pasta, Ricardo Capelli. "Com quantas pessoas de confiança podemos contar na PF Andrei?". Ele responde: "Pelo menos duas. Estamos divididos. Metade da PF é lavajatista e metade é bolsonarista".

■ É só mapear o quadro de dirigentes escolhidos por Andrei e o currículo de cada um, para chegar à conclusão da sua opção pelos lavajatistas. Ganha um picolé de Pequi quem adivinhar quem vazou o contrato da advogada Viviane de Moraes e as conversas de celular nas quais o dono do Banco, Daniel Vercaro, pedia prioridade a esse pagamento.

■ Sobre o encontro de Moraes com os banqueiros, a própria Malu Gaspar fez um registro no auge da Magnitsky. A coluna MAGNAVITA, do Correio da Manhã, no dia 9 de agosto, fez um raio-x do almoço, publicado com o título "André Esteves e Rodrigo Maia fazem trincheira para defender Alexandre de Moraes da Magnitsky".



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Kassab na 1ª edição da revista PontoGov em SP

Gilberto Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo e presidente do PSD, foi a capa da primeira edição da revista PontoGov, lançada pela Associação dos Municípios de Médio e Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPEP).

Com o título "Kassab - o mago da política", a publicação, que traz detalhes do trabalho e articulação política do ex-prefeito de São Paulo, além de pautas de interesses de municípios, foi produzida em parceria com o Grupo JC.



Da dir. para a esq.: Bruno Oliveira, secretário AMPPEP; o ex-prefeito de Rio Claro, Lincoln Magalhães; o secretário de Governo e Relações Institucionais de SP, Gilberto Kassab; Adinan Ortolan, presidente AMPPEP; e Guto Magalhães, do Grupo JC de comunicação



Lincoln Magalhães e Gilberto Kassab, ex presidentes da Associação Paulista de Municípios no lançamento da Revista da AMPPEP com destaque para Kassab

Em tempos de desejo de paz, Correio da Manhã visita Embaixada da Ucrânia

No dia 23, antevéspera do Natal, o editor-chefe da edição DF do Correio da Manhã, Rudolfo Lago, visitou a Embaixada da Ucrânia para uma conversa com o encarregado de Negócios, Oleg Vlassenko, e com o primeiro-secretário, Jorge Erman. O tema: as negociações de paz que acontecem em Miami, nos Estados Unidos, para pôr fim à guerra com a Rússia, que já matou milhares de pessoas. Vlassenko e Erman falaram sobre as expectativas da Ucrânia e sobre também o que podem esperar de ajuda do Brasil e do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



O editor-chefe da edição Correio da Manhã DF, Rudolfo Lago, com o Encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia, Oleg Vlassenko



Rudolfo Lago também esteve com o primeiro-secretário, Jorge Erman

■ Na notícia, a coluna MAGNAVITA revelava: "Americanos se irritam com a tentativa de burlar os efeitos da aplicação da lei aplicada por Trump contra ministro do STF"

■ Será que esta turma de brasileiros endinheirados ligados aos grandes bancos nunca ouviu falar de uma tal de CIA? Só os incautos acham que Alexandre de Moraes, ao virar alvo da Magnitsky, não está sendo monitorado do tipo: onde vai e com quem fala? Eles deveriam apenas visitar o site: <https://www.cia.gov> e lembrar que existem adidos de inteligência lotados nas embaixadas e consulados norte-americanos no mundo. Não lembram que os telefonemas da ex-presidente Dilma Rousseff foram gravados? A denúncia foi feita em 2013, a partir dos documentos divulgados por Edward Snowden no programa Fantástico, da Rede Globo. Snowden foi funcionário da Agência de Segurança Norte-Americana.

■ O ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia, que abandonou o Rio por São Paulo e agora é o representante da 'Faria Lima' em Brasília, está fazendo valer cada centavo que recebe das instituições financeiras para qual faz lobby, com o pomposo cargo de Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF). Rodrigo, nascido no Chile, quando seu

pai, o ex-prefeito do Rio Cesar Maia, estava exilado em Santiago, promoveu um almoço na sua mansão em Brasília, pago pela Confederação, reunindo os ministros do Supremo Tribunal Federal - STF, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, com vários banqueiros, especialmente André Esteves, do BTG, padrinho de Maia e o idealizador da nomeação do ex-deputado para este lobby. O que seria um encontro privado, mas que entrou no radar da Embaixada Americana em Brasília, ganhou dimensão pública, com a notícia publicada pela Bela Megale, no seu blog. Aliás, a coleguinha tem o ministro Gilmar Mendes como fonte privilegiada. Só que, para os americanos, já era notícia velha. A irritação da Embaixada Americana, e já reportada a Washington, é a tentativa dos bancos brasileiros de driblar os efeitos da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, a figura central do almoço capitaneado por André Esteves e seu assecla Rodrigo Maia, na tentativa de criar uma trincheira de defesa. O que torna a reunião explosiva para os americanos e a turma brasileira em Washington, leia-se Eduardo Bolsonaro, foi a presença do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, e, especialmente, do Advogado-Geral da União - AGU, Jorge Messias.

Este último, o proponente da contratação pela AGU de advogados americanos para barrar na justiça dos Estados Unidos a inclusão de Alexandre de Moraes na Magnitsky."

■ Vale lembrar que estavam naquele almoço os maiores arquitetos da explosão do Master. Colocar o banco do Vercaro nesta conversa seria impossível. Aliás, os comentaristas da GloboNews, depois da nota divulgada pelo ministro Alexandre de Moraes e também por Gabriel Galípolo, recuaram, afirmando ser difícil defender o Master na presença de banqueiros.

■ Na mesma coluna do dia 09 de agosto, ou seja, com distanciamento do cenário construído hoje pelas alusões de Gaspar e suas seis fontes, exatamente o número de convidados de Rodrigo Maia, o Correio da Manhã publicou: "Dos grandes bancos presentes, só Esteves teria feito coro com Jorge Messias. A sintonia entre os dois tem sido produtiva. Recentemente, a AGU se desdobrou no Tribunal de Contas da União para justificar a operação prioritária que a Caixa fez do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) beneficiando o BTG e os títulos que comprou do finado Banco Nacional. Um "negociinho" de R\$ 8 bilhões de lucro".

■ A coluna, naquele dia, finalizava: "André Esteves, sem trocadilhos, esteve também no Palácio do Planalto nesta sua ida a Brasília. Banqueiro sempre cobra caro por algum gesto colaborativo e, principalmente, para defender o cartel que os grandes bancos criaram".

■ O almoço não foi organizado para tratar de um problema pessoal de um ministro do STF, antes que se discuta aspectos éticos do encontro. A decisão de incluir ministros da Suprema Corte na Magnitsky foi uma pressão externa coagindo o judiciário brasileiro. Uma nação estrangeira interferindo em assuntos internos de outro país e pressionando um dos seus poderes.

■ O cenário hoje é aparentemente bem diferente do desespero de agosto. Alexandre de Moraes foi excluído da Magnitsky; André Esteves foi recebido pelo presidente do BC norte-americano; Donald Trump ficou amiguinho de Lula; Eduardo Bolsonaro perdeu o mandato; Jair Messias Bolsonaro está preso e condenado há quase três décadas de cadeia; e o Banco Master foi liquidado. Continua, porém, a essência de algumas coisas. O grupo lavajatista da PF continua com os vazamentos seletivos, só que mudando o alvo. Querem enfraquecer o STF com o qual objetivo? Como perguntou Luis Nassif: "O que se teme das revelações da Lava Jato?"

Fotos CM

Fotos CM

Cláudio Castro*

O Rio que renasce: segurança, confiança e um novo horizonte de esperança

Fim de ano é tempo de balanço. No Rio de Janeiro, a melhor resposta ao cidadão não é discurso: é serviço funcionando, salário em dia, segurança com inteligência e saúde com estrutura.

A economia deu sinais claros de recuperação ao atingir, entre janeiro e julho, o maior nível de atividade desde 2003, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central, principal termômetro mensal da economia nos estados. Isso significa que a produção de bens e serviços no Estado do Rio superou todos os patamares registrados nos últimos 22 anos.

Esse avanço só se consolida com contas em ordem. Por isso, avançamos na adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que cria regras mais previsíveis para o pagamento da dívida e garante continuidade no ajuste fiscal. A decisão do Supremo Tribunal Federal que mantém o estado no Regime de Recuperação Fiscal até junho de 2026 assegura estabilidade e capacidade de planejamento.

Previsibilidade também é respeito a quem trabalha pelo Estado. Mantivemos o calendário em dia, pagamos a segunda parcela do 13º para mais de 450 mil servidores, inativos e pensionistas, e os servidores podem continuar contando com salários em dia ao longo de 2026.

Na segurança pública, a atuação é permanente, e não pontual. Entre janeiro e novembro, foram apreendidas 5.677 armas, incluindo 848 fuzis, o maior número já apreendido na nossa história. Desde o início da gestão, mais de 30 mil armas já foram retiradas de circulação. Operações como a Contenção e a Rastreio enfraquecem o crime organizado com inteligência, bloqueio de recursos e recuperação de quase 10 mil celulares roubados.

Reforçar efetivo também é proteger vidas. Nesta semana, formamos 460 novos policiais civis.

Só em 2025, 2 mil agentes foram incorporados aos quadros das polícias Civil e Militar e da Secretaria de Administração Penitenciária, reforçando nosso compromisso com o fortalecimento das tropas.

A continuidade do combate ao crime organizado se dá com a entrega ao STF, neste mês, do Plano Estratégico de Reocupação Territorial, no âmbito da ADPF 635. Isso importa porque a ADPF não pede apenas uma resposta policial. Ela exige uma resposta do Estado brasileiro - com coordenação entre Estado, União e município - para proteger direitos e devolver normalidade a quem mora nesses lugares. O plano vai começar pelo Cinturão de Jacarepaguá, em comunidades onde o poder público precisa voltar a ser regra, não exceção.

Na saúde, os resultados aparecem onde mais importa: no atendimento. O Samu 192 bateu recorde com 566 mil ocorrências atendidas só na capital. Hospitais como Carlos Chagas e Getúlio Vargas foram modernizados, ampliando a capacidade de emergência. E o acesso à saúde especializada ficou mais perto. Na Zona Oeste da capital, o Governo do Rio inaugurou o Instituto Estadual de Olhos, primeira unidade pública estadual dedicada exclusivamente à oftalmologia. Na Baixada Fluminense, o Rio Imagem Baixada ultrapassou 2 milhões de exames, incorporou novos serviços e reforçou sua estrutura, encurtando distâncias para quem precisa de diagnóstico rápido e atendimento de qualidade.

O Rio de Janeiro está deixando para trás o tempo da incerteza. Com planejamento, responsabilidade e presença do poder público, entramos em um novo ciclo de confiança, crescimento e segurança para a população. O futuro do nosso estado já começou. Boas festas!

*Governador do Estado do Rio de Janeiro

Leonardo Boff*

Natal: a humanização de Deus

A tradição teológica acentuou sobremaneira o significado na encarnação do Filho de Deus, celebrada no Natal, como a divinização do ser humano. Na verdade, teologicamente quer-se enfatizar um fato ainda maior: a encarnação é a humanização de Deus. Todas as Escrituras afirmam como São João: “A Deus ninguém jamais viu. Foi o Filho unigênito do Pai quem no-lo deu a conhecer”(1,18). Deus, por Jesus de Nazaré, fez sua a nossa humanidade, coisa realmente inaudita. Então há algo de Divino dentro de nosso ser humano, homem e mulher, que jamais pode ser destruído. É a nossa suprema dignidade: portadores e portadoras de Deus. Por isso, não pode haver tristeza quando nasce a vida divina em nós.

O Natal é a celebração desse evento bem-aventurado. Os evangelhos chamam Jesus de Sol da Justiça. O nascimento de Jesus coincidia exatamente com a festa romana do Dia do Sol Invencível. Este dia, para o hemisfério norte, é o mais curto do ano e com a noite mais longa. O medo dos povos antigos era de que o sol não voltasse a nascer. Quando nascia novamente celebrava-se sua vitória sobre a escuridão. Jesus é apresentado como o Sol invencível que vencerá todas as escuridões da vida.

Se Jesus é o Deus que se fez homem, poderíamos pensar que tivesse nascido num lugar bem preparado, como num palácio, numa mansão com muito conforto ou numa maternidade famosa. Finalmente seria prestar homenagem a alguém que é Deus, como fazemos com pessoas importantes que nos visitam como os presidentes, famosas celebridades e o próprio Papa.

Deus não quis nada disso. Devemos respeitar e amar o modo como Deus quis entrar neste mundo: escondido, participando do destino daqueles que batem à porta, de noite, no frio, com uma mulher grávida, segurando na barriga o filho que está para nascer e que tem que ouvir estas duras palavras: “não tem lugar para vocês”.

Então José e Maria vão embora e ocupam, na urgência, uma estrebaria vizinha. Lá havia palha, uma manjedoura, um boi e um burrinho que com seu bafo esquentaram o corpinho frágil e tiritante do recém nascido.

Deus, portanto, entrou silenciosamente, nesse mundo, pelas portas do fundo. Os que habitavam na capital, em Roma ou em Jerusalém e outras pessoas importantes nem ficaram sabendo.

Nisso há uma lição a tirar: Deus quando quer se manifestar não usa o espetáculo grandioso, mas o silêncio singelo das pequenas coisas. Assim devemos compreender que ele veio para todos, mas de maneira especial a começar pelos pobres e simples porque ele foi pobre e pobre ficou por toda a sua vida na simplicidade e no despojamento.. Se tivesse nascido entre os ricos, deixaria os pobres de

fora. Nascendo entre os pobres, está sempre perto deles e a partir deles pode alcançar também os melhor situados na sociedade. Desta forma ninguém fica excluído de ser tocado pela presença de Deus.

Por ocasião do nascimento do menino Jesus não havia somente gente do povo como os pastores, considerados desprezíveis por terem contacto contínuo com animais. Os evangelhos falam que vieram do Oriente os reis magos. Os cristãos antigos concluíram que os magos eram sábios, cujos nomes foram conservados: Baltazar, Belquior e Gaspar. Belquior era da raça branca, Gaspar, da raça amarela e Baltazar, da raça negra. Assim eles representavam toda a humanidade.

Os presentes oferecidos por eles são simbólicos. O ouro significa que reconheciam Jesus como rei. O incenso significa que Jesus é divino. A mirra expressa a dor e o sofrimento. O sentido é o seguinte: Jesus é rei de verdade, mas não como os reis deste mundo que dominam as pessoas. Jesus, ao contrário cuida delas. Jesus é uma pessoa divina não para ser exaltada e proclamada a ponto de ser afastada do nosso meio. Ao contrário, é um Deus conosco -Emanuel - que quer conviver e caminhar junto a cada ser humano.

A mirra amarga expressa a forma como Jesus foi rei, dando sua vida pelo povo e como viveu sua divindade assumindo morrer na cruz por amor a todos os seres humanos.

O grande poeta Manuel Bandeira expressou bem esta lógica do Natal em sua poesia

*Conto de Natal:
O nosso Menino
Nasceu em Belém
Nasceu tão-somente
Para querer o bem.
Nasceu sobre os palhas
O nosso Menino
Mas a Mãe sabia
Que Ele era divino
Vem para sofrer
A morte da Cruz.
O nosso Menino
Seu nome é Jesus.
Por nós Ele aceita
O humano destino:
Louvemos a glória
De Jesus-Menino.*

No Natal temos o direito de nos encher de alegria, pois não estamos mais sós. Deus anda conosco, sofre conosco e se alegra conosco. Ele é o maior presente que Deus Pai nos poderia ter dado. Por isso trocamos presentes entre nós para sempre lembrar este presente que o Pai celestial nos deu, dando-nos Jesus, seu filho querido.

***Leonardo Boff é teólogo e escreveu: O Sol da Esperança: Natal, Histórias, Poesias e Símbolos, Rio 2007; Natal: a humanidade e a jovialidade de nosso Deus, Petrópolis 1976.**

Cláudio Magnavita Castro*

Um Natal de orações e solidariedade para Laura e Michelle

Existe um soluço que toca o coração. O soluço do choro de uma filha que não pode abraçar o pai, de uma esposa privada da presença do seu companheiro. O que teremos neste Natal será algo que precisamos refletir. Um pai, um esposo que estará fora de um confinamento de 12 m² quadrados, trocado por um leito de um centro cirúrgico para mais uma operação. Um ser humano moído por uma condenação sem o direito de uma defesa plena e justa. Quis o destino que o primeiro Natal, um 25 de dezembro, no qual se comemora o nascimento do Messias, fosse em um ambiente hospitalar, com sedação, bisturi, cortes, sutura, bolsa de sangue, oxigênio e monitoramento de sequelas de uma facada que muitos consideram ficção.

Acertou Michelle ao impedir que a política prevalecesse sobre a fragilidade de um homem. Expor um ser humano fragilizado pela doença, por crises ininterruptas de soluço, era colocar a política acima da humanidade e da saúde. Uma filha precisa de um pai amoroso. Precisa de um pai vivo para vê-la crescer, se formar e brindar pequenas vitórias comuns aos mortais. Quem viveu os dias de incerteza após a facada sabe o quanto a vida foi segura por

um fiapo de esperança e oração. O Mito é imortal e cresce ainda mais quando se desprende da perecibilidade da material.

Este Natal de 2025 será, para a Laura e sua mãe Michelle, um Natal de orações, para que este suplício físico seja superado. Para elas terem o seu Messias em uma mesa cirúrgica em pleno período natalino é a materialização e humanização de uma dor que só elas sabem a intensidade. Uma dor que só quem chora compulsivamente até soluçar sabe o martírio que um núcleo familiar tão pequeno vem passando. São duas mulheres que lutam: uma pré adolescente e uma mãe e esposa, que estarão ao lado de um paciente em cirurgia. Elas merecem toda a solidariedade. São as grandes vítimas de um jogo político que desumaniza quem participa.

Hora de orar e ter fé e solidariedade. Hora de acalantar e pedir que Deus guie a mão desses médicos encarregados de cuidar do pai de Laura e do esposo de Michele. Hora de sermos mais humanos e solidários.

***Claudio Magnavita Castro é jornalista e filho de Dilma (92 anos) e Waldir (99 anos)**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Zelensky: expectativas de aproximação

Feliz Natal... A guerra acabou...

Dois momentos icônicos da música pop estão relacionados a uma guerra. No caso, a guerra do Vietnã. Em 1966, a dupla Simon & Garfunkel gravou 7'O Clock News/Silent Night, que reunia a clássica canção de Natal (que cantamos como Noite Feliz) a fatos narrados no noticiário das 7 horas, como um protesto contra a guerra que o então presidente Richard Nixon classificava como "antiamericano". Em 1971, John Lennon gravou Happy Xmas/War is Over (Feliz Natal/A Guerra Acabou) na qual dizia que um tempo sem guerra e sem medo era possível, era só querer. A guerra do Vietnã terminou em abril de 1975. Se aproxima o Natal de 2025 e se tenta um acordo para terminar a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

A paz tentada em Miami

Em Miami, nos Estados Unidos, um senhor de discurso bélico, Donald Trump, tenta mediar um acordo entre a Rússia e a Ucrânia para pôr fim à guerra que os dois países travam na Europa desde fevereiro de 2022. Uma guerra que Trump prometeu que acabaria "em 24 horas". Já faz quase um ano. Há dados que apontam que a Rússia já teria sofrido 950 mil baixas na guerra, com 250 mil mortes. E a Ucrânia 400 mil baixas, com 100 mil mortes.

Zelensky-UAA/Fotos Públicas



Guerra já matou milhares de pessoas dos dois lados

Encarregado da Ucrânia torce por paz

No caso da Ucrânia, há ainda toda a necessidade de reconstrução de diversas cidades e territórios, já que é dentro do país que a guerra acontece. Às vésperas do Natal, o encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia no Brasil, Oleg Vlasenko, recebeu o Correio Político para uma conversa. Apesar dos avanços lentos da negociação de paz que acontece em Miami, Vlasenko mostra-se otimistas. "Não temos outra opção além de sermos receptivos ao acordo", disse. "A Ucrânia quer a paz o mais rápido possível".

Otan e territórios

Segundo ele, o acordo não sairia por 5% dos seus pontos. "Mas são os 5% mais difíceis". Esses pontos são o compromisso de que a Ucrânia não ingresse na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e a reivindicação da Rússia de anexar alguns territórios ucranianos. São pontos que não dependeriam, explica Vlasenko, somente da vontade do presidente Volodymyr Zelensky.

Referendos

No caso da Otan, a não entrada na organização dependeria de uma decisão nesse sentido do parlamento ucraniano. E a anexação de territórios pela Rússia precisaria ser aprovada em referendos pela própria população das áreas a serem anexadas. "Não creio que tais populações manifestem interesse".

Brasil

Após a possível paz, há alguns pontos para os quais Oleg Vlasenko tem esperanças na ajuda brasileira. Eles dizem respeito à reconstrução do país. Em 2023, a guerra produziu na Ucrânia uma tragédia ambiental semelhante à de Brumadinho. Os russos destruíram a Barragem de Kakhovka.

Ajuda

"Creio que a liderança que o Brasil tem internacionalmente na área ambiental poderá nos ajudar nesse sentido", considera Vlasenko. No início do seu governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a propor mediar um acordo de paz, que não avançou. "Mas qualquer esforço é sempre bem-vindo".

130 anos

Em 2021, completaram-se 130 anos da imigração ucraniana para o Brasil. As maiores colônias ficam no Paraná. Alguns efeitos desse aniversário prosseguem. Na semana passada, foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara projeto relatado pelo deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que reconhece o Holodomor como genocídio.

Holodomor

Entre 1932 e 1933, a Ucrânia fazia parte da União Soviética, então comandada por Josef Stálin. Nesse período, entre 3,3 milhões e 7,7 milhões de camponeses ucranianos teriam morrido de fome por conta das supostas ações de Stálin. O triste episódio ficou conhecido como "Holodomor" (Matar pela Fome).

16 países

Atualmente, 16 países já reconhecem o Holodomor como genocídio. "Esta proposta é particularmente significativa para os cerca de 600 mil ucranianos residentes no Brasil", considerou Bilynskyj, em entrevista à Agência Câmara de Notícias. Que a paz nos encontre em 2026. Sem guerra e sem fome...



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Cirurgia é marcada após Bolsonaro cancelar entrevista

STF autoriza cirurgia de Bolsonaro para o Natal

Ex-presidente fará cirurgia de herniorrafia, em Brasília

Por Beatriz Matos

O ex-presidente Jair Bolsonaro deve passar por uma cirurgia de herniorrafia inguinal bilateral nesta quinta-feira (25), em Brasília. O procedimento foi autorizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, após manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). A decisão prevê a condução de Bolsonaro ao Hospital DF Star para exames e a realização da cirurgia no Natal, em caráter eletivo.

A definição da data ocorre um dia após Bolsonaro cancelar uma entrevista que concederia ao portal Metrópoles, autorizada previamente por Moraes. O ex-presidente comunicou a desistência por meio de um bilhete escrito à mão, no qual alegou "questões de saúde" para não participar da conversa, que aconteceria na Superintendência da Polícia Federal, onde ele está custodiado desde 22 de novembro.

Cirurgia

Nos autos da execução penal, a defesa apresentou exames e relatório médico assinados pelo cirurgião Cláudio Birolini, indicando a necessidade do reparo cirúrgico. A perícia médica oficial da PF concluiu que o procedimento é recomendado, mas sem caráter emergencial, o que permitiu a programação da cirurgia de forma eletiva.

Segundo o Dr. Birolini, embora toda cirurgia exija cuidados, a

herniorrafia inguinal é um procedimento padronizado, com menor risco de complicações. O médico destacou que se trata de uma intervenção mais simples quando comparada às cirurgias abdominais anteriores enfrentadas por Bolsonaro, realizadas em contexto de emergência e maior complexidade clínica.

Moraes ainda estabeleceu vigilância permanente da Polícia Federal durante a internação e restrições ao uso de aparelhos eletrônicos no quarto hospitalar. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi a única acompanhante autorizada.

Estratégia

Para Leandro Gabiati, especialista em ciência política do Ibmec Brasília, o cancelamento da entrevista não pode ser analisado apenas sob o aspecto médico e tende a produzir efeitos políticos e jurídicos.

"Ao cancelar a entrevista por um suposto motivo de saúde, o ex-presidente consegue criar mais um fato público vinculado à necessidade de concessão de prisão domiciliar, que a defesa dele vem reforçando junto ao Judiciário", avalia Gabiati.

Na leitura do especialista, o episódio amplia a pressão institucional sobre o Supremo. "O cancelamento amplia a repercussão em torno do estado de saúde do ex-presidente, aumentando a pressão sobre o STF para a concessão da prisão domiciliar", afirma. Ao Correio, ele acrescentou que a decisão também deve ser explorada politicamente por aliados de Bolsonaro.

Gustavo Feliciano toma posse como novo ministro do Turismo

Troca no comando da pasta ocorre após saída de Celso Sabino e rearranjo do União

Por Beatriz Matos

A posse de Gustavo Feliciano no comando do Ministério do Turismo, nesta terça-feira (23), ocorre em meio a um rearranjo político que escancarou as contradições recentes do União Brasil na relação com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A troca no comando da pasta sucede a saída de Celso Sabino, afastado após desgastes com o próprio partido, que inicialmente anunciou rompimento com a base governista, mas voltou atrás e indicou um novo nome para a Esplanada.

O episódio reforça questionamentos sobre a coerência da estratégia do União Brasil, seu peso real dentro do governo e o posicionamento que a sigla pretende adotar de olho em 2026.

Vai-e-volta

A crise começou quando Celso Sabino foi expulso do União Brasil por decidir permanecer no governo, mesmo após a sigla anunciar que deixaria a base aliada. Ainda assim, Sabino seguiu à frente do Ministério do Turismo, inclusive na condução de agendas estratégicas, como a preparação da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorreu em Belém (PA). Às vésperas do fim do ano, porém, foi comunicado de que Sabino deixaria o cargo antes do prazo legal, que permitiria sua permanência até abril de 2026.



Ricardo Stuckert / PR

Representante do União, Gustavo Feliciano assume ministério

Paralelamente, o partido recuou do afastamento do governo e indicou Gustavo Feliciano para assumir a pasta, movimento interpretado como tentativa de preservar espaço político e acesso à Esplanada em um cenário pré-eleitoral.

Posse

Escolhido por Lula para substituir Sabino, Gustavo Feliciano tomou posse destacando a confiança do presidente e o caráter social do turismo. “Esse governo está do lado do povo. O turismo tem que ser do povo e para o povo, gerar emprego e renda. Turismo não pode ser só de rico”, afirmou o novo ministro.

Em seu discurso, Feliciano

agradeceu ao União Brasil e ao presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), citou a experiência como secretário de Turismo da Paraíba e defendeu a ampliação do turismo internacional. “Quanto mais turismo, mais igualdade, mais emprego, mais renda, mais desenvolvimento”, disse, ao afirmar que o Brasil tem potencial para se tornar uma potência no setor, da Amazônia ao Sul do país.

Balanço

Ao se despedir do cargo, Celso Sabino fez um balanço da gestão e agradeceu ao presidente Lula. “A palavra gratidão me vem

à cabeça. Gratidão a Deus e gratidão a Lula pela oportunidade e pela confiança”, declarou. Ele citou a geração de empregos no setor, investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões em pequenos negócios, a entrada de capital estrangeiro, além do fortalecimento institucional do turismo brasileiro no cenário internacional.

Sabino também destacou a realização da COP 30, rebatendo críticas sobre a falta de infraestrutura. “Quando disseram que não haveria hospedagem, demos um show. Teve hospedagem para todo mundo”, afirmou, ao elogiar o papel direto de Lula na promoção do Brasil no exterior.

Análise

Para o cientista político Eduardo Galvão, professor de políticas públicas do Ibmec Brasília, o episódio evidencia um problema estrutural na estratégia do União Brasil. “Isso evidencia fragilidade de coesão e de estratégia, porque o partido tentou produzir um gesto político forte, anunciar afastamento, expulsar o próprio ministro por não seguir a orientação e, pouco depois, operar para manter o espaço no governo por meio de uma nova indicação”, analisa.

Segundo Galvão em conversa com o Correio da Manhã, o movimento não é apenas uma contradição narrativa, mas um sinal de indefinição: “É um partido que ainda não decidiu se quer ser governo, oposição ou algo no meio, que costuma ser o lugar mais confortável, mas também o mais instável em termos de identidade.”

Sobre o peso do União na Esplanada, o especialista avalia que a sigla mantém relevância, mas sem controle absoluto. “O episódio sugere um peso relevante, mas não soberano. O governo mostrou que pode reorganizar o tabuleiro e redesenhar o arranjo sem ficar refém de uma única sigla”, afirma o professor. Na avaliação de Eduardo Galvão, o União Brasil chega a 2026 com um posicionamento ambíguo: pragmático para negociar, mas com custo político na previsibilidade e na imagem perante eleitores e aliados.

Lula avalia Trump no meio das disputas em 2026

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

A química entre os presidentes Lula (PT) e Donald Trump não deve impedir que os Estados Unidos tentem interferir na eleição brasileira de 2026, da mesma maneira que intervieram nos pleitos de Argentina e Honduras, na visão do governo do Brasil.

Na opinião de um alto funcionário do governo Lula, ao remover grande parte das tarifas sobre produtos brasileiros e as sanções da Lei Magnitsky, Trump pode ter feito apenas um recuo tático após a mal-fadada tentativa de impedir a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas o Brasil conta com a possibilidade de Trump usar no Brasil a mesma estratégia adotada nas eleições da Argentina e de Honduras neste ano. Na eleição legislativa argentina, Trump condicionou a concessão de um pacote de ajuda financeira ao país de US\$ 20 bilhões a um bom desempenho do partido de Milei no pleito.



Governo brasileiro avalia que Trump pode intervir em eleições

Na eleição presidencial hondurenha, Trump apoiou abertamente o candidato da ultradireita, Nasry “Tito” Asfura, e a presidente do país, a esquerdista Xiomara Castro,

alega que houve um “golpe eleitoral” por causa da “interferência do presidente dos Estados Unidos”.

Antes da eleição, Trump afirmou que a candidata governista,

Rixi Moncada, era comunista e que sua vitória entregaria o país ao ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e seus “narcoterroristas”. Na véspera da eleição, Trump concedeu indulto ao ex-presidente de Honduras, Juan Orlando Hernández, aliado de Asfura, que tinha sido condenado a 45 anos de prisão por tráfico de cocaína para os EUA.

Depois de quase um mês da eleição, ainda não há resultados. Asfura está na liderança por uma pequena vantagem sobre o conservador Salvador Nasralla, e uma apuração especial está em curso. Na semana passada, o Departamento de Estado revogou um visto e cassou outro de duas autoridades eleitorais de Honduras pertencentes ao partido de esquerda de Xiomara Castro, alegando que elas estariam interferindo na apuração dos votos.

O governo brasileiro acredita que precisa ter certas “vacinas”

contra uma possível intervenção americana. Uma delas é a cooperação com os Estados Unidos em combate ao crime transnacional, anunciada recentemente.

Trump tem usado o combate ao narcotráfico como justificativa para os ataques a barcos no Caribe e para as ameaças militares à Venezuela. A cooperação foi usada de forma preventiva também para bloquear tentativas dos bolsonaristas de pedir intervenção americana no Brasil para combater o crime organizado.

O governo acredita que a agenda internacional terá um peso inédito na eleição presidencial brasileira. A percepção é de que Trump irá apoiar abertamente aquele que vier a ser o candidato da direita, ideologia mais alinhada ao atual governo dos EUA.

Por Patrícia Campos Mello
(Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministro do STF diz que só tratou das sanções

Nota do BC não fala em tema exclusivo com Moraes

Um detalhe que pode ser constatado nas notas divulgadas pelo Banco Central e pelo ministro Alexandre de Moraes chama a atenção.

Diferentemente do que diz o texto do integrante do STF, o publicado pelo BC não afirma que as consequências da aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes foram o único tema dos encontros.

A nota do ministro afirma que, nas reuniões com Galípolo e dirigentes de bancos e de entidades do setor, “foram tratados exclusivamente assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei”.

Já o texto do BC é sucinto, apenas confirma reuniões com Moraes para tratar dos efeitos da lei.

Horários

A ausência da palavra “exclusivamente” na nota do Banco Central indica a possibilidade de que outros temas podem ter sido tratados.

O texto do BC foi divulgado no site da instituição às 10h47, depois que veículos de imprensa já haviam publicado a nota do ministro do STF, liberada às 9h30.

O documento do BC também não cita reuniões com outras pessoas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Galípolo divulgou nota curta

O caso Master

Na última segunda, a colunista Malu Gaspar, de O Globo, publicou que Moraes tivera quatro conversas com Galípolo — uma presencial e três por telefone — para tentar evitar uma intervenção no Banco Master, que acabou sendo decretada no dia 18 de novembro.

O escritório de advocacia da mulher de Moraes, Viviane Barci de Moraes, tinha contrato com o Master — segundo a mesma jornalista, a remuneração era de R\$ 3,6 milhões. O valor total do contrato era de R\$ 129 milhões, que seriam pagos ao longo de 36 meses.

Agenda não registra reunião

A coluna não encontrou na agenda de Galípolo qualquer reunião entre ele e Moraes entre 30 de julho — quando as sanções dos EUA foram anunciadas — e 12 de dezembro, quando houve sua retirada. No dia 29 de setembro, há o registro da ida do presidente do BC ao STF, para a posse de Edson Fachin na presidência da corte. Moraes não divulga sua agenda.

Sem grana

Por falar nisso: até agora, investidores que aplicaram dinheiro em papéis emitidos pelo Banco Master, geralmente comprados graças à intermediação de outras instituições financeiras, ainda não receberam seu dinheiro. O Fundo Garantidor de Créditos, que é privado, garante até R\$ 250 mil.

PCdoB e liderança

O PCdoB vai discutir a possibilidade de indicar o líder na Câmara da Federação Brasil da Esperança, que integra ao lado do PT e do PV. O partido já tentou emplacar um de seus deputados na liderança, mas esbarrou na resistência petista. O problema é que o PCdoB tem apenas nove dos 80 deputados do grupo.

PT resiste

Segundo a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), o tema será discutido em janeiro, já que a escolha dos novos líderes ocorrerá no início de fevereiro, na retomada dos trabalhos do Congresso Nacional. O PT não deverá ceder, já decidiu indicar para o cargo o deputado Pedro Uczai, de Santa Catarina.

Otimismo

Jandira avalia que o ano começará bem para a esquerda e mal para a direita. Ressalta que o adversário está dividido em relação a disputa pela Presidência da República, Jair Bolsonaro e generais foram presos e o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) é alvo de investigação policial. Já o governo, diz, continuará entregando obras.

O pé da C&A

Ontem, poucos dias depois de parte da direita reclamar da campanha das Havaianas estrelada por Fernanda Torres, a C&A disparou para clientes e-mail com o título “Entre o ano de 2026 com o pé direito!”. A mensagem estimula participação na corrida de Vera Cruz, dia 31, no Rio. A rede patrocina o evento.

Dois pés

A confusão toda surgiu porque, no comercial das sandálias, Fernanda Torres estimula as pessoas a não entrarem no novo ano com o pé direito e, assim, não ficarem dependentes da sorte. Diz que o melhor é entrar em 2026 com os dois pés na porta e na estrada. Parte da direita viu aí um texto de viés político.



Ministro é acusado de envolvimento em caso do Banco Master

Moraes diz que reuniões trataram de Lei Magnitsky

Ministro disse que se reuniu com BC para tratar de sanção dos EUA

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes divulgou, nesta terça-feira (23), uma nota alegando que todas as reuniões que teve com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, e demais banqueiros ocorreram para tratar exclusivamente da Lei Magnitsky, aplicada pelo governo dos Estados Unidos (EUA) contra o magistrado.

“O Ministro Alexandre de Moraes esclarece que, em virtude da aplicação da Lei Magnitsky, recebeu para reuniões o presidente do Banco Central, a presidente do Banco do Brasil, o Presidente e o vice-presidente Jurídico do Banco Itaú. Além disso, participou de reunião conjunta com os Presidentes da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, da FEBRABAN, do BTG e os vice-presidentes do Santander e Itaú. Em todas as reuniões, foram tratados exclusivamente assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei, em especial a possibilidade de manutenção de movimentação bancária, contas correntes, cartões de crédito e débito”, declara a nota divulgada pelo ministro do Supremo.

A manifestação do magistrado ocorreu um dia após o jornal O Globo publicar uma matéria no qual declara que Moraes teria defendido a aprovação da com-

pra do Banco Master pelo Banco Regional de Brasília (BRB), instituição financeira pública ligada ao governo do Distrito Federal, durante reuniões com Galípolo.

Antes do BC determinar a liquidação do Banco Master por suspeitas de fraude, o escritório de advocacia Barci de Moraes, vinculado à esposa do ministro, viviane Barci de Moraes, prestou serviços ao Banco Master.

Repercussão

No começo desta semana o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) defendeu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar uma possível relação entre Moraes e sua esposa com o Banco Master. Em entrevista à CNN, o parlamentar anunciou que pretende começar a juntar as assinaturas necessária para instalar a comissão com o retorno do recesso parlamentar, agendado para 2 de fevereiro.

O ministro do STF é alvo da oposição no Congresso Nacional a um tempo, que já tentou emplacar um pedido de impeachment contra o magistrado, que nunca foi pra frente.

Contudo, Vieira ressaltou que, enquanto um pedido de impeachment precisa de alva do presidnete do Senado, um pedido de CPI abrange a minoria no Congresso.

Com informações de
Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Prefeitura de Salvador



Relatório aponta potencial do Nordeste

Nordeste pode ser fundamental no progresso

O Nordeste tem 80% dos seus 54 milhões de habitantes formada por jovens e pessoas em idade ativa. Por conta disso, a região pode desempenhar papel fundamental no progresso do país. A avaliação consta do relatório do Banco Mundial Rotas para o Nordeste: Produtividade, Empregos e Inclusão, divulgado no início do mês.

Na avaliação do Banco Mundial, a região tem potencial de ampliar a geração de empregos e diminuir a desigualdade em relação a regiões mais ricas do país se focar em indústrias em crescimento, como manufatura e serviços, para oferecer empregos de melhor qualidade, além de impulsionar os investimentos em infraestrutura por meio de parcerias público-privadas.

Avanços em capital humano

De acordo com o relatório, o Nordeste apresentou, nos últimos anos, avanços importantes em capital humano, com aumentos de escolaridade especialmente entre os jovens. Porém, a região enfrenta obstáculos para converter esses resultados em melhorias no trabalho e na renda. Na região, a parcela de trabalhadores com diploma universitário aumentou de 9,1% em 2012 para 17% em 2023.

Agência Brasil



Potencial eólico é um dos destaques

Transição energética

Apesar do crescimento na qualificação dos trabalhadores, a criação de empregos, apontada como o caminho mais seguro para sair da pobreza, enfrenta dificuldades, especialmente relacionadas às taxas de desemprego e a informalidade. Entre 2012 e 2022, a taxa de desemprego ficou em 12% e a informalidade em 52%, percentuais superiores às de outras regiões do Brasil. Por outro lado, o documento destaca que a região também impulsiona a transição energética do Brasil, produzindo 91% da energia eólica do país e 42% da energia solar.

Motor dinâmico

“O capital humano e a abundância de recursos naturais, se efetivamente alavancados por meio de um crescimento mais rápido e da geração de empregos de alta qualidade, podem transformar o Nordeste num motor dinâmico para o desenvolvimento futuro do Brasil, abandonando, de vez, seu legado histórico de região defasada”, aponta o documento.

Melhores empregos

O aprimoramento dos sistemas de intermediação de mão de obra para conectar pessoas a vagas, o foco em indústrias em crescimento, como manufatura e serviços, são apontados como caminhos para oferecer empregos de melhor qualidade, prossegue o relatório do Banco Mundial.

Mulheres

O Banco Mundial também propõe a criação de políticas para apoiar mulheres e grupos marginalizados, tornando o mercado de trabalho mais inclusivo.

A taxa de participação feminina na força de trabalho do Nordeste é de apenas 41%, em comparação com 52% no restante do país.

Empreendedorismo

Além disso, o documento afirma que é necessário estimular o empreendedorismo e atrair investimentos para dar maior dinamismo ao ambiente de negócios. Entre as recomendações estão a simplificação de procedimentos de abertura de empresas e rotinas administrativas; o fomento à concorrência.

Menor dependência

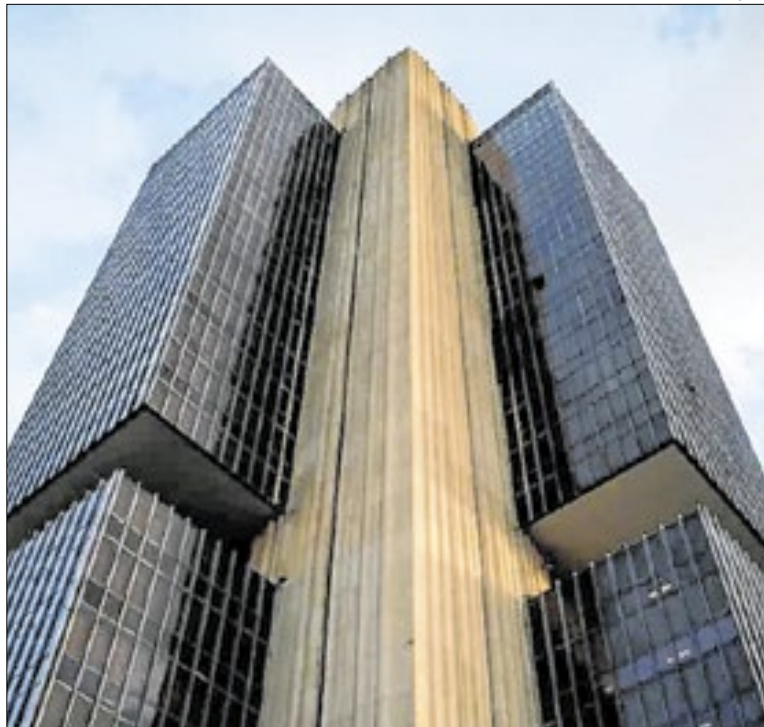
Destaca também a redução da dependência de subsídios fiscais que, segundo a publicação, tendem a diminuir a produtividade e concentrar mercados. Outro ponto destacado é acelerar a modernização da infraestrutura, o que exige investimentos em rodovias, ferrovias e redes digitais; além de melhorias em água e saneamento.

Setor privado

Também será necessário assegurar planejamento cuidadoso e fiscalização para que os projetos tenham impacto positivo, prossegue o relatório sobre o Nordeste. Para ajudar a financiar e executar grandes projetos, o relatório incentiva a participação do setor privado por meio de parcerias bem desenhadas.

Economia

A economia do Nordeste brasileiro vive um momento de aceleração, com PIB projetado para crescer 2,3% em 2025, superando a média nacional. A soma das atividades dos estados nordestinos representam cerca de 13,8% a 14% do PIB brasileiro, se destacando em serviços, turismo, agropecuária e energia renovável.



Banco central apertou as regras de fiscalização

Governo
aperta regras
para fundos
de pensãoNorma visa regular marco dos
fundos de investimento

Por Martha Imenes

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma resolução que aperta as regras para investimentos de fundos de pensão de servidores públicos da União, estados e municípios. Segundo o Ministério da Fazenda, a norma visa a adequar a regulação ao novo marco dos fundos de investimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A proposta foi discutida, antes, em grupo de trabalho coordenado pelo Ministério da Previdência Social, com a presença de entidades representativas do setor, e entra em vigor em 2 de fevereiro, para dar tempo de adaptação das políticas de investimentos.

“Considerando que esses regimes administram aproximadamente R\$ 365 bilhões em investimentos, a regra busca promover maior eficiência e segurança na gestão das aplicações dos RPPS [Regime Próprio de Previdência Social], incentivando boas práticas de governança e conferindo maior proteção a seus beneficiários, que representam cerca de 5,1 milhões de servidores ativos e 4,2 milhões de aposentados e pensionistas”, diz a Fazenda.

Com a nova norma, segundo a pasta, são introduzidos diversos aprimoramentos na governança, com destaque para a vinculação de limites de alocação aos níveis de certificação Pró-Gestão RPPS, que atestam a qualidade na gestão em controles internos, governança

corporativa e educação previdenciária de cada regime.

“Essa medida funciona como um incentivo ao fortalecimento da estrutura de gestão dos RPPS e à busca por níveis mais elevados de certificação, na medida em que condiciona o acesso a ativos de maior risco e sofisticação ao grau de maturidade institucional atingido”, afirma em nota Fernando Rieche, coordenador-geral de Reformas Microeconômicas e Mercado de Capitais do Ministério da Fazenda.

A pasta também destaca que a nova regra reforça a governança institucional, com a definição clara de atribuições de órgãos como comitê de investimentos e conselho fiscal, exigência de responsável técnico qualificado e credenciamento obrigatório para administradores, gestores e distribuidores de fundos.

“Adicionalmente, fortalece a gestão de riscos, amplia a transparência quanto às remunerações e aos registros de transações, bem como estabelece vedações expressas a determinados tipos de investimentos. Também foram aprimorados padrões relacionados à intermediação nos investimentos dessas entidades, limites de alocação por emissores e de concentração no patrimônio líquido de fundos de investimento”, afirma a Fazenda.

A norma também introduz a necessidade de observar aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental e social da carteira de investimentos, além de avaliar e dar transparência sobre os seus impactos para a sociedade.

Veja 10 dicas
para conquistar
a liberdade
financeira

Serasa aponta que apenas 35% dos brasileiros têm liberdade financeira: veja 10 dicas para conquistá-la

Maioria da população ainda tem dificuldades para organizar finanças e planejar o futuro

Por Martha Imenes

Não ter tanta preocupação na hora de pagar as contas e despesas domésticas e fora de casa, ter tudo organizadinho, ou “na ponta do lápis”, como dizemos de forma informal, é um sonho, certo? Segundo a Serasa, não é difícil de conquistar e deu dicas de como fazer.

Um levantamento da empresa mostra que a definição de independência financeira varia entre os brasileiros; Apenas uma minoria acredita ter alcançado esse objetivo. Segundo o levantamento, feito em parceria com a Opinion Box, apenas 35% dos entrevistados se consideram financeiramente independentes.

Entre esses, quase metade associa essa autonomia à capacidade de pagar as contas em dia, enquanto outra parcela igual afirma ter um orçamento bem definido. Já para 34% das pessoas, a segurança em quitar dívidas é o principal fator.

Diante desse cenário, especialistas reforçam a importância de adotar hábitos e estratégias que ajudem a construir uma vida financeira mais estável e segura no longo prazo.

Dicas para alcançar a independência financeira

Existem diferentes caminhos para conquistar estabilidade financeira, de acordo com o perfil e a realidade de cada pessoa. Por

isso, é importante conhecer e avaliar estratégias que podem se adaptar às suas metas, como:

Tenha clareza sobre a situação financeira atual

O primeiro passo é entender quanto você ganha, gasta e deve. Organize suas finanças em uma planilha ou aplicativo, separando despesas fixas e variáveis. Esse diagnóstico ajuda a identificar desperdícios e definir metas mais realistas.

Crie uma reserva de emergência

Monte uma reserva que cubra de três a seis meses dos seus gastos essenciais. Ela serve como um colchão para imprevistos, como demissões ou despesas médicas, evitando que você precise recorrer a dívidas.

Invista parte da sua renda

Uma das formas de avançar rumo à independência financeira é investir. Nesse contexto, uma das alternativas é a renda fixa, que oferece segurança e previsibilidade.

A Hurst Capital, por exemplo, tem uma opção de renda fixa pós-fixada com rendimento de 139% do CDI e aporte mínimo de R\$ 10 mil. É uma estratégia que pode servir como porta de entrada para quem busca estabilidade, entre outras opções de investimento disponíveis.



Divulgação

Defina objetivos financeiros e planeje gastos a longo prazo

Evite dívidas de alto custo

Evite ao máximo o uso rotineiro do cartão de crédito, cheque especial e empréstimos com juros elevados. Se já estiver endividado, busque renegociar as condições ou trocar por uma dívida com juros mais baixos.

Gaste menos do que ganha

Parece óbvio, mas viver dentro do padrão atual é o que permite poupar e investir. Para isso, é importante controlar impulsos de consumo e adotar hábitos mais conscientes.

Diversifique suas fontes de renda

Depender de uma única fonte de renda pode ser arriscado. Procure desenvolver outras formas de ganhar dinheiro, como freelas, venda de produtos ou investimentos que gerem receita passiva no futuro.

Estude sobre educação financeira

Conhecimento é a base da independência financeira. Leia livros, assista vídeos e acompanhe fontes confiáveis. Entender como funcionam juros, inflação, tipos de investimentos e impostos pode fazer a diferença.

Defina objetivos financeiros claros

Tenha metas de curto, médio e longo prazo: quitar dívidas, comprar um imóvel, ter uma aposentadoria tranquila. Isso ajuda a manter o foco e a disciplina ao longo da jornada financeira.

Automatize investimentos e pagamentos

Automatizar transferências para investimentos e o pagamento de contas evita esquecimentos e garante que seu planejamento financeiro não dependa da sua memória ou disposição no dia a dia.

Pense no longo prazo

A independência financeira não acontece do dia para a noite. Ela é construída com consistência, paciência e boas escolhas ao longo dos anos. Foque em hábitos sustentáveis e no acúmulo gradual de patrimônio.

Cenário para os próximos anos

No panorama atual, controlar os gastos é a principal atitude de quem busca a independência financeira no Brasil. Segundo a pesquisa do Serasa, 57% das pessoas priorizam esse aspecto como primeiro passo para equilibrar as finanças.

Na sequência, 36% afirmam ter um planejamento financeiro, o que mostra que organizar receitas e despesas ainda não é uma prática amplamente adotada.

A busca por renda extra também aparece como estratégia, citada por 29% dos entrevistados. Ter algum tipo de investimento é uma das alternativas nesse caminho, sendo um objetivo para 24% dos brasileiros.

De modo geral, os dados mostram que o brasileiro busca mais controle sobre a própria vida financeira, mas ainda esbarra em obstáculos para organizar essa jornada. Diante disso, informação e disciplina seguem como passos importantes para transformar esse cenário.

CORREIO JURÍDICO

Martha Imenes

Fabio Pozzeborn/Agência Brasil



Toffoli atendeu pedido da Defensoria Pública

Ação envolvendo canabidiol pode correr na Justiça estadual

As demandas para fornecimento de composto à base de canabidiol, composto natural da Cannabi, não precisam ser propostas necessariamente contra a União, devendo-se observar a responsabilidade solidária dos entes da Federação em ações na área da saúde.

Essa foi a fundamentação apresentada pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), para manter na Justiça de São Paulo uma ação que pede o fornecimento de produto à base de canabidiol para um paciente diagnosticado doença de Parkinson. Parkinson é um transtorno neurodegenerativo progressivo que afeta o movimento da pessoa, que resulta em tremores involuntários.

Entenda o caso sobre a doença

O caso teve origem em processo movido pela Defensoria Pública contra o estado e a cidade de São Paulo. Na ação, o órgão sustentou que, para controlar os sintomas da doença, o paciente precisa fazer uso contínuo de canabidiol 20 mg/ml. Segundo a Defensoria, outros tratamentos oferecidos pelos SUS foram tentados, mas nenhum deles funcionou, o que levou ao agravamento do quadro de saúde. Restou, conforme os médicos, era o uso do extrato de canabidiol.

CBD-Infos-com/ Pixabay



Medicamento com canabidiol ajuda a tratar Parkinson

Recusa

Contudo, o estado negou o fornecimento do produto para o tratamento do paciente. Posteriormente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) mandou a causa tramitar na Justiça Federal.

Em sua decisão, o tribunal explicou que, até a então circunstância, ações que pedem medicamentos sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) devem ser propostas contra a União, o que atrai a competência da Justiça Federal. Dessa forma, o caso seguiu para instâncias superiores.

Medicamento ou produto?

A Defensoria, por sua vez, sustentou que o canabidiol pedido pelo paciente não se trata de um “medicamento” em sentido técnico, mas sim de um “produto de cannabis” regulado por autorização sanitária da Anvisa. E isso, completou o órgão, afasta a aplicação dos temas citados pelo TJ-SP, permanecendo a competência da Justiça estadual no caso.

O tema

O caso chegou no STF com relatoria de Dias Toffoli que acolheu a tese da Defensoria. Em sua fundamentação, o ministro explicou que o canabidiol se submete “a autorização para importação (e não registro)” no âmbito da Anvisa e, de fato, constitui item identificado como “‘produto’, e não medicamento”.

Teses

Em seguida, ele confirmou que as teses mencionadas pelo TJ-SP não são aplicáveis ao caso. Por outro lado, Toffoli apontou que o STF já firmou tese, de repercussão geral, que prevê o fornecimento de produto à base de canabidiol que, embora não possua registro, tenha sua importação autorizada pela Anvisa.

Medicamentos

O magistrado ainda acrescentou que, no caso julgado no Tema 1.161, o Plenário concluiu pela responsabilidade do próprio estado de São Paulo pelo fornecimento do produto. O tema determina que é dever do estado fornecer o medicamento, ainda que sem registro da Anvisa, se a importação for autorizada pela agência.

Decisão

“Desse modo, verifica-se que as demandas voltadas ao fornecimento de composto à base de canabidiol, não necessitam ser propostas, necessariamente, em face da União, mas devem observar as regras gerais sobre responsabilidade solidária dos entes federados em ações prestacionais na área da saúde”, escreveu o ministro.

Defensoria

Quem atuou na causa foi o defensor público José Moacyr Doretto. Segundo ele, a decisão reforça a possibilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade acionar diretamente a Justiça estadual para pedir produtos à base de canabidiol já autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Tratamento

O Canabidiol não é maconha, é um dos compostos encontrados na folha da planta Cannabis e ele tem pouco ou nenhum efeito psicoativo, portanto, não é usado para o uso recreativo. Além de Parkinson, o uso de produtos à base dele são recomendados para pessoas que sofrem de dores crônicas ou ansiedade.



Presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

TJRJ fecha o ano com redução de 11% no acervo

Tribunal realizou mais de dois milhões de julgamentos

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) encerrou o ano de 2025 com avanços significativos na gestão processual, resultando na redução de aproximadamente 695 mil processos do acervo, o equivalente a 11% do estoque inicial de janeiro.

No período de janeiro a novembro, foram distribuídos 2.061.396 novos processos, número inferior ao registrado em 2024, o que refletiu um cenário de menor litigiosidade e maior utilização de mecanismos de autocomposição. Ainda assim, o Tribunal manteve ritmo elevado de produtividade, com 2.491.039 sentenças proferidas e 3.195.976 processos arquivados definitivamente até novembro.

A 1ª instância apresentou resultado expressivo ao julgar e arquivar mais processos do que recebeu ao longo do ano. Foram 1.121.167 novos processos distribuídos, frente a 1.451.653 sentenças e 2.153.576 arquivamentos definitivos, o que contribuiu para a redução de 599 mil processos do acervo no período.

Os juizados especiais tiveram desempenho semelhante. Com 589.638 novos processos, o segmento registrou 762.149 sentenças e 685.672 arquivamentos, superando o volume de demandas ingressadas e contribuindo diretamente para a diminuição do estoque.

Na 2ª instância, os indicadores permaneceram estáveis, com variações moderadas na distribuição e no julgamento, mantendo fluxo processual equilibrado.

Compromisso com a eficiência
O presidente do TJRJ, de-

sembargador Ricardo Couto de Castro, ressaltou o impacto das medidas de gestão implementadas ao longo de 2025.

“Nossos resultados demonstram o compromisso do Tribunal com a prestação jurisdicional célere e eficiente. A redução do acervo, aliada ao desempenho superior à demanda na 1ª instância e nos Juizados Especiais, reforça a efetividade das ações adotadas pela Administração”, destacou.

Para 2026, a atual gestão estabeleceu metas voltadas ao aprimoramento da produtividade e ao fortalecimento da estrutura do Tribunal. Entre as iniciativas previstas, destacam-se: realização dos concursos para servidores e magistrados; convocação dos candidatos aprovados para reforçar as serventias judiciais; ampliação de ferramentas de inteligência artificial e automação processual; implantação de novos painéis de acompanhamento em tempo real e fortalecimento das políticas de prevenção de litígios e de mediação.

Ainda de acordo com o desembargador Ricardo Couto de Castro, os resultados de 2025 demonstram a evolução do TJRJ em direção a um modelo de gestão mais moderno, eficiente e orientado à entrega de respostas cada vez mais ágeis à sociedade.

“A combinação entre redução do acervo, equilíbrio na distribuição de demandas e aumento da produtividade em segmentos estratégicos reafirma o compromisso da instituição com a melhoria contínua da prestação jurisdicional”, completou.

Nova regulação do mercado de ativos entra em debate

Evento discutiu regras para o mercado de criptomoedas e os riscos envolvidos

Por Martha Imenes

O mercado de ativos virtuais vive um dos momentos mais relevantes no Brasil. Impulsionado pela recente regulamentação do setor, o segmento avança em ritmo acelerado e se consolida como um dos pilares da economia digital.

Durante o evento “Nova regulamentação do Mercado de Ativos Virtuais do Banco Central”, realizado por Barcellos Tunduva Advogados (BTLAW) e CLA Brasil, que contou com a participação de Pedro Henrique Nascimento Silva, auditor e coordenador do Banco Central, que esclareceu dúvidas sobre o novo arcabouço regulatório e os próximos passos da autarquia em relação ao tema e operadores do mercado, Avenia e Bradesco.

“Discutir criptoativos agora é fundamental porque o setor vive uma fase de consolidação e amadurecimento, principalmente do ponto de vista regulatório. A regulamentação pelo Banco Central traz novas oportunidades, mas também o ônus regulatório. É justamente nesse ponto de virada que precisamos promover debates qualificados para garantir inovação responsável, segurança ao usuário e mais clareza para o mercado”, comenta Thiago Ama-



Pixabay

Em expansão, mercado de criptomoedas precisa de regulamentação

ral, sócio da área de Meios de Pagamento, Fintechs e Criptoativos do BTLAW.

Nova regulação

Nas últimas semanas, o Banco Central, as associações e outros operadores do mercado reforçaram discussões sobre temas centrais da nova regulação, como segregação patrimonial, custódia de criptoativos, prevenção à lavagem de dinheiro e responsabilidade das prestadoras de serviços de ativos virtuais (PSAVs), con-

siderados essenciais para estabilidade do ecossistema.

Durante o evento, Pedro Henrique comentou que, uma vez publicada a norma decorrente da Consulta Pública nº 122/2025, que se refere ao tratamento contábil de ativos virtuais por instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central, a implementação das novas regras será em fases, com ajustes iniciais já em 2026 e entrada em vigor mais ampla do novo arcabouço

contábil em 2027, permitindo um período de adaptação gradual às novas exigências.

Padronização

A proposta busca padronizar critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de criptoativos nos balanços, aumentando a transparência e a comparabilidade das informações.

Embora as normas contábeis em discussão se apliquem diretamente às instituições reguladas pelo Banco Central, o tema também impacta empresas que, mes-

mo fora do sistema financeiro, têm exposição relevante a ativos virtuais, na medida em que pressiona o mercado por maior qualidade de divulgação e governança sobre esse tipo de ativo.

Prestadoras de serviços

Um dos pontos centrais do debate foi a adequação das sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais (SPSAVs) e das empresas que mantêm parcerias com exchanges internacionais. Segundo Thiago Amaral, as dúvidas se concentram em quem, de fato, precisará pedir autorização como SPSAV, em como redesenhar modelos de negócio e parcerias quando há prestadores estrangeiros atendendo clientes no Brasil e quais ajustes de governança, capital, PLD/FT e segurança cibernética serão exigidos das instituições que decidirem permanecer nesse mercado sob o novo marco regulatório.

A regulamentação recente prevê que SPSAVs que já atuam com clientes brasileiros como intermediária e/ou custodiante deverão passar por processo formal de autorização junto ao Banco Central, observando requisitos de forma societária, capital, estrutura mínima, gestão de riscos, segurança cibernética e prevenção à lavagem de dinheiro.

Justiça do Trabalho implementa itinerância

Por Martha Imenes

Os juízes do trabalho de todo o Brasil estarão ainda mais próximos da sociedade para ampliar e garantir o acesso à Justiça àqueles que não conseguem chegar a uma Vara do Trabalho.

A itinerância, que é uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), passa a ter caráter obrigatório a partir do ano que vem na Justiça do Trabalho.

A Política Nacional de Justiça Itinerante e Inclusão Digital da Justiça do Trabalho (PNJIID) foi aprovada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) na sexta-feira (19), em sessão ordinária do órgão.

Trabalhadores remotos

A aprovação da resolução, que vale para o Judiciário Trabalhista em todo território nacional, tem o objetivo de atender trabalhadores e comunidades em territórios remotos, como ribeirinhos, indígenas, quilombolas e populações

de periferias urbanas, especialmente aquelas em exclusão digital.

O sistema consiste em inverter a lógica básica do serviço público, na qual os cidadãos é que buscam os órgãos em busca de resolver questões de seu interesse. O modelo itinerante faz com que periodicamente o servidor público se organize para ir até à comunidade, especialmente aquela que tem maior dificuldade de deslocamento.

Nas itinerâncias, magistrados e servidores da Justiça do Trabalho ficam inseridos na comunidade e à disposição dos cidadãos para, além de oferecer atendimento jurídico, prestar informações, tirar dúvidas, realizar palestras, colher sugestões.

Os serviços podem ser prestados em parceria com outras instituições públicas.

Para se ter uma ideia da importância das itinerâncias, o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP), por exemplo,

realizou, neste ano, mais de 3,3 mil atendimentos em 90 municípios e localidades do Pará e do Amapá, que resultaram em 1.612 processos. Os 533 acordos homologados somaram quase R\$ 3 milhões. Isso sem contar a mobilização das equipes do INSS, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Caixa Econômica Federal, que somaram outros 4.691 atendimentos.

Cronograma

No primeiro semestre de 2026, a Justiça do Trabalho terá a Região Amazônica como foco. O cronograma da itinerância começa, em fevereiro, em Aratuatins e outros municípios da região Bico do Papagaio no Tocantins. Em abril, passa pelo Oiapoque (AP); em maio, por Melgaço e Portel, na Ilha do Marajó (PA); e em junho, chega a Pacaraima (RR).

Com informações do Tribunal Superior do Trabalho (TST)



Pexels

Sistema leva à Justiça às localidades mais distantes

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump apareceu no novo lote de arquivos do Caso Epstein

Governo dos EUA divulga novos arquivos do caso Epstein

O Departamento de Justiça dos EUA divulgou na terça (23) novo conjunto de documentos das investigações do caso Jeffrey Epstein. A nova leva de documentos tem cerca de 29 mil páginas, com fotos, áudios, registros judiciais, documentos do FBI e vídeos. Há inclusive imagens de vigilância de agosto de 2019, quando o magnata condenado por crimes sexuais foi encontrado morto em sua cela em uma prisão de Nova York, e diversas menções a Donald Trump. Segundo o Washington Post, os documentos revelam que, em 2021, foi enviada uma intimação a Mar-a-Lago, residência do republicano na Flórida, solicitando registros relacionados ao processo do governo contra Ghislaine Maxwell, ex-namorada e cúmplice de Epstein no esquema de tráfico sexual.

Arquivos contém citações a Trump

O material inclui anotações de um procurador-assistente em Nova York sobre o número de vezes que Trump teria viajado no avião de Epstein, entre elas um voo que, segundo os arquivos, contou apenas com Trump, Epstein e uma mulher de 20 anos. Os arquivos agora divulgados também reúnem diversas denúncias coletadas pelo FBI sobre um suposto envolvimento de Trump com Epstein e sobre festas realizadas em propriedades dos dois no início dos anos 2000.

Adam Schultz/ Casa Branca



Ex-presidente Bill Clinton também apareceu nas imagens

Trump comenta pela primeira vez

Os documentos, porém, não indicam se essas informações deram origem a investigações posteriores nem se alguma das denúncias foi confirmada. O Departamento de Justiça dos EUA afirmou nesta terça-feira que há “acusações falsas e sensacionalistas” contra Trump na nova remessa de documentos do caso, sem dar mais detalhes. Trump, manifestou-se pela primeira vez na segunda (22) sobre a divulgação dos arquivos, afirmando que pessoas que “conheceram inocentemente” o abusador podem ter suas reputações destruídas pela publicação dos arquivos pelo Departamento de Justiça.

Aparição de Bill Clinton

A fala aconteceu enquanto Trump falava com repórteres na casa de Mar-a-Lago. Ele comentava a aparição do democrata Bill Clinton em algumas imagens. “Acho que Bill Clinton é um homem adulto, ele pode lidar com isso, mas provavelmente há fotos sendo expostas de outras pessoas que conheceram Jeffrey Epstein inocentemente há anos e são banqueiros e advogados altamente respeitados e outros.”

Greta Thunberg

A ativista ambiental sueca Greta Thunberg foi detida na terça (23), em Londres, durante uma manifestação em segurava um cartaz de apoio a membros que também estão detidos do grupo Ação Palestina, banido no Reino Unido. A informação foi confirmada pelas associações Defend Our Juries e Prisoners for Palestine.

Detenção

“Greta Thunberg segurava um cartaz no qual se podia ler ‘eu apoio os prisioneiros da Ação Palestina. Eu me oponho ao genocídio’”, afirmou um porta-voz da Defend Our Juries. Greta foi presa pela lei antiterrorista britânica, que torna crime ser membro do grupo, com pena máxima de 14 anos de prisão.

Causa da proibição

A organização foi proibida por parlamentares britânicos sob a legislação antiterrorismo depois que alguns de seus membros invadiram uma base da Força Aérea Real e danificaram aviões em protesto contra o apoio do Reino Unido a Israel. Embora condenasse Israel publicamente, o Reino Unido enviava ajuda militar a Tel Aviv.

Contra as gangues

Em El Salvador, a ofensiva de Bukele contra as gangues reduziu os homicídios a níveis históricos. No entanto, grupos de direitos humanos criticam a estratégia e apontam abusos por parte das forças de segurança. Segundo a organização Socorro Jurídico Humanitário, 454 salvadoreños morreram nas prisões desde 2022.

Influência ao redor

Apesar das críticas, outros governos da região anunciaram que adotarão medidas semelhantes contra a criminalidade. Bukele acertou recentemente em compartilhar sua experiência com o presidente da Costa Rica, Rodrigo Chaves, que enfrenta um aumento da criminalidade no país que administra.

Polêmica mundial

Rodrigo Chaves planeja construir uma prisão semelhante ao Cecot, megaunidade salvadorenha símbolo do combate às gangues. O sucesso da empreitada aproximou Bukele de Donald Trump, com quem costurou acordos para a criação de campos de prisioneiros no país. Medida criticada internacionalmente.



ONGs veem propaganda política de Bukele nas condenações

El Salvador condena a até mil anos de prisão

Membros de gangues vêm recebendo penas altíssimas

A Justiça de El Salvador, onde o presidente linha-dura, Nayib Bukele, trava uma guerra contra as gangues, condenou dezenas de integrantes da Mara Salvatrucha (MS-13) a centenas de anos de prisão, incluindo um a mais de mil anos de reclusão, informou neste domingo (21) o Ministério Público.

Desde março de 2022, o presidente enfrenta as gangues amparado por um regime de exceção, que permite prisões sem ordem judicial. Mais de 90 mil pessoas foram detidas, e cerca de 8.000 foram libertadas por serem inocentes, segundo fontes oficiais.

Organizações humanitárias criticaram, nesta segunda-feira (22), as sentenças aplicadas contra quase 250 integrantes de gangues, considerando as decisões uma operação de propaganda de Bukele para demonstrar severidade.

A pena máxima de prisão em El Salvador é de 60 anos, de modo que o montante descomunal das condenações anunciadas no domingo, na prática, é apenas simbólico, segundo ativistas ouvidos pela agência de notícias AFP.

“Ver condenações de milhares de anos é mais propaganda do que qualquer outra coisa, pois no país não existe prisão perpétua, e isso serve ao governo para dizer ao mundo que aqui a lei é dura”, disse, do exílio, Ingrid Escobar, diretora da ONG Socorro Jurídico Humanitário.

“Essas condenações milenares são um show do governo em meio à dor de muitos inocentes

que continuam presos. Chegamos a um tempo em que a Justiça é obediente e não justa”, afirmou, por sua vez, Samuel Ramírez, dirigente do Movimento de Vítimas do Regime (Movir).

O Ministério Público informou em seu perfil no X que 248 integrantes da MS-13 receberam “condenações exemplares” por 43 homicídios e 42 desaparecimentos de pessoas, entre outros crimes, sem detalhar a data das sentenças ou se fazem parte de julgamentos coletivos.

Um dos membros da gangue, classificada de terrorista pelos Estados Unidos, recebeu uma pena de 1.335 anos de prisão. Outros dez foram condenados a 958, 880, 739, 745, 739, 702, 639, 543, 530 e 463 anos de prisão, segundo o comunicado. O órgão judicial explicou que, entre os crimes cometidos por esses integrantes da MS-13 entre 2014 e 2022, estão o assassinato de um universitário e de uma jogadora de futebol, múltiplos casos de extorsão de comerciantes, invasão de residências e tráfico de drogas.

O Ministério Público acrescentou que as gangues “criaram bases em diferentes setores” da província de La Libertad, que “eram usadas para planejar todos os atos criminosos nessa jurisdição”. O grupo extorquia “vítimas que tinham negócios, exigindo diferentes quantias de dinheiro em troca de não atentarem contra suas vidas”, acrescentou o órgão, alinhado a Bukele. “Algumas pessoas tiveram que fechar seus negócios, por medo das ameaças”.

Quatro décadas depois, corpos da Guerra das Malvinas são encontrados

Após 40 anos, cemitério identificou argentinos mortos na Guerra das Malvinas

Por Sylvia Colombo* (Folhapress)

O cemitério argentino de Darwin, nas ilhas Malvinas/Falkland, está perto de concluir um processo de mais de quatro décadas. Restam apenas cinco sepulturas sem identificação.

Para as famílias dos soldados argentinos mortos na Guerra de 1982 - quando os argentinos invadiram as ilhas, que tem status de Estado associado ao Reino Unido -, isso é essencial: saber onde está enterrado um filho ou um irmão.

Para a história do conflito, é a tentativa tardia de pacificar os ânimos dos que acham que essa disputa ainda não terminou.

Afinal, os argentinos não desistiram de reivindicar a soberania nas ilhas, mesmo depois de perderem a guerra e de ter havido um referendo, em 2013, em que mais de 99% da população pediu que o vínculo com o Reino Unido permanecesse igual.

Logo após o fim dos combates - que mataram 649 pessoas do lado argentino e 255 do lado britânico -, não houve interesse em organizar um cemitério para os soldados argentinos. Os corpos permaneciam espalhados pelas montanhas e outros campos de batalha.

Foi logo após o conflito que chegou às ilhas o oficial britânico Geoffrey Cardozo. Ele fora enviado para supervisionar o pós-conflito. Mas, à medida que engenheiros avançavam na retirada das milhares de minas espalhadas pelas ilhas, corpos iam aparecendo.

“Um dia me ligaram e disseram ter encontrado um corpo. Eu voei de helicóptero e desci no meio do



Corpos dos combatentes mortos em 1982 foram encontrados no Cemitério Darwin

campo minado. Foi o primeiro que encontrei. Um soldado argentino. Estava deitado na neve, com os olhos abertos. Eu fechei os olhos dele e pensei que não podia ter mais do que 18 ou 19 anos”, conta Cardozo à Folha.

O impacto foi definitivo. “Pensei na minha mãe me beijando quando eu ia para alguma missão. E pensei: ‘este garoto também tem uma mãe’. Esse pensamento motivou tudo o que fiz depois.”

A partir daí Cardozo conta ter considerado que aquela era sua verdadeira missão. “Era mais urgente reunir esses cadáveres e construir um cemitério, já que o governo argentino não queria levá-los de volta.”

Os presidentes argentinos pós-ditadura tampouco fizeram algum esforço para repatriá-los. O argumento era que eles tinham caído

em defesa de um solo que consideravam argentino, e que, por isso, ali deveriam ficar.

Mas os corpos não podiam permanecer nas colinas onde a maioria havia morrido durante os combates. Também não podiam ser enterrados no cemitério civil de Stanley. A população da capital rejeitou a construção de um cemitério argentino na cidade. Foi então que surgiu a solução. “Esse homem maravilhoso, um falklander, disse: ‘Geoffrey, eu tenho um terreno para você. Foi quase bíblico, sabe?’”, conta Cardozo.

O oficial britânico voltou a Londres, reuniu uma equipe e retornou às Malvinas. O trabalho começou em janeiro de 1983. Em poucas semanas, ele e sua equipe recolheram 246 corpos. Grande parte deles não possuía nem um documento, razão pela qual Car-

dozo os enterrou junto a seus parentes, para ajudar em um futuro trabalho de identificação. Cada um ganhou um caixão e uma sepultura. Mas cada uma das lápides tinha os mesmos dizeres: “Soldado argentino, apenas conhecido por Deus”.

“O termo ‘repatriação’ é muito complicado na Argentina”, diz Cardozo. “Os governos pensam que as ilhas são argentinas, então acreditam que eles devem permanecer ali.”

A maioria dos combatentes vinha de províncias pobres, como Corrientes e Formosa. Assim, sempre foi muito difícil que as famílias fossem visitá-los. Algumas ONGs e empresários tocados pela causa de vez em quando promovem a viagem de parentes. “Porém, quando eles chegavam lá, não sabiam que morto homenagear, porque não havia identificação”, diz Cardozo.

Décadas se passaram até que o cenário começasse a mudar. O ex-combatente argentino Julio Aro visitou o cemitério de Darwin e ficou impactado. Associou-se a Cardozo e ambos buscaram a Cruz Vermelha. O governo das ilhas estimulou o trabalho de tom meramente humanitário.

Iniciou-se uma longa mobilização, mas durante anos não houve avanços concretos. Quando os Kirchner estavam no poder na Argentina, com um forte discurso anti-imperialista, o governo colocou obstáculos ao projeto. As conversas com o Reino Unido só se destravaram em 2016, em uma reaproximação diplomática entre os dois países. O então presidente Mauricio Macri defendeu que o projeto de identificação fosse levado adiante.

A partir de 2017, equipes forenses exumaram os corpos e realizaram testes de DNA, comparando-os com amostras fornecidas por familiares. O trabalho envolveu a renomada Equipe Argentina de Antropologia Forense. Os resultados começaram a aparecer. Em 2018, 90 soldados haviam sido identificados. E o processo continua.

A comparação do cemitério hoje com o que a Folha visitou há 12 anos é impactante. Naquela época, tratava-se de um cenário de várias sepulturas brancas sem nome. Agora, as famílias já depositam flores, fotografias, cartas, terços e pequenos objetos dos soldados. Cada uma volta para casa com um sentimento de alento.

*A jornalista viajou a convite da Embaixada do Reino Unido no Brasil.

A IA generativa (inteligência artificial) está rapidamente se tornando um item essencial, deixando de ser uma mera novidade. No entanto, os índices de adoção podem não revelar todo o cenário. A Cisco, líder mundial em redes e segurança, firmou parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no hub de bem-estar digital (Digital Well-being Hub) para estudar a relação entre os riscos e benefícios da IA e como ela está impactando a vida das pessoas. Novos dados do Hub revelam que, por trás do entusiasmo geral da juventude com a IA, estão surgindo divisões geográficas e geracionais, moldando quem se beneficia da IA, quem corre os riscos e como a vida digital pode afetar o bem-estar.

De acordo com a pesquisa,

Pesquisa indica maior adoção da I.A. por países emergentes

os jovens adultos globalmente são consumidores vorazes de conteúdo digital, com pessoas com menos de 35 anos apresentando o maior uso de mídia social, dispositivos online e uso ativo de GenAI. Mas o verdadeiro destaque são as pessoas em economias emergentes, particularmente Índia, Brasil, México e África do Sul. Elas lideram a adoção de IA globalmente com as maiores taxas de uso, maiores níveis de confiança e engajamento mais ativo em treinamento de IA. O Brasil é o segundo país que mais usa IA Generativa (51,6%), perdendo somente para a Índia (66,4%).

Por outro lado, os entrevistados em países europeus demonstram menos confiança e mais incerteza em torno do uso da IA. Isso mostra uma mudança em relação aos padrões históricos, nos quais as economias emergentes costumam demonstrar maior lentidão no acesso e na utilização de novas tecnologias.

No entanto, nesses mesmos países - Índia, Brasil, México e África do Sul - essas populações demonstram um uso mais intenso da tecnologia para lazer, registrando maior tempo de tela recreativa. Além disso, revelam uma dependência mais

acentuada da socialização exclusivamente digital e experimentam flutuações emocionais mais notáveis (altos e baixos) relacionadas ao uso da tecnologia, em comparação com os participantes dos demais países.

A pesquisa também mostra que, globalmente, mais de cinco horas de tempo de tela recreativo diário estão associadas à diminuição do bem-estar e menor satisfação com a vida. Assim, embora a correlação não seja causalidade, é claro que precisamos nos concentrar no bem-estar digital para que os avanços na tecnologia não venham à custa da saúde e da felicidade.

“Capacitar economias emergentes com habilidades de IA não é apenas sobre tecnologia, é sobre liberar o potencial de cada indivíduo para moldar seu futuro. Com a rápida integração da IA em nossas vidas e locais de trabalho, devemos garantir que essas ferramentas sejam projetadas de forma responsável, com transparência, justiça e privacidade em sua essência. O maior potencial da IA pode ser realizado se ela melhorar o bem-estar, simplificando tarefas, aprimorando a colaboração e criando oportunidades de crescimento e aprendizado. Quando tecnologia, pessoas e propósito se unem, criamos as condições para comunidades resilientes, saudáveis e prósperas em todos os lugares”, afirma Guy Diedrich, vice-presidente sênior e diretor global de Inovação da Cisco.

CORREIO ESPORTIVO

Augustto Albuquerque/Divulgação



Arena da Amazônia pode sediar a final da Supercopa

Manaus e Brasília duelam para sediar a Supercopa do Brasil

Enquanto a CBF ainda define data, Manaus e Brasília são as duas cidades que concorrem para receber a Supercopa do Brasil, que em 2026 terá o confronto entre Flamengo (campeão Brasileiro) e Corinthians (campeão da Copa do Brasil). No início do mês, a Federação Amazonense formalizou à CBF o interesse de receber a partida. A reportagem teve acesso ao documento.

Manaus tem um estádio de Copa do Mundo, a Arena da Amazônia. Nas palavras da Federação, um estádio que “oferece excelente capacidade de público, condições adequadas de segurança, acessibilidade, gramado de padrão internacional e toda estrutura necessária para garantir uma partida de grande porte”.

Promessa de casa cheia na final

Ao mesmo tempo, Brasília está sempre no páreo para jogos dessa natureza. A empresa do ex-senador Luiz Es-tevão tem contrato com a CBF para organizar e explorar os direitos comerciais do jogo. Logo, o Mané Garrincha, um campo neutro, é sempre uma hipótese natural. Como será um confronto entre Flamengo e Corinthians, que são, respectivamente, as duas maiores torcidas do Brasil, há uma confiança de que o jogo terá casa cheia.

Reprodução CBF/Arena BSB



No momento, Brasília tem vantagem pela proximidade

Brasília tem leve vantagem

Mas, no momento, o cenário pró-Brasília envolve uma logística mais simples para quem sai de Rio e São Paulo. A CBF espera resolver os detalhes da Supercopa nas próximas semanas. Até porque, inicialmente, tinha previsto o jogo para 24 de janeiro, mas depois deixou a data na “nuvem”, à espera da definição da Copa do Brasil para ver quem enfrentaria o Flamengo.

Deu Corinthians, e agora é preciso entender o cenário considerando as férias dos jogadores e as datas dos estaduais de Rio e São Paulo.

Férias serão curtas para 2026

A CBF prefere fazer a Supercopa em um fim de semana. E esse espaço será dos estaduais no início da temporada, apesar de o Brasileirão começar em 28 de janeiro. O Flamengo entrou de férias no dia 18 e vai começar o Carioca com o sub-20, em duelo com o Bangu. O Corinthians estreia no Paulistão em 11 de janeiro, contra a Ponte Preta.

Por Guilherme Xavier e Igor Siqueira (Folhapress)

Proposta recusada

O Corinthians recusou oficialmente uma proposta formal do Milan pelo goleiro Hugo Souza, grande destaque do Alvinegro na temporada 2025 e herói das semifinais da Copa do Brasil. A diretoria corintiana considerou os valores da proposta pelo goleiro muito abaixo do esperado e pretende mantê-lo no time.

Negociado

O volante palmeirense Aníbal Moreno não é mais jogador do Alviverde. Ele foi comprado pelo River Plate, da Argentina. Criticado pela torcida, ele não teve boa temporada no clube em 2025 e pediu à diretoria para ser negociado. O volante foi vendido por aproximadamente R\$ 40 milhões.

Gabigol

Sem clima no Cruzeiro com a chegada do técnico Tite e a perda do pênalti na semifinal da Copa do Brasil, o atacante Gabigol está próximo de acertar seu retorno ao Santos. As diretorias dos clubes negociam o retorno do atleta dividindo os vencimentos de Gabigol, que recebe aproximadamente R\$ 2 milhões mensais.

Reforço

A diretoria do Red Bull Bragantino acertou a contratação de um reforço bastante promissor no cenário do futebol sul-americano. Trata-se do meia uruguaio Ignacio Sosa, de 22 anos, que jogava no Peñarol. Ele chega a Bragança Paulista na primeira semana de 2026 e se juntará ao elenco de Vagner Mancini. Valores não foram divulgados.

Mais distante

Com proposta analisada, o volante Pablo Maia, do São Paulo, se viu mais distante do Botafogo. Os valores não agradaram e dificultaram ainda mais a negociação que dependeria dos dois clubes acertarem a troca de jogadores que interessassem a ambas as equipes. Os clubes seguem negociando.

Jemmes

Destaque do sistema defensivo do Mirassol, o zagueiro Jemmes, de 22 anos, é o grande alvo do Fluminense para reforçar sua zaga, após a saída de Thiago Silva. Para contratar o defensor, o Tricolor está disposto a desembolsar R\$ 22 milhões parcelado em 24 vezes. O atleta gostou da proposta do Fluminense.



Atacante do Cruzeiro, Kaio Jorge atingiu marca importante

Kaio Jorge termina o ano com marca histórica

Atacante foi artilheiro do Brasileirão e da Copa do Brasil

O centroavante Kaio Jorge, do Cruzeiro, terminou a temporada 2025 como artilheiro do Brasileirão, com 21 gols, e também da Copa do Brasil, com 5 gols, ao lado de Rayan, do Vasco. Com o feito, o atacante da Raposa igualou a marca de outros três jogadores que foram artilheiros das duas competições no mesmo

ano: Gabigol (Santos em 2018), Hulk (Atlético-MG em 2021) e Cano (Fluminense em 2022).

Entre esses quatro jogadores, apenas Hulk conseguiu a artilharia isolada nas duas competições e também o título do Brasileirão e da Copa do Brasil no mesmo ano.

Quem será o próximo?

ARTILHEIROS DA COPA DO BRASIL E DO BRASILEIRÃO NA MESMA TEMPORADA

- **Gabigol** (Santos) em 2018;
- **Hulk** (Atlético-MG) em 2021;
- **Germán Cano** (Fluminense) em 2022;
- **Kaio Jorge** (Cruzeiro) em 2025.

Grupo seleto

Desde o início da disputa da Copa do Brasil, em 1989, além de Gabigol, Hulk, Cano e Kaio Jorge, outros oito jogadores também conseguiram ser artilheiros do Brasileirão, mas não no mesmo ano: Paulinho McLaren, Paulo Nunes, Romário, Washington, Fred, Edmundo, Luis Fabiano e Luciano.

ARTILHEIROS DA COPA DO BRASIL E DO BRASILEIRÃO

- **Paulinho McLaren** - Santos em 1991 (Brasileirão) e Internacional em 1994 (Copa do Brasil)
- **Paulo Nunes** - Grêmio em 1996 (Brasileirão) e Grêmio em 1997 (Copa do Brasil)
- **Romário** - Vasco em 2001 e 2005 (Brasileirão) e Flamengo em 1998 e 1999 (Copa do Brasil)
- **Washington** - Athletico-PR em 2004 e Fluminense em 2008 (Brasileirão) e Ponte Preta em 2001 (Copa do Brasil)
- **Fred** - Fluminense em 2012 e 2014 e Atlético-MG em 2016 (Brasileirão) e Cruzeiro em 2005 (Copa do Brasil)
- **Edmundo** - Vasco em 1997 (Brasileirão) e Vasco em 2008 (Copa do Brasil)
- **Luis Fabiano** - São Paulo em 2002 (Brasileirão) e São Paulo em 2012 (Copa do Brasil)
- **Gabigol** - Santos em 2018 e Flamengo em 2019 (Brasileirão) e Santos em 2014 e 2015 e Flamengo em 2018 (Copa do Brasil)
- **Luciano** - São Paulo em 2020 (Brasileirão) e Fluminense em 2019 (Copa do Brasil)
- **Hulk** - Atlético-MG em 2021 (Brasileirão) e Atlético-MG em 2021 (Copa do Brasil)
- **Cano** - Fluminense em 2022 (Brasileirão) e Fluminense em 2022 (Copa do Brasil)
- **Kaio Jorge** - Cruzeiro em 2025 (Brasileirão) e Cruzeiro em 2025 (Copa do Brasil).

Hugo Calderano fez em 2025 a melhor temporada de sua carreira

No entanto, a reta final da temporada do mesatenista brasileiro liga alerta para 2026

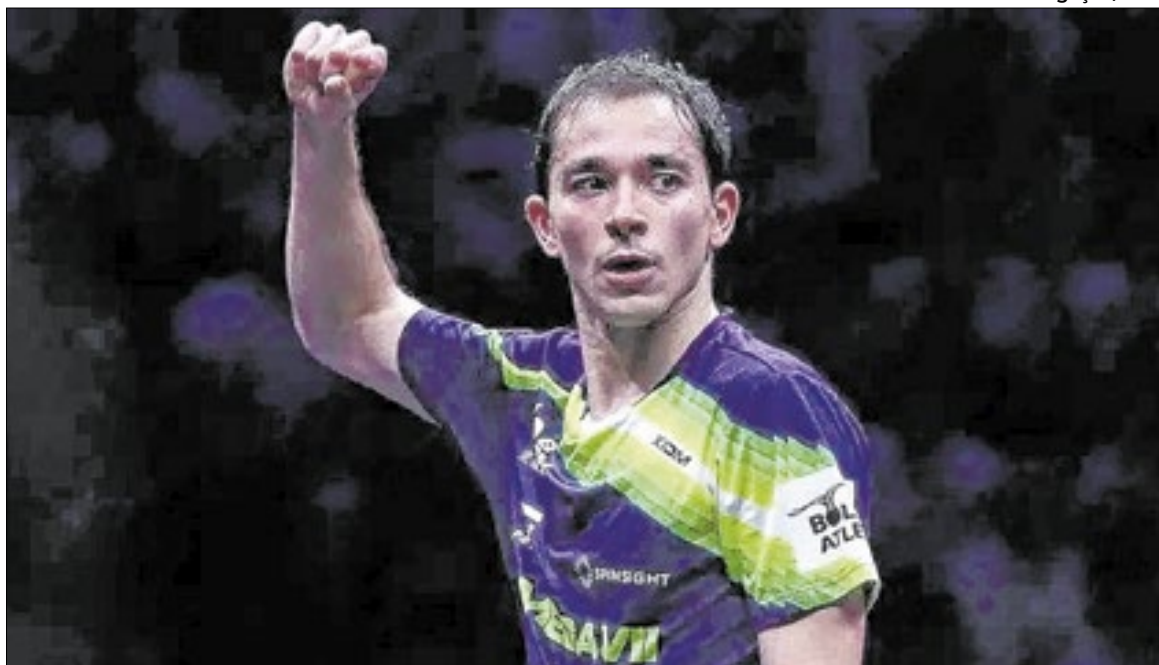
Por Daigo Oliva (Folhapress)

No ano em que celebrou 20 anos desde que começou a jogar tênis de mesa, Hugo Calderano teve a melhor temporada de sua carreira, embora o final de 2025 tenha ligado um alerta no caminho para Los Angeles.

Maior atleta brasileiro na história da modalidade, Calderano conquistou a Copa do Mundo, um dos torneios mais tradicionais do esporte, e chegou à final do Mundial, em performances que o consolidaram como um jogador de patamar muito elevado, visão corroborada pelo público e também por adversários de peso.

Além do desempenho em competições de enorme prestígio, ele venceu neste ano a Copa da Alemanha e a Bundesliga, triunfos que marcaram sua despedida do Liebherr Ochsenhausen, clube que defendeu por nove temporadas. Na final da liga alemã, ainda aproveitou a chance de estragar a festa de Timo Boll, ex-número 1 do ranking mundial e considerado uma lenda do tênis de mesa, que encerrava sua carreira após 30 anos.

Já em torneios do WTT (World Table Tennis), o circuito mundial, Calderano viveu altos e baixos. Começou o ano com derrotas seguidas para jogadores asiáticos, sem conseguir avançar além das quartas de final em quatro competições. O próprio Calderano diz que a fase ruim era fruto do momento de transição após a decepção de sair sem uma medalha das Olimpíadas de Paris, em 2024, quando chegou às semifinais, uma marca por si só histórica - ele se



Divulgação/ WTT

Em 2025, o mesatenista brasileiro Hugo Calderano viveu a melhor temporada de sua carreira

tornou o primeiro atleta de fora da Ásia e da Europa a atingir essa etapa.

O abalo com tamanha frustração fez o mesa-tenista realizar grandes mudanças em sua preparação. Trocou toda a equipe técnica, rompendo a parceria de 15 anos com o francês Jean-René Mounie, e decidiu deixar o Ochsenhausen para focar só o circuito mundial, o que, com menos jogos, deve poupar seu desgaste físico.

A virada começou em abril, com o ouro na Copa do Mundo, a maior conquista de sua carreira até aqui. Em Macau, diante dos torcedores chineses, derrotou os atletas que naquele momento ocupavam o topo do ranking mundial: o japonês Tomokazu Harimoto, então número 3, nas quartas, o chinês Wang Chuqin, número 2, nas semifinais, e o também chinês Lin Shidong, número 1, na final,

vencida com autoridade.

O ineditismo do triunfo, já que o brasileiro foi o primeiro não asiático e não europeu a vencer o campeonato, deu um impulso à sua temporada, e na sequência ele chegou à decisão do Mundial, competição de muita história e que, assim como a Copa do Mundo, é dominada por chineses. Apenas o fato de ter furado a bolha da elite e alcançado a final, com partidas memoráveis, como a das semis contra Liang Jingkun, é admirável.

Na sequência, ganhou o WTT Star Contender de Liubliana, na Eslovênia, batendo o seu carrasco na disputa do bronze em Paris, o francês Felix Lebrun, e cumpriu o roteiro esperado ao conquistar campeonatos WTT de menor expressão, em Foz do Iguaçu e Buenos Aires, onde de longe era o melhor. Foi na Argentina, aliás,

que ele consolidou a parceria com Bruna Takahashi nas duplas mistas, iniciada em outubro de 2024.

Na capital argentina, venceram um torneio pela primeira vez, após disputarem uma final na Eslovênia. No Pan-Americano, levaram o ouro, com o contexto de que o nível geral dos participantes é inferior ao do circuito. O desempenho no geral foi positivo, com um triunfo animador contra Wong Chun Ting e Doo Hoi Kem, par número 5 do mundo, e derrotas para duplas consolidadas, o que é esperado para uma parceria formada há tão pouco tempo. O casal já ocupa a sexta posição do ranking mundial, o que aponta para uma oportunidade em Los Angeles.

As Olimpíadas, claro, são o objetivo maior do brasileiro, e para ter um caminho mais viável nos Jogos até as semis, precisa con-

tinuar entre os quatro primeiros do ranking até a metade de 2028 - hoje é o terceiro. Por isso, a performance após agosto, quando foi superado nos seis torneios WTT que disputou, ligou um alerta.

Fora o WTT Champions de Macau, em que foi até a decisão contra Wang Chuqin, atual número 1 do mundo, Calderano perdeu nas outras competições para atletas que costuma vencer e, pior, sem superar as quartas.

Também é notável que outros rivais de nível semelhante, como Harimoto, Lebrun e o sueco Truls Moregard, por exemplo, estejam em ascensão, com bons resultados em torneios grandes. Moregard, medalha de prata em Paris depois de eliminar Calderano na semifinal, tornou-se neste ano, na Suécia, o primeiro não chinês a conquistar um WTT Smash, considerado os Grand Slams do tênis de mesa. Hoje ele é o quinto do mundo.

Fora dos torneios, Calderano inaugurou no final deste ano sua primeira academia de tênis de mesa, no Rio, ajudando a fortalecer a prática no país e o seu próprio nome. Mais midiático em 2025, participou, mesmo tímido, de diversos vídeos e brincadeiras da Cazé TV, que transmitiu as principais competições. A pegada descontraída e ufanista do canal, aliás, ajudou a fazer de Calderano uma espécie de celebridade esportiva.

No calendário até 2028, o primeiro ano do atual ciclo olímpico já acabou, e ele foi excelente. Mas seu final inspira cuidados para que o brasileiro não saia do patamar que ele próprio conquistou em duas décadas.

Estrangeiros que estreiam com destaque no NBB

O NBB tem neste ano alguns jogadores, muitos deles estrangeiros, que estão jogando sua primeira temporada da liga e entre eles, tem os que vem se destacando na sua primeira experiência no certame brasileiro.

A elite do basquete nacional tem se mostrado uma competição difícil e a adaptação não é fácil, mas para estes atletas, isso não parece ser problema.

O jogador que mais se adaptou foi Kaleb Hunter, do Paulistano. Entrosado com o time, o ala/armador tem média grande de pontos, 17,3, sendo que chegou a fazer 29 no jogo contra o Franca.

No Fortaleza Basquete Ce-

rense, o norte-americano Jack Gohlke - famoso por uma atuação de gala no basquete universitário com dez cestas de três - vem jogando muito bem, tem média de 11 pontos por jogo e na partida contra o Franca, fez 21 pontos, seu recorde na temporada.

Outro estrangeiro que vem em uma boa temporada de estreia é o argentino Alejo Britos. Ele fez 25 pontos no jogo contra o Minas e assim como Gohlke, tem média de 11 pontos por partida.

No Franca, o argentino Laterza vem se mostrando um acerto e tem uma ótima primeira temporada no NBB. Embora ele tenha uma média inferior a Gohlke e Britos, ele tem jogos de muito

destaque, entre eles a vitória contra o União Corinthians, quando ele fez 29 pontos, com 74% de aproveitamento nos arremessos.

Na região sul do Brasil, o Pato Basquete tem dois estrangeiros que chegaram bem na liga. Horton está com 11 pontos de média, enquanto o armador Thompson tem 15, com 24 pontos no jogo contra o Rio Claro recentemente.

Outro time com dois gringos novatos bombando é o Rio Claro Basquete. O bósnio Rikalo tem média de 13 pontos e teve como melhor jogo, o confronto contra o Paulistano com 23 pontos. Junto dele, o norte-americano Scott está se mostrando um jogador completo com alto número de



Fernando Morales/ NBB Caixa

Kaleb Hunter teve adaptação espetacular no Paulistano

pontos e rebotes, 14,1 e 6,6, respectivamente.

Flamengo e Minas também tem seus estrangeiros novatos de destaque. O time carioca tem o argentino Negrete, que nesta semana fez 28 pontos contra o Cruzeiro e está há um mês marcando

mais de dez pontos por jogo. Já o time mineiro tem McCree, dos EUA, que em 14 dos 16 jogos realizados até aqui, fez mais de dez pontos, sendo os 21 contra o Cruzeiro, seu recorde até aqui.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Roberto Castro/Mtur



Sabino deixa o cargo que ocupava desde 2023

Celso Sabino se despede do MTur e mira o Senado Federal

Celso Sabino enfrentou a cúpula do União Brasil para permanecer no Ministério do Turismo — e acabou sem os dois. Foi expulso da legenda e, depois, demitido por Lula, após o partido voltar a reivindicar o espaço na Esplanada. O jogo político prevaleceu, com uma certa reaproximação do União com o Executivo, mas a pasta perdeu em continuidade justamente no melhor momento institucional do setor desde a criação do MTur, em 2003. Sabino, agora, deve concentrar esforços na disputa por uma vaga ao Senado pelo Pará, levando como ativo uma gestão marcada por resultados históricos e pelo fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, com um olhar mais sustentável.

Despedida com o setor em alta

Em sua despedida, Sabino exaltou a consolidação do turismo brasileiro, com recordes históricos de turistas e receitas, e alguns avanços como a aprovação do Plano Nacional do Turismo e a importância da Lei Geral do Turismo para dar segurança jurídica ao segmento. Apontou a COP30 como marco de visibilidade global e geração de parcerias para sustentabilidade no setor, frisando que o evento legitimou o turismo como prioridade estratégica.

Ricardo Stuckert/PR



Lula formaliza a posse de Feliciano no MTur

Mudança de rumo no Ministério

Lula deu posse a Gustavo Feliciano como novo ministro do Turismo, encerrando o ciclo de Sabino, o 14º a deixar o governo. Ex-secretário de Turismo da Paraíba na gestão João Azevêdo, Feliciano chega ao cargo com perfil técnico e articulação política. Filho do deputado federal Damião Feliciano e da ex-vice-governadora Lígia Feliciano, é um dos coordenadores da bancada evangélica e da bancada negra na Câmara e integra a ala do União Brasil mais alinhada ao Planalto. Seu nome, foi avalizado pelo presidente da sigla, Antonio Rueda

Elogios e afagos

A nomeação de Feliciano é um afago do governo ao presidente da Câmara, Hugo Motta, aliado do novo ministro na Paraíba. O clima da cerimônia de posse foi de elogios efusivos de Feliciano ao presidente Lula, um tom bem diferente da relação recente entre a cúpula do União Brasil e o Planalto. A expectativa é que a gestão da pasta não perca o foco de sua atuação em meio ao jogo do poder.

Retrospectiva

O ano de 2025 confirma um ponto de virada para o turismo brasileiro. O país alcançou a marca histórica de 9 milhões de turistas internacionais, salto de 40% sobre o recorde anterior e superou US\$ 8 bilhões em receitas. Dados que reposicionam o Brasil no cenário global e consolidam o setor como vetor econômico.

Hotelaria

A hotelaria passou por mudanças regulatórias. Entraram em vigor regras que definem a diária como 24 horas de uso da acomodação, com mais clareza sobre check-in e check-out. Avançou também a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes digital, abrindo espaço para pré-check-in e processos mais ágeis.

HoteisRio

Em sintonia com as novas regras, o HotéisRIO destacou 2025 como um ano de articulação intensa. A entidade atuou na promoção do Rio no exterior, na atração de eventos (MICE) e no diálogo com governos, além de defender a regulamentação das plataformas de hospedagem para garantir concorrência justa.

Continuidade

Para Alfredo Lopes, reconduzido à presidência da entidade, 2025 consolidou uma agenda de resultados construída com previsibilidade. Ele aponta o recorde de turistas estrangeiros, o fortalecimento do destino Rio e a atração de eventos como frutos de atuação integrada e defesa da segurança jurídica para sustentar o crescimento.

Senado

Em 2025, a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado concentrou sua atuação com o setor como vetor de desenvolvimento. A comissão promoveu audiências com o MTur e Embratur e analisou projetos sobre rotas turísticas, calendário oficial, qualificação profissional e turismo regional.

Senado II

Ao fazer o balanço do ano, a presidente da CDR, a senadora Professora Dorinha Seabra, destacou que o turismo passou a ocupar lugar central na agenda do desenvolvimento. Segundo ela, a comissão priorizou diálogo, integração regional e projetos capazes de gerar emprego, renda, inclusão e proteção de direitos.



Turistômetro do Rio registra marca de 9 milhões de turistas

2025: Um ano histórico para o turismo brasileiro

Setor visa consolidação como eixo da economia nacional

Da Redação

O turismo brasileiro encerra 2025 com números inéditos e a consolidação definitiva da retomada do setor. O país recebeu mais de 9 milhões de turistas internacionais, marca nunca antes alcançada. Até então, o recorde era de 6,77 milhões de visitantes, patamar superado com folga - crescimento aproximado de 40%. O avanço refletiu diretamente na economia: os estrangeiros deixaram mais de US\$ 8 bilhões em receitas, reforçando o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento.

O desempenho está ligado a uma série de ações institucionais e a atuação da cadeia produtiva. O Plano Brasis da Embratur percorreu as 27 unidades da federação para identificar vocações e estruturar produtos turísticos mais competitivos. O reposicionamento do Brasil no mercado global colocou o país entre os dez destinos mais desejados do mundo. Ao longo do ano, o Brasil participou de 20 feiras internacionais, com estande renovado apresentado a partir da WTM de Londres.

A Argentina se mantém como principal mercado emissor, com mais de 3 milhões de visitantes, seguida por Chile e Estados Unidos. São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul seguem como principais portas de entrada do turismo no país.

Eventos e visibilidade

O calendário de eventos foi um dos pilares. A COP30, em Belém, projetou a Amazônia e o Brasil no centro do debate global ao associar turismo, sustentabilidade e desenvolvimento regional. O Salão Nacional do Turismo, em São Paulo, recebeu mais de 35 mil pessoas e se consolidou como hub de negócios. Já a ABAV Expo, no Rio, reuniu mais de 42 mil participantes e garantiu um calendário de longo prazo para a cidade, reforçando o país como polo de grandes eventos. O ano foi marcado por avanços estruturais. Entraram em vigor novas regras para meios de hospedagem, com a definição da diária de 24 horas e o lançamento da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital, enquanto aeroportos receberam investimentos bilionários para ampliação e modernização. O Brasil foi apontado pelo WTTC como o 7º maior gerador de empregos em turismo no mundo, com mais de 8,2 milhões de vagas. No fim do ano, uma mudança repentina no comando do MTur trouxe o desafio da transição em um momento de crescimento. O cenário reforça a importância da continuidade das políticas, da manutenção das estratégias de promoção e do diálogo com o trade, considerado essencial para sustentar os resultados alcançados e garantir a consolidação do turismo nos próximos anos.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Festival é um dos maiores eventos sobre arte e cultura

Cadastro abre seleção paulista para o Fringe 2026 na Escócia

O Governo de São Paulo abriu cadastro para companhias e produtoras paulistas interessadas em integrar o São Paulo Showcase no Fringe, festival internacional de artes realizado anualmente em Edimburgo, na Escócia. As inscrições seguem até 20 de janeiro de 2026, pelo site da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), responsável pela gestão do projeto. Podem participar grupos formalmente constituídos nas áreas de teatro, dança e circo. O cadastro funciona como banco de dados para seleção e exige informações técnicas e artísticas das produções. Em 2025, seis companhias paulistas participaram do Fringe, somando 124 apresentações. Os espetáculos tiveram boa recepção de público.

Bom Prato terá almoços festivos

Os restaurantes do Programa Bom Prato vão servir almoços especiais no Natal (24/12) e Ano-Novo (31/12) com cardápios típicos das festas por R\$ 1. Nessas datas, as unidades funcionarão apenas no horário de almoço. No 25 de dezembro e 1º de janeiro, a maioria ficará fechada, com exceções em algumas unidades da capital. A ação garante refeições dignas à população em situação de vulnerabilidade durante o fim de ano.

Divulgação/Governo de SP



Evento reuniu autoridades e representantes religiosos

Santa Casa adere à Tabela SUSSP

O secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, participou na segunda-feira (22) das comemorações pelos 95 anos da Santa Casa de Aparecida. No evento, foi descerrada a placa “Aqui Tem Tabela SUS Paulista”, que identifica a adesão da instituição ao programa estadual. A iniciativa complementa os repasses federais do SUS e amplia o financiamento de hospitais filantrópicos. Segundo a pasta, os investimentos permitiram aumento de cirurgias e reforço da assistência regional. A Santa Casa integra a rede filantrópica conveniada ao SUS no Vale do Paraíba.

Piscinão Jaboticabal opera em SP

O Governo de SP iniciou, nesta terça-feira (23), a operação do piscinão Jaboticabal, obra de macrodrenagem que reforça o combate a enchentes na Região Metropolitana. Localizado na divisa entre São Paulo, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, o reservatório tem capacidade para 900 mil m³ de água e beneficia cerca de 1,5 milhão de pessoas. O investimento foi de aproximadamente R\$ 573 milhões.

Desemprego cai 30%

O número de trabalhadores desocupados no estado de São Paulo recuou 30% em dois anos, aponta o IBGE, com a taxa de desocupação passando de 9,1% em 2022 para 6,2% em 2024, o menor índice em 12 anos. A população ocupada aumentou, incluindo mais postos com carteira assinada.

Mudas que geram

O Laboratório de Micropropagação da CATI, em Tietê (SP), modernizado e reformado, produz mudas matrizes de morango e banana com alta qualidade genética e fitossanitária para viveiristas e agricultores. A unidade pode gerar até 120 mil mudas por ano, fortalecendo a fruticultura paulista e a produtividade.

Tabela SUS Paulista

O programa Tabela SUS Paulista ampliou o financiamento da saúde no estado de São Paulo com cerca de R\$ 8 bilhões em investimentos, remunerando procedimentos em valores até cinco vezes superiores aos do SUS federal e beneficiando cerca de 800 instituições. A iniciativa acelerou cirurgias e reabriu leitos.

Cadernos Jurídicos

O TJSP lançou a edição 69 dos Cadernos Jurídicos pela Escola Paulista da Magistratura, com 13 artigos sobre superendividamento do consumidor. A publicação analisa a lei 14.181/21 e aborda prevenção, tratamento do problema e tutela processual dos direitos dos contratantes, visando ampliar o debate jurídico no tema.

Investimento

Com investimento de mais de R\$ 5 milhões, as cidades de Porto Feliz e Salto (SP) receberam três novas viaturas do Corpo de Bombeiros para reforçar combate a incêndios e resgates. Dois caminhões foram adquiridos pelo Estado e um pela Prefeitura de Porto Feliz, ampliando a capacidade operacional regional.

Museu do TJSP

O Museu do Tribunal de Justiça de São Paulo divulgou relatório de atividades do biênio 2024-2025, destacando preservação do acervo histórico, digitalização de documentos, exposições comemorativas e aumento de visitas. Também foram lançados podcasts e ampliadas experiências culturais, reforçando a memória institucional.



Operação Verão 2025 em São Paulo

Turistas de SP recebem orientação na temporada

Ações integradas do governo paulista alertam visitantes

Por Ana Laura Gonzalez

O Governo do Estado de São Paulo lançou, no último sábado (20), a Operação Verão 2025-2026, conjunto de ações integradas para orientar e atender os milhões de visitantes esperados na alta temporada. A iniciativa busca oferecer informações e serviços voltados à segurança, saúde, mobilidade, meio ambiente e prevenção de riscos aos turistas que circularão pelo estado até 20 de fevereiro de 2026.

De acordo com estimativas da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado (Setur-SP), cerca de 16 milhões de pessoas devem visitar destinos paulistas durante o período, entre litoral, serras e cidades do interior, com impacto direto na economia regional.

No centro da operação está a publicação do “Guia do Turista Consciente”, material informativo que reúne recomendações sobre como planejar a viagem, manter comportamentos responsáveis, evitar riscos e acessar serviços públicos essenciais. O conteúdo aborda temas como segurança pessoal, consumo consciente, infraestrutura turística, prevenção de acidentes e cuidados de saúde.

A ação integra esforços de diversas pastas estaduais, incluindo as secretarias de Segurança Pública, Saúde, Meio Ambiente e Infraestrutura e Logística, além de órgãos como a Defesa Civil,

o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a Sabesp e a Agência de Transporte do Estado (Artesp).

Entre as orientações disseminadas no material estão recomendações para que turistas planejem deslocamentos com antecedência, sigam a sinalização em áreas de grande fluxo e mantenham cuidados básicos de saúde e proteção contra o calor, especialmente em regiões litorâneas onde a probabilidade de altas temperaturas e grande concentração de público é maior.

A Setur-SP destaca que a iniciativa busca diminuir ocorrências comuns em períodos de alta estação, como problemas relacionados a trânsito intenso, desidratação, falhas de comunicação e consumo desinformado. A operação também reforça o papel de ferramentas de atendimento e apoio ao turista em toda a malha turística do estado.

O Estado vem promovendo ainda outras intervenções associadas à temporada, como reforço das travessias marítimas, com ampliação da oferta de embarcações no litoral, aumento de assentos e melhor organização logística para veículos e pedestres.

Agências de turismo, comércio locais e autoridades municipais trabalham em conjunto com a operação para oferecer um ambiente mais seguro e organizado.

Polícia intensifica policiamento no centro de SP durante compras

Operação busca prevenir crimes contra consumidores e lojistas

Divulgação/Agência SP

Por Ana Laura Gonzalez

A Polícia Militar do Estado de São Paulo reforçou o policiamento nas principais áreas comerciais da capital em função do aumento do fluxo de pessoas durante o período de compras de fim de ano. A ação, parte da chamada Operação Compras, concentra esforços em regiões como Rua 25 de Março, Brás e Bom Retiro, locais de grande movimentação de consumidores e trabalhadores. Segundo a corporação, cerca de 250 policiais militares estão mobilizados diariamente na Rua 25 de Março, atuando em patrulhamento a pé, viaturas, motocicletas e bicicletas. As equipes recebem apoio de unidades especializadas, como Policiamento de Trânsito, Policiamento de Choque e Atividade Delegada, com o objetivo de prevenir delitos e aumentar a sensação de segurança de pedestres, lojistas e compradores.

A Operação Compras começou em outubro de 2025, acompanhando datas comerciais relevantes, como Dia das Crianças e Black Friday, e está planejada para se estender até o final de dezembro, após as festas de Natal e Ano-Novo. Além do patrulhamento ostensivo, a ação visa coibir práticas como comércio irregular e cobrança indevida por flaneli-



O patrulhamento vem sendo reforçado desde outubro, período em que a operação teve início

nhas, historicamente comuns em áreas de grande circulação.

De acordo com o Capitão PM Wesley Evandro Ribeiro, do 7º Batalhão de Polícia Militar, o reforço tem sido percebido tanto por comerciantes quanto por consumidores e contribuiu para a redução da sensação de insegurança e dos crimes contra o patrimônio, especialmente roubos. Dados oficiais apontam queda nos índices criminais na região em comparação com o mesmo período do ano anterior, com

redução expressiva de ocorrências registradas até outubro.

O aumento da presença policial no centro de São Paulo faz parte de uma estratégia mais ampla de segurança pública. Ao longo de 2025, o reforço do policiamento e operações preventivas visaram reduzir os principais indicadores de violência na capital, principalmente em locais de maior concentração de pessoas e comércio. Ainda assim, as autoridades orientam que os cidadãos mantenham atenção

com pertences pessoais e adotem medidas básicas de precaução, como manter bolsas e mochilas à frente do corpo e evitar expor dispositivos eletrônicos em áreas muito movimentadas.

A intensificação do policiamento também ocorre em paralelo a iniciativas de tecnologia de monitoramento urbano, utilizadas ao longo do ano como instrumentos complementares na prevenção de crimes e proteção da população em espaços públicos congestionados.

Com a expectativa de aumento ainda maior do movimento de compras nos dias que antecedem o Natal, a operação foi planejada para manter o reforço até o fim das festividades de fim de ano, período em que a circulação de pessoas nas áreas centrais costuma ser expressiva.

Segundo dados oficiais, a Operação Compras iniciou em outubro de 2025, com foco nas áreas da Rua 25 de Março, Brás e Bom Retiro. O policiamento intensificado inclui patrulhamento a pé, viaturas, motocicletas e bicicletas, com apoio de unidades especializadas. Os objetivos principais são prevenir crimes, combater o comércio irregular e aumentar a sensação de segurança de consumidores e trabalhadores.

O reforço das forças de segurança no comércio do centro de São Paulo ocorre em um contexto tradicionalmente marcado pelo grande fluxo de pessoas nesta época do ano, especialmente nos dias que antecedem o Natal e o Ano-Novo. As autoridades reforçam a importância de atenção redobrada aos pertences pessoais e recomendam medidas preventivas, como evitar portar grandes quantias em dinheiro, manter bolsas e mochilas à frente do corpo e estar atento ao ambiente ao redor.

R\$ 275 milhões investidos em obras de Etecs e Fatecs

Roberto Sungi

Entre 2023 e 2025, o Governo do Estado de São Paulo aplicou R\$ 275,3 milhões em 320 obras realizadas em unidades do Centro Paula Souza (CPS), responsável pela gestão das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs). Os recursos foram direcionados à construção, ampliação, reforma e adequação de infraestrutura em unidades distribuídas por todas as regiões paulistas, incluindo Capital, Região Metropolitana, Interior e Litoral. As intervenções incluíram construção de prédios próprios, novos blocos administrativos e pedagógicos, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas administrativas, quadras esportivas, além de ajustes em acessibilidade, segurança e áreas externas. No Interior do Estado, foi entregue o campus da Fatec Rio Claro, com mais de R\$ 16 milhões aplicados na construção de blocos adminis-



Obras contemplam laboratórios e melhorias de acessibilidade

trativos e pedagógicos, reforma do ginásio de esportes e adequação das áreas externas. A Etec Cravinhos, também no Interior, recebeu R\$ 11,4 milhões para construção de sua nova sede em terreno cedido pela prefeitura local. A unidade conta com salas de aula, seis laboratórios

de informática, um laboratório de biologia, biblioteca, auditório com capacidade para 80 pessoas, sala de integração criativa com espaço maker, quadra poliesportiva coberta, elevadores e sanitários adaptados.

Em Itapira, a Etec recebeu investimento de R\$ 9,4 milhões.

Natal mobiliza alunos em ações sociais

O espírito de solidariedade marcou o Natal de 2025 em Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs), com ações voltadas a comunidades carentes e instituições do entorno das unidades.

Em Marília, a Etec Antonio Devisate destacou-se pela iniciativa da aluna Luísa Andrade, do curso Técnico em Administração, que coordenou campanhas como Nota Fiscal Solidária, McDia Feliz e McDonald's Adote, além de apoiar o Espaço Potencial, que atende crianças e jovens autistas. A professora Claudia Parolisi coordenou essas e outras ações, incluindo o projeto Doces Gestos e a Campanha Panetone Solidário para a Associação de Combate ao Câncer.

Na Capital, a Etec Carlos de Campos realizou o Natal dos Sonhos, em parceria com o Instituto Sonhar e Viver. Alunos do Ensino

Médio integrado ao Técnico em Gastronomia ajudaram a produzir 2,2 mil panetones e biscoitos, que foram decorados junto às crianças do instituto.

A Fatec Antonio Russo, em São Caetano do Sul, promoveu feira de adoção e arrecadação de donativos para animais resgatados, em parceria com o grupo Esperança Animal. Já em Atibaia, a Etec Professor Carmine Biagio Tundisi transformou sua competição interclasses em uma arrecadação de 1,3 tonelada de alimentos para instituições locais.

Em São Paulo, a Fatec Ipiranga realizou o evento Natal Alegria, com brincadeiras e distribuição de presentes a crianças de ONGs, enquanto a Etec Professor Adolpho Arruda Mello, em Presidente Prudente, manteve a campanha Etec Solidária Amor e Fraternidade, que existe há 13 anos e atende famílias em vulnerabilidade social.

Governo de SP registra maior aporte estadual em seguro rural

Crescimento de 56,8% no investimento fortalece proteção de produtores contra riscos



Produtor Manoel Polato, do município de Porto Ferreira (SP)

O Estado de São Paulo registrou nos últimos três anos o maior investimento feito por um ente estadual em seguro rural no Brasil, com aplicação de R\$ 290 milhões em subvenções ao setor agrícola entre 2023 e 2025, segundo dados oficiais da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O montante representa um crescimento de 56,8% em relação ao período anterior, consolidando São Paulo como a unidade federativa com maior aporte proporcional voltado à proteção das atividades rurais.

O seguro rural é um mecanismo que visa reduzir os riscos financeiros enfrentados por agricultores e pecuaristas diante de eventos climáticos adversos, como estiagens, enchentes, geadas e granizo, além de proteger contra oscilações de mercado. A subvenção estadual, promovida por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), subsidia até 30% do

prêmio pago pelos produtores na contratação de apólices, com o objetivo de ampliar o acesso ao instrumento e estimular a adoção de práticas de gestão de riscos.

Entre 2023 e 2025, mais de 53 mil apólices foram contratadas por aproximadamente 40 mil produtores rurais no estado. Dados oficiais indicam que, para cada real investido pelo governo paulista, são protegidos cerca de R\$ 60 em valor de produção agrícola, pecuária ou florestal, indicador utilizado por técnicos do setor para medir o impacto indireto das subvenções.

Produtores e entidades ligadas ao agronegócio destacam que o acesso a seguros tem sido um diferencial para reduzir vulnerabilidades econômicas, especialmente em anos marcados por eventos climáticos extremos e aumento nos custos de produção. Entretanto, especialistas observam que, apesar do aumento recente, o nível de proteção ainda é

insuficiente em comparação com países desenvolvidos. Nos Estados Unidos, por exemplo, cerca de 80% da área agrícola é segurada, enquanto no Brasil o percentual é inferior a 10%.

No cenário nacional, o seguro rural enfrenta desafios estruturais. De acordo com dados do setor, a área segurada no país alcançou 7,2 milhões de hectares em 2024, aproximadamente 47% abaixo dos níveis de 2021. Essa retração é atribuída à falta de previsibilidade orçamentária no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), principal programa federal de apoio à subvenção, que sofreu cortes e contingenciamentos nos últimos anos, afetando diretamente a adesão de produtores de diferentes portes.

Recentes mudanças legislativas no Senado, aprovadas no fim de 2025, tornaram obrigatória a execução das despesas do PSR, impedindo contingenciamentos

e criando expectativas de recuperação das contratações em 2026. Projeções setoriais indicam que, caso as regras previstas entrem em vigor, o segmento deve apresentar leve crescimento no próximo ano, após recuo nos volumes de seguro rural contratados.

Autoridades estaduais reforçam que a política de subvenção busca ampliar a oferta de produtos de seguro rural e incentivar a adesão de produtores de diferentes portes e culturas. Informações da Secretaria de Agricultura de São Paulo indicam que a medida atua em conjunto com programas de crédito rural e tecnologias de mitigação de riscos, como práticas de irrigação, manejo de solo e monitoramento climático, como forma de promover maior estabilidade econômica ao setor.

Especialistas do setor defendem maior integração entre políticas estaduais e federais para expandir a cobertura dos seguros no país. Segundo esses represen-

tantes, uma política robusta de gestão de riscos pode proteger a renda dos agricultores, reduzir impactos de eventos climáticos extremos e fortalecer a competitividade do agronegócio brasileiro no longo prazo.

Analistas também apontam que o aumento das subvenções estaduais em São Paulo pode servir de modelo para outros estados, incentivando políticas locais que estimulem o acesso ao seguro rural e promovam a sustentabilidade econômica do setor. Além disso, o crescimento da adoção de seguros pode influenciar práticas mais responsáveis de planejamento agrícola, promovendo maior resiliência das cadeias produtivas frente às mudanças climáticas.

No contexto das próximas safras, produtores devem observar não apenas a oferta de seguros, mas também a evolução das políticas públicas e o impacto de instrumentos financeiros complementares.

FecomercioSP orienta salões sobre ISS após limite do Simples Nacional

O Sindicato Patronal dos Institutos e Salões de Beleza do Estado de São Paulo (Beleza Patronal), em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), iniciou tratativas com a Secretaria da Fazenda do Município para esclarecer dúvidas sobre o Imposto Sobre Serviços (ISS) de empresas do setor que ultrapassaram o sublimite do Simples Nacional em 2024. A iniciativa visa reduzir a insegurança jurídica enfrentada por esses negócios quanto ao cálculo, recolhimento e regularização do tributo municipal.

No anocadário passado, parte das empresas optantes pelo Simples Nacional ultrapassou o sublimite de R\$ 3,6 milhões previsto na Lei Complementar

123/2006. Embora os tributos federais excedentes tenham sido recolhidos por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), persistem dúvidas sobre a forma correta de pagamento do ISS no município, o que gerou incerteza para profissionais e empresários do setor.

O ponto central da controvérsia é a apuração do ISS municipal diante das especificidades do segmento de beleza, especialmente em função da Lei do SalãoParceiro (Lei 13.352/2016). A lei estabelece a partilha do faturamento entre o salão e o profissional parceiro, dificultando a definição da cotaparte sujeita à tributação municipal, segundo relatos das empresas representadas pelo sindicato. Esse modelo de remuneração, comum em salões de gran-



Objetivo é oferecer mais clareza aos negócios do setor

de porte, levanta questões sobre a incidência correta do tributo e sobre como evitar duplicidade ou omissão no recolhimento.

Para enfrentar essa complexidade, as entidades solicitam

orientações formais da administração municipal sobre como proceder com o cálculo e o pagamento do ISS relativo a 2024, considerando os parâmetros da Instrução Normativa SF/Surem

11, publicada em setembro. Entre os pontos discutidos estão a emissão de guias de recolhimento com atualização monetária quando aplicável, a necessidade de abertura de processo administrativo, o envio de planilhas detalhadas do faturamento e da cotaparte de cada profissional, bem como a apresentação de documentos comprobatórios.

O pedido inclui ainda a criação de um canal específico para que as empresas possam regularizar espontaneamente eventuais pendências fiscais, inclusive com acesso a programas de parcelamento, evitando sanções e multas elevadas. Segundo o Beleza Patronal, a iniciativa busca oferecer mais clareza aos negócios do setor diante das mudanças no enquadramento tributário.

CORREIO PAULISTANO

Ministério da Infraestrutura



Voos devem ser entre países da América do Sul

Aeroporto de Congonhas poderá ter voos internacionais

O Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo, recebeu parecer favorável da Secretaria Nacional de Aviação Civil para operar voos internacionais regulares de passageiros. A autorização permite que o Aeroporto avanço no processo de internacionalização dos Voos, atualmente restrito a voos domésticos. A proposta foi apresentada pela Aena, concessionária responsável pela administração de Congonhas. A proposta prevê a oferta de voos internacionais de curta e média distância, principalmente para destinos da América do Sul a partir de 2028. As operações estariam integradas ao projeto de modernização do aeroporto, que recebe investimentos que são superiores a R\$ 2 bilhões.

Secretaria Municipal de Educação

A Prefeitura de São Paulo abriu as inscrições do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para cadastro de interessados na eventual contratação temporária de professores para atuação nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino. O período de inscrições vai de 23 de dezembro de 2025 até 6 de janeiro de 2026, às 15h59, e deve ser realizado exclusivamente pela internet. O sistema fica disponível diariamente a partir das 8h.

Freepik



Asfixia neonatal é a 3ª causa de morte no mundo

Tecnologia monitora recém-nascidos

Asfixia neonatal: tecnologia já monitorou quase 2 mil recém-nascidos em UTIs neonatais da capital. Falta de oxigenação no cérebro pode causar morte ou sequelas como paralisia cerebral, deficiência cognitiva, cegueira, surdez, transtorno do espectro autista e TDAH. Para lidar com o risco da asfixia neonatal, a Prefeitura de São Paulo está implementando, forma pioneira no país, o modelo de UTI Neonatal Neurológica Digital (UTI Neon) nos hospitais da rede municipal, em parceria com a Protecting Brains & Saving Futures (PBSF).

Operação SPTrans no Natal

A SPTrans preparou uma operação especial para os períodos de Natal e do Réveillon. Entre as principais novidades, os passageiros devem ficar atentos à gratuidade nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro, por conta do Domingo Tarifa Zero, além de mudanças estratégicas na frota e desvios de itinerários para a montagem da grande festa da Avenida Paulista, que vai atrair milhões de pessoas.

Mananciais

O ano de 2025 foi marcado por avanços expressivos nas regiões urbanas da zona sul de São Paulo. Com um investimento superior a R\$ 900 milhões, em obras entregues e em andamento, o Programa Mananciais impulsionou a urbanização de comunidades, moradias e ampliou áreas de lazer e preservação.

Paraoficina

Prefeitura de São Paulo lança novo sistema de agendamento da Paraoficina Móvel para facilitar acessos aos serviços de manutenção de mobilidade. Novo agendamento pelo Portal SP156 torna o acesso ao serviço mais simples e rápido para pessoas com deficiência que utilizam tipos de equipamentos de mobilidade.

Certificado SP

São Paulo se consolidou como referência global em gestão pública moderna ao ser a primeira capital do mundo a alcançar, de forma simultânea, o nível máximo — Platina — das certificações internacionais de Cidade Inteligente, Sustentável e Resiliente. O reconhecimento é concedido pela ABNT.

Largo do Arouche

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras, realizou o plantio de uma nova muda de Chichá no Largo do Arouche, no centro da capital. A ação marca o restabelecimento de um dos símbolos mais importantes da praça, após a queda do exemplar centenário ocorrida em março deste ano. O plantio foi feito pela Prefeitura.

Discover SP 2026

Governo e Prefeitura de São Paulo lançam editais da 2ª edição do programa Discover São Paulo 2026. Com missões para BTL em Lisboa, ITB em Berlim, SXSW, COB Expo Paraguai e WTM Latin America, programa que fomenta a participação de empresas do setor do turismo em missões internacionais e nacionais.

Cratera de Colônia

Cratera de Colônia recebe visita técnica para criação de rota turística. Projeto está sendo avaliado por equipes das secretarias do Verde e do Meio Ambiente, e de Relações Internacionais com integrantes do bairro para valorizar a área. Estudo integra a futura inclusão da área no programa de Geoparques da UNESCO.

Freepik



Com renovação do contrato, serão realizadas 40 cirurgias

Capital amplia cirurgias cardíacas congênitas

Contrato com HCor mantém atendimento pediátrico

Da Redação

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS) renovou o contrato com o Hospital do Coração (HCor) para a realização de cirurgias cardíacas congênitas de média e alta complexidades. A medida mantém o atendimento cardiológico pediátrico pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com procedimentos regulados pela rede municipal.

Renovação

A formalização da renovação ocorreu neste mês e prevê a continuidade da execução de cirurgias destinadas a crianças e adolescentes diagnosticados com cardiopatias congênitas. Os procedimentos são considerados de alta relevância clínica e fazem parte da rede de serviços especializados ofertados pelo SUS na capital.

Segundo informações da Secretaria Municipal da Saúde, a parceria integra o modelo de organização da atenção cardiológica pediátrica no município, que combina serviços próprios da rede pública com unidades contratadas. O objetivo é atender casos que exigem estrutura hospitalar e equipes especializadas, especialmente em situações de maior complexidade.

O encontro que marcou a renovação do contrato reuniu representantes da SMS e do Hospital do Coração, incluindo gestores da área de regulação, avaliação

e controle, além de profissionais das áreas médica, assistencial e administrativa do HCor. A reunião teve caráter institucional e técnico, voltado à formalização do acordo e ao acompanhamento dos serviços prestados.

O contrato entre a Secretaria Municipal da Saúde e o HCor foi firmado inicialmente em 2021. Desde então, o hospital atua de forma integrada à rede municipal, prestando atendimento pelo SUS e oferecendo suporte técnico a unidades da rede pública. Entre as atividades desenvolvidas estão a emissão de laudos e o apoio à definição de condutas clínicas em conjunto com profissionais das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Cirurgias

Com a renovação, está prevista a realização de 40 cirurgias cardíacas congênitas, sendo 30 de média complexidade e 10 de alta complexidade. Os procedimentos seguem os critérios de regulação estabelecidos pela rede municipal de saúde.

A manutenção do contrato, segundo a Prefeitura, tem o objetivo de assegurar a continuidade do acesso a serviços especializados em cardiologia pediátrica, dentro dos fluxos assistenciais do SUS, e atender à demanda por procedimentos cirúrgicos de maior complexidade na capital paulista.

Parque Leopoldina reabre após requalificação com novas áreas

Área na Zona Oeste volta a receber público após obras e terá reforço ambiental

Após cerca de uma década fechado ao público, o Parque Leopoldina – Orlando Villas-Bôas, na Zona Oeste de São Paulo, foi reaberto neste sábado (20) após a conclusão da primeira etapa de obras de requalificação. A fase inicial do projeto contemplou a revitalização de aproximadamente 60 mil metros quadrados do espaço, com investimento superior a R\$ 2 milhões. O parque passa a contar também com monitoramento por câmeras integradas ao sistema Smart Sampa.

Intervenções

As intervenções incluíram a recuperação e modernização de áreas esportivas e de lazer, como campos e quadras, além da implantação de ciclovia, pista de caminhada, pista de atletismo e novos equipamentos de ginástica. Os playgrounds passaram por melhorias e foram realizadas adequações para ampliar a acessibilidade. Trilhas internas, caminhos em concreto e trechos com piso intertravado foram recuperados, assim como as arquibancadas, que receberam intervenções estruturais.

Segundo a administração municipal, o projeto completo prevê quatro etapas. Nesta fase inicial, o foco foi restabelecer condições de uso do espaço e ampliar a segurança para os frequentadores. As câmeras



Divulgação/Prefeitura de São Paulo

Reabertura do espaço de lazer também marcou o plantio de 20 mudas de árvores

instaladas em todo o parque fazem parte da rede municipal de vigilância eletrônica e devem auxiliar no monitoramento do fluxo de pessoas e na prevenção de ocorrências diversas.

Reabertura

Durante a reabertura, também foi realizado o plantio simbólico de 20 mudas de árvores nativas. A previsão é que, ao longo do próximo ano, outras 980 mudas sejam incorporadas ao parque, totalizando cerca de mil novas árvores. Entre as

espécies previstas estão jequitibá-rosa, ipê-amarelo, jatobá, pau-brasil, sapucaia, guajuvira, pau-ferro e guanandi, todas com Diâmetro à Altura do Peito superior a seis centímetros.

Moradores do entorno acompanharam a reabertura e destacaram a importância do espaço para o bairro. Localizado próximo à Marginal Tietê, o parque é considerado um dos principais pontos de lazer e contato com a natureza da região, marcada por intenso fluxo viário e adensamento urbano.

A reativação amplia as opções gratuitas para prática esportiva e convivência comunitária na Zona Oeste da cidade.

Estrutura

A estrutura do parque inclui um campo de futebol oficial, três campos society e de rugby, quadra de areia, duas quadras poliesportivas, quadras de tênis em piso rápido e saibro, quadra de badminton, paredão de tênis, ciclovia, pistas de cooper e caminhada e áreas destinadas ao público infantil. Um antigo

casarão localizado dentro do parque deverá ser utilizado para atividades especializadas e voltadas à educação ambiental.

Do ponto de vista ambiental, o parque abriga vegetação diversificada e registros de dezenas de espécies de aves, além de árvores nativas e espécies ameaçadas de extinção. A ampliação da cobertura vegetal é apontada por especialistas como uma das medidas para reduzir os impactos ambientais e melhorar o microclima da região.

O Parque

O Parque Leopoldina leva o nome do sertanista e indigenista Orlando Villas-Bôas, que viveu no bairro e foi uma das principais referências na defesa dos povos indígenas no Brasil. O espaço foi inaugurado em 2010, em parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, mas deixou de funcionar em 2015. Desde então, permaneceu fechado devido a entraves jurídicos e questões ambientais.

Após a conclusão de estudos técnicos e a obtenção de autorizações dos órgãos responsáveis, o parque foi liberado para reabertura. Além das áreas de lazer, o local abriga uma exposição permanente com fotografias do acervo da família Villas-Bôas, o que reforça, segundo a Prefeitura, o caráter histórico e cultural do espaço público.

Itaú adquire terreno na Paulista para novo centro

Rovena Rosa/Agência Brasil

O banco Itaú adquiriu um terreno de 1.200 metros quadrados na avenida Paulista, em São Paulo, onde planeja erguer um novo centro cultural. Localizada ao lado da sede da Fiesp, a área foi comprada por R\$ 50 milhões e deve abrigar uma torre dedicada às atividades do Itaú Cultural, atualmente instalado em um edifício próximo, também na principal via financeira da capital paulista.

Segundo a instituição, o novo terreno possui cerca de 200 metros quadrados a mais do que a área ocupada hoje pelo centro cultural. Apesar do valor desembolsado pela aquisição do espaço, o Itaú não informou o orçamento total previsto para a construção do novo prédio. Para definir o projeto arquitetônico da futura sede, o banco lançou um concurso fechado



Paulista pode ter dois prédios do banco em funcionamento

que reúne cerca de dez escritórios brasileiros. Entre os participantes estão nomes consolidados da arquitetura nacional, enquanto a Metro Arquitetos, responsável pelo novo anexo do Masp, não integra a disputa.

O banco Itaú ainda avalia se

manterá em funcionamento o atual edifício do Itaú Cultural, depois que a nova obra for concluída na mesma avenida. Dirigentes da instituição indicam que existe a possibilidade de os dois espaços operarem simultaneamente na avenida Paulista.

MAS-SP abre mostra anual de presépios

O Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) abriu ao público sua tradicional mostra anual de presépios. O museu reúne, nesta edição, duas exposições que evidenciam como a representação do nascimento de Cristo ultrapassa o campo religioso e se afirma como manifestação da cultura popular e da arte artesanal. A exposição destaca a permanência do presépio como um dos símbolos mais fortes do Natal.

A prática de montar a cena da Natividade atravessa gerações, estimula a convivência familiar e preserva narrativas afetivas que se renovam a cada ano. As obras apresentadas revelam múltiplas linguagens estéticas e reforçam o presépio como elemento de memória coletiva e identidade cultural. Entre os destaques está a mostra “Presépios: O Despertar do Amor

em Nós”, realizada em parceria com as Faculdades Trilógicas (FATRI), na Sala MAS Metrô Tiradentes. A exposição apresenta trabalhos desenvolvidos por oito grupos familiares que participaram de visitas orientadas ao Presépio Napolitano e de oficinas artísticas promovidas pelo museu. O processo criativo coletivo permitiu a troca de técnicas, histórias e experiências, resultando em peças que expressam vivências pessoais e olhares singulares sobre o Natal. Cada presépio traduz, em cores, formas e gestos, a sensibilidade de seus criadores. As exposições convidam o público a percorrer narrativas únicas e reafirmam o Natal como tempo de união, criatividade e esperança.

A Exposição: “Presépios: O Despertar do Amor em Nós” fica em cartaz até o dia 11 de janeiro de 2026.

CORREIO GRANDE SP

Fernanda Cazarini/Prefeitura de Osasco



Centro de saúde para animais fica no Jardim Wilson

Osasco reinaugura Hospital Veterinário Manchinha

A Prefeitura de Osasco, por meio das Secretarias Executiva de Fauna e Bem-Estar Animal e de Serviços e Obras, entregou a reforma do Hospital Veterinário Renato Rafael da Silva, Unidade Manchinha, localizado na Avenida Franz Voegeli, 930, no Jardim Wilson. As melhorias estruturais realizadas têm como objetivo oferecer ainda mais qualidade no atendimento aos pets, além de proporcionar conforto aos tutores e melhores condições de trabalho aos profissionais da unidade. O secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Cláudio da Locadora, agradeceu os funcionários e profissionais dos dois hospitais veterinários, tanto da Unidade Manchinha, quanto da Unidade da Zona Norte da cidade.

Diadema: Segurança Alimentar

Diadema deu um passo decisivo no fortalecimento das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional. Durante a primeira reunião do atual colegiado da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), foi validado por unanimidade o Plano Municipal sobre o tema para 2026. O PLAMSAND articula políticas das áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

Divulgação/Prefeitura de Santana de Parnaíba



A formatura foi de mais de 800 alunos dos programas

Santana de Parnaíba: Programadores

Com o objetivo de promover a qualificação dos jovens do município de Santana de Parnaíba para a vida profissional, a Prefeitura local realizou a formatura de mais de 800 alunos da Fábrica de Programadores e do Programa Conect, iniciativas que vêm transformando o futuro da juventude por meio da tecnologia e da inovação. A cerimônia aconteceu na Arena de Esportes e reuniu familiares, amigos, autoridades municipais e educadores para celebrar o esforço, a dedicação e as conquistas dos participantes, encerrando o ciclo.

Ribeirão Pires: Concurso Público

A Prefeitura de Ribeirão Pires lançou o edital do Concurso Público para ingresso na Guarda Civil Municipal 3ª Classe. Ao todo, são 20 vagas imediatas, sendo 10 para o cargo feminino e 10 para o masculino, além de formação de cadastro reserva. A seleção será conduzida pelo Instituto INDEC e terá etapas eliminatórias e classificatórias, incluindo prova objetiva e teste de aptidão física.

Santo André

A Prefeitura de Santo André está ajudando o Centro de Inteligência da Economia do Turismo da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado desenvolveu um questionário de múltipla escolha para ser respondido pelos moradores até o dia 31 de janeiro, por meio do link <https://bit.ly/PERCEPCAO25-26>.

Jandira Segurança

A Prefeitura de Jandira realiza a Operação Natal Seguro até o dia 1º de janeiro de 2026. A ação vai ter duplo foco de atuação, tanto no combate aos ilícitos veiculares, quanto na identificação de veículos roubados ou furtados e a captura de procurados pela justiça, para ajudar a garantir a ordem pública.

Mauá contra HIV

No Dezembro Vermelho, mês dedicado à conscientização, prevenção e enfrentamento ao HIV/Aids, a Prefeitura de Mauá intensifica as ações voltadas à ampliação do acesso à informação, ao diagnóstico precoce e ao tratamento integral para combater o estigma e a discriminação ainda associados à infecção.

Guarulhos

A Prefeitura de Guarulhos e o Governo de São Paulo entregaram 358 unidades habitacionais de empreendimentos no Sítio São Francisco. O Local foi construído pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU). As unidades possuem dois dormitórios com áreas de 39 a 53 metros quadrados.

Suzano promessas

O prefeito de Suzano, Pedro Ishi, ouviu do Governador Tarcísio de Freitas, durante a entrega do Trecho 1 do Rodoanel Norte, promessas sobre a parceria que viabilizará o Complexo Viário do Alto Tietê, o campus Suzano da Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) e o Batalhão de Ações Especiais (Baep).

Mogi das Cruzes

A Prefeitura de Mogi das Cruzes terá uma mobilização especial nesses dias de festas de fim de ano para fiscalizar os chamados fluxos e pancadões. O trabalho terá a participação do Departamento de Fiscalização de Posturas da Secretaria Municipal de Segurança, da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar.

Divulgação/Governo do Estado de São Paulo



trecho 1 soma 24 quilômetros com três faixas por sentido

Rodoanel Norte ainda terá entrega do trecho 2

Obras devem durar até segunda metade de 2026; trecho 1 já opera

Da Redação

As obras do trecho 2 do Rodoanel Norte seguem em andamento após a liberação da primeira etapa do empreendimento viário. Desde esta terça-feira (23), os motoristas já podem utilizar o trecho 1 do Rodoanel Mário Covas, entre os quilômetros 129 e 153, ligando as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias, na Região Metropolitana de São Paulo.

Com a abertura parcial, os trabalhos agora se concentram na continuidade do projeto, que prevê a conclusão do trecho 2 até a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, na zona norte da capital. A previsão oficial é de que essa etapa seja finalizada no segundo semestre de 2026. As frentes de obra seguem ativas, com serviços de terraplenagem, pavimentação, implantação de estruturas especiais e sistemas operacionais.

O trecho 1, que soma 24 quilômetros, conta com três faixas de rolamento por sentido, quatro túneis com cerca de dois quilômetros de extensão, além de pontes e viadutos. A expectativa é que aproximadamente 40 mil veículos passem a circular diariamente pelo novo segmento, sendo uma parcela significativa composta por caminhões e carretas. A liberação já permite a redistribuição do tráfego pesado, que antes utili-

zava principalmente as marginais em trechos urbanos.

A operação do trecho entregue inclui uma Base de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), localizada no km 135, além de um Centro de Controle de Operações no km 156 e uma base da Polícia Militar Rodoviária. Também foram implantadas passagens subterâneas para a fauna silvestre, com monitoramento constante, como medida de mitigação de possíveis impactos ambientais.

O Rodoanel Norte permaneceu com obras paralisadas por cerca de seis anos, sendo retomado em 2024. O empreendimento completo terá 44 quilômetros de extensão, atravessando os municípios de São Paulo, Guarulhos e Arujá. A execução é feita pela concessionária Via SP Serra, responsável pela implantação e futura operação do sistema viário.

Investimento

O investimento total no trecho norte é estimado em aproximadamente R\$ 3,4 bilhões, com recursos públicos e privados. A expectativa é de geração de cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos ao longo de toda a execução. Com a entrega do trecho 1 já em operação, a conclusão do trecho 2 passa a ser o próximo marco para o fechamento do anel viário na região norte da capital paulista.

Programa Caminho da Capacitação está com inscrições abertas em SP

Cursos gratuitos oferecem certificação em Gastronomia, Tecnologia e Pet

O Governo de São Paulo abriu as inscrições para o primeiro ciclo de 2026 do programa Caminho da Capacitação, iniciativa voltada à formação profissional gratuita em diversas áreas. Nesta etapa, as ações chegam aos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Guararema, Juquitiba e São Lourenço da Serra, ampliando o acesso à qualificação logo no início do ano e fortalecendo a inclusão social e econômica dessas regiões.

As aulas estão previstas para o período de 5 a 16 de janeiro e serão ministradas em carretas itinerantes, adaptadas e equipadas como salas de aula móveis. Os cursos ocorrerão em turmas nos turnos da manhã, tarde e noite, permitindo que pessoas com diferentes rotinas participem, incluindo quem trabalha em horários alternativos ou possui outras responsabilidades familiares. Ao final da formação, os participantes receberão certificação oficial, reconhecida pelo Governo do Estado, que pode facilitar a inserção no mercado de trabalho ou o início de atividades empreendedoras.

Nesta edição, os cursos contemplam as áreas de Gastronomia, Tecnologia e Pet, com foco em formação prática. As atividades são pensadas para que os participantes desenvol-



Divulgação/Governo de SP

Carreta itinerante do programa Caminho da Capacitação em Arujá

vam competências diretamente aplicáveis em suas profissões, além de estimularem a criatividade, a disciplina e o empreendedorismo local. Segundo o Fundo Social de São Paulo, a prioridade do programa é oferecer ferramentas concretas para que os cidadãos possam gerar renda própria e acessar melhores oportunidades de emprego.

Podem se inscrever pessoas em situação de vulnerabilidade social a partir de 18 anos, incluindo desempregados, bene-

ficiários de programas sociais e mulheres chefes de família. Algumas turmas também poderão receber jovens a partir de 16 anos. A iniciativa busca justamente reduzir desigualdades, promovendo a inclusão de públicos historicamente mais afetados por barreiras econômicas e sociais.

As inscrições podem ser realizadas enquanto houver vagas, pelo formulário online disponível em www.cursofussp.sp.gov.br ou diretamente nos Fundos Sociais Municipais

das cidades participantes. O número de vagas é limitado, e a recomendação das autoridades é que os interessados façam a inscrição o quanto antes.

O Caminho da Capacitação é uma iniciativa do Fundo Social de São Paulo e integra o programa Superação SP, criado pelo Governo do Estado com o objetivo de retirar mais de 100 mil famílias da linha da pobreza até 2026. Com carretas temáticas e cursos gratuitos certificados, o programa percorre o Estado oferecendo

oportunidades de qualificação profissional e fortalecendo a empregabilidade.

Em 2025, o programa passou por mais de 160 municípios e qualificou mais de 8 mil pessoas, contribuindo para a inserção de trabalhadores em setores estratégicos da economia e fomentando pequenas iniciativas empreendedoras locais. Além de gerar habilidades técnicas, as formações também promovem a capacitação emocional e social, com aulas sobre ética profissional, trabalho em equipe e planejamento de carreira, preparando os participantes para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

De acordo com informações do governo estadual, a expectativa para 2026 é ampliar ainda mais o alcance do programa, incluindo novos municípios e diversificando as áreas de formação. O Caminho da Capacitação também atua como instrumento de combate à desigualdade regional, levando oportunidades a cidades menores e áreas que muitas vezes têm acesso limitado a cursos e treinamentos qualificados.

Outras informações sobre cursos, locais e cronogramas podem ser consultadas através do site do programa Caminho da Capacitação (www.caminhodacapitacao.sp.gov.br).

São Paulo regulariza imóveis em Franco da Rocha

O Governo do Estado de São Paulo, por meio do Programa Casa Paulista, regularizou 208 imóveis do núcleo Parque Petrória – Fase 1, em Franco da Rocha, beneficiando famílias com segurança jurídica e direito à moradia. A ação faz parte do Programa Cidade Legal, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH).

A cerimônia de entrega dos títulos ocorreu na segunda-feira (22/12), com a presença da secretária executiva do programa, Candelária Reyes, que destacou a importância da regularização fundiária. O núcleo contemplado integra uma ocupação iniciada em 1987 em área pública estadual. Devido à extensão e à complexidade do terreno — com declives acentuados, áreas ambientalmente protegidas e desafios de infraestrutura —, o processo foi dividido em fases. A Fase 1 inclui as quadras 60, 70 e 71, totalizando



Divulgação/Governo de SP

Entrega do título representa a concretização de uma espera

53,1 mil m². A regularização segue a legislação municipal e a Lei Federal nº 13.465/2017, permitindo a incorporação de núcleos urbanos informais consolidados e a titulação de seus ocupantes. Para os moradores, o documento representa uma espera histórica, garantindo acesso

a crédito formal, comercialização e transferência do imóvel para herdeiros. O Programa Cidade Legal oferece apoio técnico às prefeituras para regularização de áreas residenciais urbanas, sem custos para municípios ou moradores, e assessoramento para registro nos cartórios.

Sesc Verão 2026 promove esportes

O Sesc Mogi das Cruzes lança, em janeiro, a programação do Sesc Verão 2026, que propõe ao público refletir sobre o esporte como expressão corporal, ferramenta de transformação e conexão social. Com o slogan “Esporte é Movimento!”, o projeto oferece atividades abertas a diferentes idades e interesses. A abertura acontece em 4 de janeiro, domingo, às 14h30, com o arremessador profissional de beisebol Lucas Rojo. No sábado seguinte, 10 de janeiro, as campeãs olímpicas em Paris, Duda e Ana Patrícia, conduzirão vivência de vôlei de praia, incluindo bate-papo e aquecimento. Em fevereiro, a ginasta Flávia Saraiva, medalhista olímpica e campeã mundial, participará de bate-papo e apresentação no Ginásio Tuta. No mesmo dia, ocorrerá a Mostra de Ginástica com grupos do Alto Tietê e região. O calendário inclui práticas diversas, como circuito

funcional, yoga africana, percussão, rúgbi adaptado, capoeira, mini-atletismo, beach tênis e dança, além de modalidades coletivas e individuais. Entre os destaques estão vivências de esportes alternativos, hidroanimação, vôlei de praia, stand up paddle, jogos indígenas e Futebol Callejero, voltado à inclusão social.

Além das experiências físicas, a programação promove momentos educativos e culturais, como rodas de conversa com atletas, apresentações de dança, aulas de ritmos brasileiros e pré-carnavalescos, e práticas terapêuticas de som e bioenergética. As atividades ocorrerão em diferentes espaços do Sesc Mogi, incluindo grama-do, quadras de areia, galpão, tenda, piscina, Praça de Convivência e Ginásio Tuta, de 3 de janeiro a 15 de fevereiro de 2026. O acesso é aberto ao público, respeitando horários e formatos de cada ação.

CORREIO DE CAMPINAS

Fimino Piton/Prefeitura de Campinas



Orquestra: repertórios variados a ambientes acessíveis

Sinfônica encerra temporada 2025 com público de 55 mil

A Orquestra Sinfônica de Campinas encerrou a temporada 2025 com um número expressivo de apresentações e público. Ao longo do ano, foram realizados 37 concertos que reuniram 55.307 pessoas em apresentações presenciais, marcas que reforçam o papel da Sinfônica na democratização do acesso à música de concerto. Parte significativa da programação da orquestra aconteceu em espaços abertos da cidade, que ampliou o alcance das apresentações e aproximou a música sinfônica de novos públicos. Locais como a Concha Acústica do Taquaral e o Teatro de Arena Teresa Aguiar, no Centro de Convivência Cultural, receberam concertos com repertórios variados a ambientes acessíveis e de grande circulação.

Feira Hippie de Natal na reta final

A Feira Hippie de Natal segue movimentando o Centro de Convivência Cultural de Campinas e entra na reta final. Nesta quarta-feira, (24), véspera de Natal, a feira abre das 9h às 12h. O público encontra opções de artesanato, costura criativa, antiguidades, itens de decoração, presentes natalinos e uma variada praça de alimentação, fortalecendo o comércio local e o trabalho dos feirantes que atuam no entorno do Centro de Convivência.

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas



Cidade se consolida como galeria a céu aberto

Graffiti: galeria arte a céu aberto

Um olhar mais atento pelas ruas de Campinas revela um cenário vibrante de cores, traços e narrativas que transformam o cinza urbano em expressão, identidade e pertencimento. Nos entornos da Rodoviária, Estação Cultura, avenidas Francisco Glicério e Moraes Salles, o fluxo intenso da metrópole convive com um novo repertório visual, desenhado pelas mãos de artistas que ressignificam o espaço público. A cidade tem se consolidado como uma galeria a céu aberto, onde muros e fachadas ganham vida com temas como diversidade e meio ambiente.

Lume Teatro e Instituto de Artes

O Lume Teatro e o Instituto de Artes (IA) já começaram a receber, de pesquisadoras(es), artistas e estudantes interessados nas artes da presença, as inscrições de trabalhos a serem apresentados no 'XV Simpósio Internacional Reflexões Cênicas Contemporâneas', evento que ocorrerá, com atividades presenciais e online, de 23 a 27 de fevereiro de 2026, no campus da Unicamp.

SOS Rua

Criado em 3 de março de 2009, o SOS Rua é uma política pública municipal voltada à abordagem social de pessoas em situação de rua. Em 2024 e 2025, o programa registrou 2 mil abordagens mensais. No cotidiano o trabalho é feito em gestos: um café quente, um cobertor, uma ligação para a família.

Blitz

As Operações pela Vida da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas, em novembro, resultaram em oito autuações por condução sob influência de álcool. Foram 1.021 condutores testados nas abordagens com bafômetros: 857 condutores de carros, 159 motociclistas e cinco de outros veículos.

Vila Papai Noel

A Vila do Papai Noel, no Largo do Rosário como parte da programação do Natal Caminhos dos Sonhos 2025, entra nos últimos dias de visita em Campinas. O espaço permanece aberto ao público até quarta-feira, 24 de dezembro, quando terá funcionamento especial, das 10h às 15h, com a presença do 'bom velhinho'.

Educação ambiental

Campinas terá uma escola com espaço para educação ambiental em Joaquim Egídio. O objetivo é iniciar a construção de uma estrutura em terreno da Prefeitura até o segundo semestre de 2026 para um projeto direcionado para a visita de alunos do ensino fundamental, grupos que contemplam alunos e alunas de 6 a 14 anos.

Unicamp e Memorial

Em 2026, a Unicamp e o Memorial da América Latina, em São Paulo, estarão mais próximos. A partir de parceria com o objetivo fomentar extensão e pesquisa alunos e professores da Universidade terão a oportunidade de participar de visitas técnicas, desenvolver pesquisas e ocupar os espaços do Memorial.

Argentino

A Biblioteca Fausto Castilho, que fica na Rua Sérgio Buarque de Holanda, 441, em Barão Geraldo, recebe, até 10 de janeiro de 2026, a mostra "Ausências Brasil", do fotógrafo argentino Gustavo Germano, que propõe diálogo sobre ausências provocadas pelos desaparecimentos durante as ditaduras da América Latina.



Thaís divide o sofá com Jade, Theo, Nina e Dick

Adoção: propósito no amor que transforma

Enfermeira reconstrói rotina com quatro pets adotados

Da Redação

Quando perdeu seus antigos cães, com quem conviveu por anos, Thaís Aparecida Nogueira Machado sentiu a casa esvaziar. O silêncio pesava. A rotina antes animada se transformou em ausência e foi preciso tempo até que o coração se abrisse novamente. Um ano e meio depois, sentindo que era hora de recomeçar, ela decidiu adotar de novo. E, sem imaginar, esse recomeço viraria uma história de afeto multiplicado. Hoje, a enfermeira do Centro de Especialidades Médicas de Campinas divide o lar com quatro animais adotados, todos resgatados pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA). A casa mudou, a rotina mudou, e ela também mudou. "Amor engole dor", diz Thaís, que cresceu em uma família que nunca comprou animais: só resgatou, acolheu, cuidou. Para ela, adoção é parte de quem é.

O retorno à adoção começou em novembro de 2024, quando Jade, uma gatinha cega dos dois olhos por condição genética, chegou iluminando cada canto do apartamento. "Ela enxerga com o coração", resume Thaís.

Depois, em março de 2025, veio o shih-tzu Théo. Mansinho, simpático, mas com jeito de quem sentia falta de companhia. Para que ele não ficasse sozinho, ela adotou a pincher Nina, amorosa, delicada e dona de um detalhe

marcante: ciúmes declarados do irmão. E então chegou Dick, em julho do mesmo ano. Sem movimento nas patas traseiras, ele usa um carrinho adaptado para passear. Corre, brinca, mastiga chinelos, destrói o que vê pela frente, e virou celebridade no bairro. Thaís ri e se orgulha: "Ele arrasta felicidade onde passa".

Quatro adoções em menos de um ano redesenharam o cotidiano. O despertador deixou de ser eletrônico e virou chamado carinhoso. As manhãs começam às 5h, para que Théo e Nina passem antes do trabalho. Dick usa fraldas e passeia à tarde e à noite. Tapetes higiênicos são parte da decoração; pela casa, espalham-se duas tigelas de ração e três de água, nos cômodos que pertencem tanto a eles quanto a ela.

E existe o custo. Cerca de 20% do salário vai para ração, higiene, limpeza, consultas, convênio básico e pequenos cuidados do dia a dia. "Dá trabalho. É preciso criar com responsabilidade", ressalta. Mesmo assim, para Thaís, o retorno é incalculável. "Chegar em casa e não ter nada, nem um bichinho fazendo festa... não tem sentido."

Os animais de Thaís foram adotados pelo Portal Animal, site do DPBEA que apresenta cães e gatos para adoção. Para auxiliar na escolha, ela enviou fotos do apartamento e recebeu orientação sobre perfis de pets que se adaptariam ao espaço.

DER quer liberar rodovia este mês, mas falta aval ambiental

Previsão de conclusão da obra é dia 31, mas ainda não há licença

Por Raquel Valli

O Departamento das Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) informou ao Correio da Manhã que as obras de duplicação e melhorias da Rodovia Miguel Melhado (SP-324) em Campinas (SP) “têm previsão de conclusão até 31 de dezembro de 2025” e que “a liberação do trecho para circulação está condicionada ao cumprimento das etapas previstas no cronograma”.

Já o advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, da Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp), lembra que “a obra tem uma série de pendências no licenciamento ambiental”, que tornam a liberação dentro desses prazo improvável.

O jornal questionou o DER-SP sobre a data da liberação da pista, que está atrelada às licenças da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Mas, a companhia afirmou que “o empreendimento já avançou nas fases do licenciamento ambiental, com a análise dos estudos exigidos pela legislação, e que o processo segue em trâmite, com etapas complementares ainda previstas”.

Entenda a liberação

A Resolução CONAMA nº 237/1997 estabelece no Artigo 8º que o licenciamento ambiental é um processo obrigatório e



Obra depende de licença da Cetesb para ser liberada; DER-SP quer liberação até dia 31

segmentado em três etapas sucessivas: a Licença Prévia (LP), para o planejamento e viabilidade; a Licença de Instalação (LI), que autoriza a construção mediante o cumprimento de condicionantes; e a Licença de Operação (LO).

De acordo com o inciso III do artigo, a concessão da LO — que permite o efetivo funcionamento do empreendimento — está estritamente condicionada à verificação do cumprimento de todas as medidas de controle ambiental e exigências técnicas determinadas nas fases anteriores.

Dessa forma, a existência de pendências nas condicionantes da Licença de Instalação (LI) por

parte do DER-SP impede legalmente a obtenção da Licença de Operação (LO) e, consequentemente, a liberação da estrada para tráfego. Como a legislação exige a comprovação do cumprimento das obrigações da fase de construção para que a operação seja autorizada, a via deve permanecer tecnicamente interditada até que todas as medidas ambientais sejam sanadas, garantindo que o funcionamento da infraestrutura ocorra em conformidade com as normas de proteção ao meio ambiente.

Prejudicados

Quanto às famílias atingidas, 93 têm direito ao reassen-

tamento pelo convênio DER-CDHU, com cartas de crédito de até R\$ 200 mil. Enquanto aguardam a moradia definitiva, recebem um auxílio-aluguel de R\$ 605, viabilizado pela parceria entre o DER e a Prefeitura. No setor comercial, ao menos 31 proprietários aguardam uma solução.

A questão se arrasta há anos, mas, na última reunião, em 18 de dezembro, houve, “pela primeira vez, um compromisso explícito, tanto da CDHU, como do DER, de fornecer as cartas de crédito”, segundo o vereador Wagner Romão (PT-SP), quem acompanha o caso.

Onda de calor aumenta 5°C na temperatura

Campinas enfrentará um Natal de altas temperaturas, com os termômetros atingindo marcas até 5°C superiores ao esperado para este período do ano, informa o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). A cidade deve registrar máximas na casa dos 34°C, com uma sensação térmica ainda mais sufocante, o que já motivou alertas sobre os riscos de insolação para quem pretende circular ao ar livre durante o feriado.

A situação, de acordo com o Climatempo, é provocada por um bloqueio atmosférico que impede a circulação de frentes frias, mantendo uma massa de ar quente estagnada sobre o país.

O fenômeno, classificado tecnicamente como onda de calor, caracteriza-se pela persistência de temperaturas elevadas por vários dias seguidos. Além do calor intenso durante as tardes, as noites também ficarão mais abafadas, dificultando o descanso e aumentando o desgaste físico da população urbana, onde o asfalto e as construções retêm a calor por mais tempo.

Embora o sol predomine e a massa de ar seco seja forte, não se descarta a ocorrência de tempestades isoladas.

As pancadas de chuva, típicas do início do verão, podem acontecer de forma rápida e intensa, acompanhadas de descargas elétricas, mas não serão suficientes para aliviar o calor de forma duradoura. A previsão é que esse padrão meteorológico de altas temperaturas e desconforto térmico se estenda, no mínimo, até o próximo domingo (28).

Temperaturas

Nesta quarta-feira (24), a máxima prevista é de 33°C e a mínima, de 21°C.

Já na quinta (25), máxima de 34°C e mínima de 21°C. Na sexta (26), 34°C e 22°C.

Em SP

De acordo com o Cepagri, nos dias 24 e 25, o tempo deve permanecer estável com temperaturas altas e pouca nebulosidade no Estado de São Paulo. As temperaturas máximas devem ficar estáveis entre 30°C e 32°C, podendo atingir 35°C no litoral e no extremo oeste. Não há previsão de chuva.

Tarcísio cobre prejuízos de rodovias na pandemia com dinheiro público

Por Raquel Valli

O governo do Estado de São Paulo autorizou o pagamento de mais de R\$ 2 bilhões a concessionárias de rodovias para compensar o prejuízo gerado pela pandemia de Covid-19. Entre as empresas beneficiadas, a Autoban, que opera o sistema Anhangüera-Bandeirantes, que liga Campinas a Capital São Paulo, lidera os repasses individuais e deverá receber R\$ 786,2 milhões.

A medida foi formalizada pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), que reconheceu que a queda na circulação de veículos e na arrecadação de pedágios entre março de 2020 e dezembro de 2022 configurou um evento extraordinário que afetou diretamente



Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) liga Campinas à Capital

a saúde financeira dos contratos de concessão. A decisão foi assinada pela atual diretoria da agência reguladora, que estendeu o período de compensação até o final de 2022, ainda que estudos internos apontassem uma

recuperação gradual do fluxo rodoviário já no segundo semestre daquele ano.

O montante global de indenizações ultrapassa os R\$ 2 bilhões, sendo que o Grupo CCR concentra a maior parte dessa cifra,

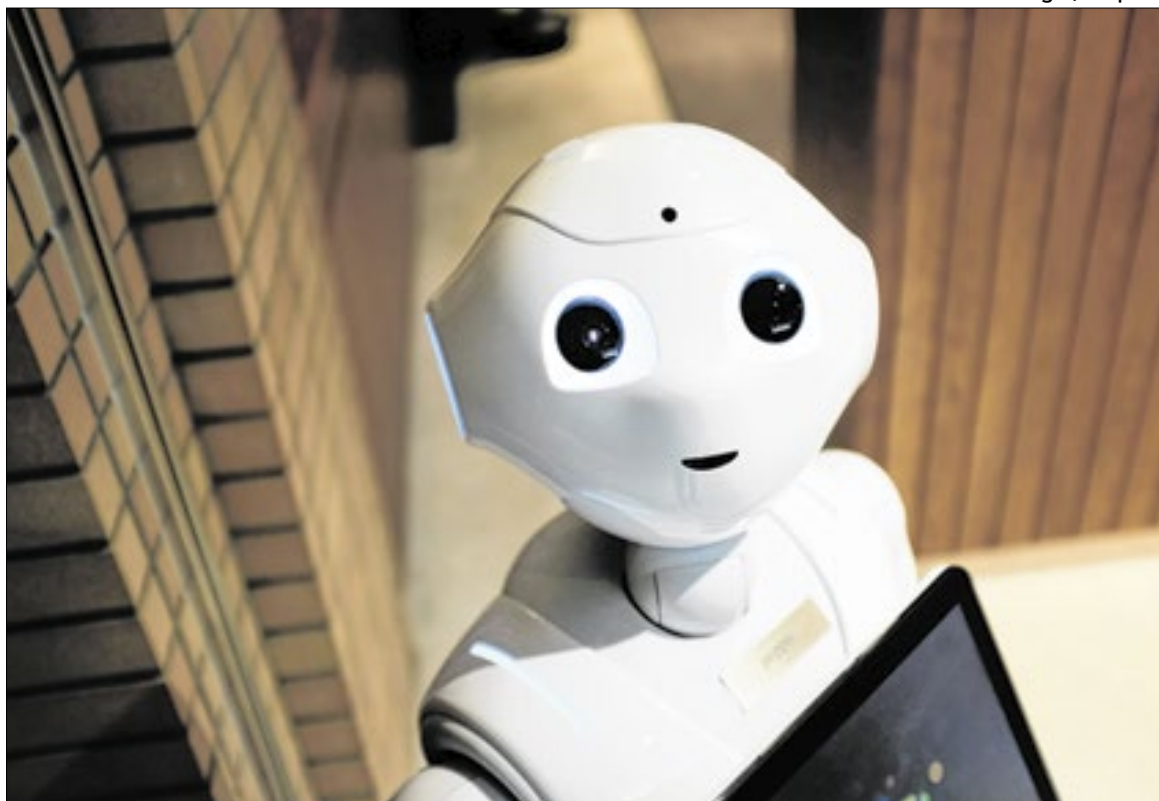
somando cerca de R\$ 1,4 bilhão quando somados os valores da Autoban aos de outras operações como ViaOeste, SPVias e Renovias (responsável pela Rodovia Adhemar de Barros, a SP-340, popularmente conhecida como Campinas-Mogi). Além das empresas citadas, o pacote contempla outras administradoras de corredores logísticos paulistas. A Rota das Bandeiras, responsável pelo Corredor Dom Pedro, que liga Campinas ao litoral norte, receberá R\$ 173,2 milhões, enquanto a Ecovias e a EcoPistas, R\$ 137,6 milhões e R\$ 109,3 milhões, respectivamente. Os valores apresentados consideram projeções atualizadas até julho de 2025, mas o custo final para os cofres públicos ainda passará por atualizações do IPCA.

Unicamp, Fapesp e Ericsson criam centro de pesquisa para rede 6G

Laboratório posiciona a universidade na vanguarda tecnológica nas redes móveis

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a empresa Ericsson inauguraram o Centro de Pesquisa em Engenharia (CPE) Smart Networks and Services for 2030 (Smartness 2030), no início deste mês, na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC). Fundado em março de 2023, o Centro realiza pesquisas e inovação em redes móveis 5G e 6G e em serviços inteligentes que moldarão o futuro das telecomunicações até 2030.

O espaço, chamado de Smartness Studio 5G (SS5G), conta com a rede privativa Ericsson Private 5G (EP5G) – fruto de uma parceria entre a Unicamp, a Ericsson e a NEC. Conforme a vice-diretora do CPE, pesquisadora e coordenadora das colaborações acadêmicas da Ericsson no Brasil, Maria Valéria Marquezini, essa rede permitirá a realização de testes empíricos de soluções, o que não era possível antes, e a expansão do escopo dos estudos desenvolvidos. Os resultados visam “aplicações industriais, que demandam uma latência [tempo de resposta] controlada da rede”, bem como a melhoria da experiência do usuário final, “como em jogos, realidade virtual e realidade aumentada”, explica Marquezini. “Temos acesso a equipamentos de ponta e a tec-



Alex Knight/Unsplash

O 6G poderá impulsionar a implementação de robótica e automação avançadas

nologia de produto instalada em empresas, indústrias, aeroportos e grandes fábricas. Com isso, podemos desenvolver pesquisas realistas, com resultados aplicáveis e transferíveis para a indústria”, ressaltou Christian Rothenberg, diretor do Smartness e docente da Unicamp.

Segundo Rothenberg, o objetivo do Centro de Pesquisa é explorar os limites da tecnologia 5G e caminhar para o 6G. Desse modo, espera-se que, diferente de gerações anteriores das redes (1G a 4G), o Brasil esteja na van-

guarda do desenvolvimento de conhecimento, patentes, propriedade intelectual e aplicações.

Além do salto de eficiência esperado do 5G para o 6G, outros desafios para o avanço tecnológico são, por exemplo, o suporte nativo à incorporação de algoritmos de inteligência artificial à arquitetura de rede, além da interconexão da rede celular com redes de satélites e outras. “A rede 6G está começando agora as fases de estudo e padronização. Temos uns três a quatro anos para tentar contribuir”, disse o docente.

Com um investimento total de R\$ 56 milhões e com duração de dez anos, o Centro tem a participação de pesquisadores da Unicamp, da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e de mais de 15 instituições parceiras no Brasil, além de colaborações internacionais. A proposta dos CPEs é fortalecer a interação entre a ciência e a indústria.

O Centro de Pesquisa também busca atuar na formação de talentos desde a graduação. Para isso, Rothenberg anunciou a cria-

ção de um programa de intercâmbio para alunos de engenharia denominado “Smartness Research Engineer Trainee Program”, em que os alunos passam um período dentro da empresa no Brasil e outro período no exterior.

“Queremos que, depois, esses alunos continuem na jornada acadêmica, mas com objetivos de pesquisa de interesse da empresa”, explicou Rothenberg.

O programa, em fase piloto, já conta com estudantes captados por uma campanha de atração. Entre as atividades, participaram de demonstrações com óculos de realidade virtual e realidade aumentada, apresentação de trabalhos e possibilidade de interação com um robô humanoide.

Os alunos de iniciação científica Luccas Janune, do curso de Engenharia Elétrica, e Beatriz Pereira, de Engenharia da Computação, guiavam os visitantes por uma atividade interativa para exemplificar as diferenças das tecnologias 3G, 4G e 5G – em que o usuário deveria “operar cirurgicamente” um boneco olhando apenas para a câmera, como em uma telecirurgia.

“Simulamos os parâmetros de rede 5G, 4G e 3G enquanto a pessoa vai jogando e sentindo a diferença de latência [que influencia o atraso entre a imagem e a ação do usuário] e vazão [influencia a resolução da imagem] entre elas”, explicou Janune.

Campanha de Popularização do Teatro começa em janeiro

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Campinas começa 2026 com a temporada da Campanha de Popularização do Teatro, que leva ao público mais de 20 apresentações entre os dias 10 de janeiro e 7 de fevereiro. A iniciativa reúne espetáculos gratuitos e produções com preços acessíveis, reforçando o compromisso com o acesso à cultura e a valorização das artes cênicas produzidas na cidade. Ao longo da temporada, o público poderá acompanhar uma programação diversa, que inclui espetáculos infantis, musicais, dramas e montagens voltadas ao público adulto, ampliando as possibilidades de acesso ao teatro e incentivando a ocupação dos equipamentos públicos de cultura. A divulgação da programação ocorrerá de forma gradual, conforme a formalização dos espetáculos com as companhias participantes.



Campinas começa 2026 com a temporada teatral

As informações atualizadas sobre datas, horários, classificações indicativas e valores dos ingressos poderão ser consultadas no Calendário de Eventos disponível em campinas.sp.gov.br/eventos. No sábado, dia 10 de janeiro, às 20h, o público poderá

conferir “O Andante”, espetáculo de drama com classificação indicativa de 14 anos e duração de 55 minutos. A montagem também terá sessão no domingo, 11 de janeiro, às 19h. Os ingressos custam entre R\$ 10 e R\$ 20 e estão à venda pela plataforma Sympia.

Vice-prefeito deixará presidência do PSB

Por Raquel Valli

O atual presidente do PSB em Campinas (SP), Wanderley Almeida, popularmente conhecido como Wandão, vai deixar a presidência do partido em 2026 para se candidatar a deputado estadual na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) na dobradinha com Jonas Donizette, que tentará a reeleição como deputado federal na Câmara Federal.

A possibilidade, ventilada esta semana, está sendo dada como certa nos bastidores políticos campineiros. Wandão comanda o diretório municipal há 20 anos, mas será substituído pelo ex-secretário municipal Marinaldo Fernandes Maciel cuja indicação deverá ser consolidada pelo Diretório Municipal do partido. Maciel foi exonerado da presidência do

Camprev em 2024 em meio a um processo de responsabilização de civil movido pelo Ministério Público (MP-SP) por improbidade administrativa.

Alto escalão

Atualmente, Wandão é vice-prefeito na chapa com Dário Saadi (Republicanos-SP). Também é secretário municipal de Relações Institucionais - cargo que já ocupava na administração Jonas. A coalizão governa a cidade desde 2013, quando o radialista assumiu a prefeitura.

Wandão ainda é secretário-geral do PSB paulista, além de integrante da direção executiva nacional. Ainda de acordo com os bastidores políticos, é um dos nomes mais cogitados da legenda para concorrer ao Palácio dos Jequitibás em 2028. O prefeito Saadi está no segundo mandato consecutivo.

Mãe lança livro sobre suicídio de filho para prevenir outras mortes

Jornalista o escreveu há 30 anos, mas somente agora conseguiu divulgá-lo nos jornais

Raquel Valli

A jornalista Ana Lúcia Vasconcelos, de Campinas (SP), acaba de lançar o e-book “Um Pequeno Ensaio Sobre o Suicídio”. O filho dela, diagnosticado com esquizofrenia, tirou a própria vida em novembro de 1996.

Ana conta que escreveu o texto na sequência, destrocada, abrindo a ferida e deixando-a sangrar, apaziguando a própria dor. Na época, tentou publicá-lo em jornais, mas foi barrada por uma regra editorial que proibia matérias sobre o tema.

“Falavam que provocava mais suicídio. Mas, eu achava absurdo. Tem muita gente que tem preconceito contra doença mental. É terrível você admitir que um filho teu, ou um parente teu, que tem uma doença mental. Há resistência das pessoas de procurarem tratamento para os filhos, parentes. Uma ignorância muito grande. E eu queria alertar as

pessoas. É doença. Tem que ser tratada. Você pode ajudar. E eu queria ajudar com esse livro. Ajudar, como eu quero até agora. Eu quero ajudar pessoas que tenham parentes com problemas mentais. Pra gente salvar. Pra evitar o suicídio. O que eu quero é evitar que as pessoas se matem. Várias doenças que podem levar ao suicídio. Então eu escrevi pensando isso, em barrar o processo. Esse é o meu objetivo”, declara a autora, que é licenciada em Ciências Políticas e Sociais pela PUC-Campinas e mestre em Filosofia da Educação pela Unicamp.

O filho de Ana tirou a própria vida após resistência ao tratamento. Decidiu que não tomaria mais remédios. Quando a notícia definitiva chegou, ela estava na igreja.

Diferente de muitas mães que se revoltam contra o divino, encontrou na espiritualidade e na crença na vida eterna o esteio para não desmoronar.

E a dor se transformou em

investigação. Enquanto a família se fechava, mergulhou na escrita para tentar entrar na cabeça do filho e compreender a doença invisível.

Pesquisa

O processo foi acompanhado por um fenômeno que ela descreve como milagroso: livros começaram a “cair” nas mãos dela, por meio de amigos. Em apenas dois meses, leu trinta obras.

Além disso, buscou auxílio de especialistas e místicos. Cruzou as visões de psicanalistas renomados e de médicos com as trajetórias de figuras, como Santa Teresa de Jesus.

Compreendeu que a doença mental é como um câncer invisível, que, por não apresentar sintomas físicos óbvios como o emagrecimento ou o definhamento visível, é ignorada ou negada.

Importância de suporte

O Ministério da Saúde orien-

ta que é fundamental buscar o amparo de pessoas próximas, confiáveis, ao passar por momentos difíceis, sobretudo quando se está com pensamentos de autole-são ou desesperança.

Reforça que pedir auxílio especializado, de psicólogos e médicos, é um passo corajoso e necessário para atravessar determinadas crises.

Ajuda gratuita

Para um suporte imediato e sigiloso, o Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece atendimento gratuito 24 horas por dia com voluntários preparados. O atendimento é pelo telefone 188, ou pelo site: <https://cvv.org.br/>

Na rede pública de saúde, o acolhimento pode ser encontrado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e nas Unidades Básicas de Saúde.

Em situações de emergência ou risco imediato, deve-se procurar as UPAs 24h, prontos-socor-

ros, hospitais ou acionar o Samu pelo número 192.

Psiquiatria

Um levantamento digital feito este ano pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), abrangendo todas as unidades federativas brasileiras, aponta 25% dos participantes admitiram ter cogitado o suicídio em um intervalo de seis meses.

O desejo de isolamento social ou de “sumir” foi ainda mais comum, afetando mais da metade dos entrevistados.

O estudo serviu como base para as ações do Setembro Amarelo - mês de conscientização contra o suicídio.

O ponto positivo, ainda de acordo com o levantamento, é que, devido à nova abordagem informativa, 50% dos entrevistados já passaram por consultas com psicólogos ou psiquiatras e sabem exatamente onde encontrar o suporte necessário.



Ministério da Saúde orienta que é fundamental buscar amparo em momentos de crise

Estúdio da Prefeitura é disponibilizado para população para gravar podcasts

O PodCamp, estúdio público de gravação de podcasts da Prefeitura de Campinas (SP), tem se consolidado como um importante espaço de incentivo à produção de conteúdo e à democratização da comunicação na cidade.

Ultrapassou a marca de mil gravações em 2025, reunindo projetos de diferentes formatos e temáticas como negócios, cultura, educação, inovação e empreendedorismo.

Disponibilidade

O serviço é gratuito e aberto a toda a população. Qualquer pessoa interessada pode agendar um horário para utilizar o estúdio por meio da plataforma oficial do PodCamp, disponível em <https://podcamp.ima.sp.gov.br>

Ao todo, são disponibiliza-

dos trinta horários mensais para gravações, realizadas na sede da Informática de Municípios Associados (IMA) - empresa de economia mista cujo principal acionista é a Prefeitura e que atua como o braço tecnológico da administração pública.

Infraestrutura

O espaço conta com infraestrutura completa, incluindo sala com tratamento acústico, mesas, cadeiras, microfones profissionais, iluminação direta e indireta, mesas controladoras de imagem e o acompanhamento de um técnico especializado durante todo o período de gravação. As gravações acontecem às terças, quartas e quintas-feiras, com horários disponíveis de manhã e à tarde. Cada sessão pode ter até 60



minutos de duração e comportar até quatro participantes.

Empreendedorismo

Entre os projetos que passaram pelo estúdio está o podcast

da Comunidade Omni, idealizado por Ana Renata, consultora e mentora de negócios.

Para ela, a experiência no PodCamp foi positiva. “Foi muito legal participar do PodCamp.

A estrutura é excelente, o atendimento é muito profissional e toda a experiência superou nossas expectativas. A gente adorou gravar aqui”, afirma.

O episódio do podcast da Comunidade Omni contou ainda com a participação de Letícia Petean, empreendedora no ramo de joias, que também aprovou a experiência. Segundo ela, o espaço contribuiu diretamente para a qualidade da gravação. “Gostei muito de participar do PodCamp. O ambiente é bem estruturado e torna o conteúdo mais profissional”, destaca.

Podcast

É um conteúdo em áudio transmitido via internet, que funciona como um programa de rádio sob demanda.

GRANDE CAMPINAS

Eder Ribeiro /Prefeitura de Engenheiro Coelho



Município terá reajuste a partir de janeiro de 2026

Conta de água sobe mais de 20% em Engenheiro Coelho

Em Engenheiro Coelho, a conta de água e esgoto terá um novo reajuste a partir de janeiro de 2026, elevando ainda mais os valores cobrados dos consumidores. A Agência Reguladora das Bacias Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ) autorizou aumento de 6,14%, após um reajuste de 14,99% em 2024, totalizando mais de 20% de alta acumulada em dois anos nas tarifas de serviços. Para quem consome até 5 metros cúbicos por mês, o custo subirá de cerca de R\$ 24,04 para R\$ 25,51, gerando impacto no orçamento familiar. A correção atinge todas as categorias de consumo, incluindo residencial, comercial, industrial e pública. Além do aumento nas tarifas de consumo, a resolução também contempla um reajuste de 4,68% nos preços públicos de serviços.

Itatiba alinha ações contra temporais

A Prefeitura de Itatiba, reuniu representantes de órgãos estaduais e concessionárias de serviços para alinhar protocolos de atuação em caso de chuvas fortes, comuns no verão. O encontro tratou de medidas para agilizar o atendimento à população diante de ocorrências como quedas de árvores e interrupções no fornecimento de energia e água. Defesa Civil, CPFL e Sabesp participaram das discussões, que reforçaram a importância do rápido acionamento dos serviços.

Reprodução/Freeipik



Durante o período, os beneficiados devem cumprir regras

RMC libera 4 mil presos para Natal

A saidinha de Natal começou nesta terça-feira (23) e deve liberar cerca de 4 mil presos do regime semiaberto na RMC. O benefício, previsto na Lei de Execução Penal, permite que os detentos deixem as unidades prisionais a partir das 6h para passar as festas com familiares, com retorno obrigatório até as 18h do dia 5 de janeiro de 2026. A liberação ocorre no complexo penitenciário que atende cidades como Campinas, Hortolândia e Sumaré. Durante o período, os beneficiados devem cumprir regras judiciais, como permanecer no endereço informado e evitar locais públicos noturnos.

Oficina promove alimentação saudável

O Horto de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares da Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste sediou, no dia 19 de dezembro, uma oficina voltada ao aprendizado sobre os benefícios das plantas medicinais e a alimentação saudável. A atividade contou com orientações sobre uso consciente, manejo e preparo de receitas naturais, como bolos, pestos e chás.

R\$ 13 mi em escolas

A Prefeitura de Paulínia iniciou neste mês um mutirão de manutenção predial em 15 escolas municipais. No total, serão investidos cerca de 13 milhões de reais em obras como pinturas, rede elétrica, hidráulica, entre outras melhorias. As ações visam minimizar o impacto no calendário escolar de 2026.

Obras em vias

Mesmo durante o recesso de fim de ano, Valinhos por meio da Secretaria de Obras Públicas mantém equipes atuando na conservação de vias, com foco em estradas de terra, para prevenir danos causados pelas chuvas de verão. Até 2 de janeiro, os trabalhos ocorrem em bairros como Alpinas e Parque Valinhos.

Saúde bucal infantil

A Secretaria de Saúde de Sumaré conquistou o 18º lugar no Laboratório de Inovação em Saúde do Ministério da Saúde e OPAS, edição 2025, com ações de saúde bucal nas escolas. A parceria com a Educação promove cuidados com os dentes por meio de escovação supervisionada e orientações às crianças.

Final de ano

Com o encerramento das atrações natalinas, a cidade de Morungaba se prepara para os eventos de 30 e 31 de dezembro, que incluem apresentações musicais da Re Virada Cultural da RMC e o tradicional Show da Virada – Réveillon 2026. As atividades gratuitas consolidam o evento como um dos principais do calendário municipal.

Poluição sonora

Monte Mor, por meio da Guarda Civil iniciou nesta segunda-feira (22) uma série de operações para coibir a poluição sonora provocada por bicicletas motorizadas e motocicletas com escapamento aberto. A ação atende a reclamações da população e ocorre após o registro de três acidentes no último fim de semana.

Gestação consciente

Lançado no segundo semestre, o projeto Presente de Deus realizou nesta semana a última aula de 2025, com orientações sobre cuidados com o bebê. A iniciativa incentiva o pré-natal, o planejamento familiar e oferece apoio às gestantes, com entrega de kit maternidade. As atividades serão retomadas no dia 8 de janeiro.

Divulgação/Prefeitura de Americana



Atividades culturais movimentaram espaços públicos

Eventos reúnem mais de 160 mil em Americana

Agenda cultural intensa marcou os 150 anos do município em 2025

Da Redação

Ao longo de 2025, ano em que completou 150 anos de história, Americana viveu uma das agendas culturais mais intensas e representativas de sua trajetória. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, promoveu uma programação ampla, democrática e descentralizada, que reuniu mais de 160 mil pessoas em eventos realizados em diferentes regiões da cidade.

O secretário da pasta de Cultura e Turismo, Vinicius Ghizini, avaliou. “Eventos culturais de porte atraem grande público, são vitrine para artistas locais, trazem visitantes de outras cidades e criam um ciclo virtuoso que beneficia não apenas os artistas, mas toda a população”, completou.

Ano com novidades

A agenda começou com o Carnaval, realizado em dois espaços: o Carnaval Tô Pela Rua, na Praça Comendador Müller, e o CarnaPraia, na Orla da Praia dos Namorados. Em abril, o Fest Cult – Festival de Teatro de Americana, reuniu 14 espetáculos e três oficinas, com público rotativo de cerca de 2 mil pessoas ao longo de 10 dias.

Entre as novidades do ano, o projeto itinerante Americana, Café & Viola estreou no Jardim São Paulo e atraiu aproximadamente 3 mil pessoas, levando a música sertaneja raiz aos bairros.

Já a 3ª Rota Cervejeira de Americana, realizada em maio no Centro de Cultura e Lazer, reuniu mais de 29 mil pessoas em três dias, com mais de 60 tipos de cervejas e shows de rock, blues e pop rock.

O CultivArt Fest, festival de Dança levou mais de 600 bailarinos, de 40 grupos, ao Teatro Municipal Lulu Benencase, atraindo 2,2 mil espectadores entre maio e junho. A 4ª Feira Ambiental Municipal de Americana (FEAMA) contou com 60 expositores, atrações culturais e premiação do concurso “Água, Biodiversidade e Clima”.

O Centro de Cultura e Lazer também recebeu o Rock Day Americana, em julho, e o festival gospel Celebra Americana, em novembro, que atraiu público rotativo de 20 mil pessoas. O Roteiro Gastronômico Americana 2025 celebrou os 150 anos da cidade com mais de 40 pratos, atrações musicais e shows de artistas nacionais.

O segundo semestre foi marcado ainda por eventos, como o Desfile Cívico de 7 de Setembro, o lançamento do Festival de Literatura de Americana (FLIAM) e o Festival de Artes Visuais (FAVA), que estimulou novos olhares sobre o espaço urbano. O encerramento do ano ficou por conta do EnCantos e Luzes de Natal, que levou música, iluminação especial e clima festivo às ruas do município.

Novo parque reúne mais de 15 mil visitantes em Valinhos

Espaço revitalizado amplia o lazer e a convivência da população

A entrega do novo Parque da Cidade “Ayrton Senna da Silva”, no espaço do antigo Centro de Lazer do Trabalhador (CLT), entrou para a história como a maior inauguração já realizada em Valinhos. Mais de 15 mil pessoas passaram pelo local no último domingo (21), que contou com 12 horas de programação gratuita, reunindo lazer, cultura, gastronomia, saúde e esporte para públicos de todas as idades.

O parque simboliza a maior intervenção já feita no espaço desde sua inauguração, em 1992, e representa a primeira etapa de um projeto estruturante voltado à ampliação das opções de convivência, prática esportiva e contato com a natureza. Localizado na Avenida Dr. Altino Gouvêia, no Jardim Pinheiros, o equipamento funciona diariamente das 6h às 21h, com iluminação, monitoramento por câmeras e áreas planejadas para conforto e segurança dos visitantes.

Novo espaço urbano

Entre as melhorias estão pista de caminhada e ciclismo com piso intertravado, playgrounds, quiosques reformados, redário para descanso e o Parcão, espaço exclusivo para pets com separação por porte. O casal Luiz Marcelo Teodoro e Eliana Juliato também elogiou as melhorias implantadas. “Gostamos de tudo o que foi feito aqui, principalmente do novo piso intertravado. Antes,



Mayra Merlin

Novo Parque da Cidade Ayrton Senna da Silva oferece programação gratuita

a gente caminhava e enchia o pé de terra, e agora está muito melhor. A infraestrutura está ótima e mais acessível para as pessoas”, afirmaram.

As obras foram realizadas pela Prefeitura de Valinhos e pelo DAEV S.A., com atuação integrada de diversas secretarias municipais, reforçando o caráter coletivo do projeto e o compromisso com a qualidade de vida da população.

Cultura e verão

Durante a inauguração, foi lançado o Projeto Verão, com ações culturais, esportivas e de lazer em espaços públicos aos

finais de semana. O parque também sediou a Re-Virada Cultural Regional, com apresentações de orquestras de viola, atrações itinerantes, contação de histórias, encontro de carros antigos e o tradicional Samba da Tia Rê. Feiras do Agricultor e da Mulher Empreendedora, caminhada temática e atividades ambientais, como o plantio de uma microfloresta, integraram a programação.

A solenidade contou com a presença de autoridades municipais, estaduais e federais. O prefeito Franklin Duarte de Lima anunciou que o parque terá uma segunda etapa de melhorias, incluindo a implantação de uma

fonte interativa para crianças e a integração com outras áreas verdes da cidade, consolidando um grande corredor de lazer. Segundo a administração, o novo Parque da Cidade passa a cumprir papel estratégico na promoção do bem-estar de Valinhos.

O presidente do DAEV, Luís Mayr Neto, enfatizou a dimensão ambiental da obra e o resgate de um espaço histórico. “Após mais de 20 anos, a cidade recebe um parque praticamente novo. O desassoreamento da lagoa, com a retirada de 2.500 caminhões de lodo, garante mais segurança hídrica e devolve dignidade a esse patrimônio público”, disse.

Itatiba integra 2 mil estudantes em projetos

Cerca de 2 mil alunos de diferentes idades da Rede Municipal de Ensino de Itatiba vivenciaram experiências educacionais diversificadas ao longo de 2025 por meio dos projetos Curumim e Linguagens e Ação. Criadas em 2022, no período pós-pandemia, as iniciativas cresceram neste ano, ampliaram o alcance e devem ser expandidas para outras unidades escolares em 2026.

Os projetos são promovidos pela Secretaria de Educação, com coordenação dos professores de Educação Física Caio de Campos Busca e Luciana Pires de Camargo.

Atividades

O Projeto Curumim é desenvolvido na Casa da Juventude, no bairro Terra Nova, e propõe atividades extracurriculares que estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças por meio de jogos, brincadeiras e desafios lúdicos adequados a cada faixa etária.

As ações respeitam as individualidades dos alunos e incluem a participação de estudantes com TEA, da Educação Especial e da Educação de Jovens e Adultos. Em 2025, uma das novidades foi a inclusão de atividades que contribuíram para o fortalecimento muscular, a coordenação motora e a agilidade do raciocínio. Ao longo do ano, o Curumim atendeu 902 alunos de nove Cemeis, uma escola municipal, turmas da EJA e projetos orientados pelo Caepi.

Já o Projeto Linguagens e Ação acontece nas unidades escolares da Educação Infantil e integra as aulas de Arte, Educação Física e Inglês.

A proposta explora a plasticidade cerebral das crianças para estimular a criatividade, o desenvolvimento social e a aprendizagem de um novo idioma. Atividades com movimento, linguagens, músicas e jogos favoreceram a ampliação do repertório cognitivo dos alunos. Em 2025, oito unidades municipais participaram do projeto, reunindo 1.026 estudantes.

Segundo os coordenadores, a formação continuada dos professores foi fundamental para o sucesso das iniciativas, fortalecendo práticas pedagógicas que reconhecem a criança como um ser integral e protagonista do próprio aprendizado.

PIB per capita de Santa Bárbara d'Oeste cresce 83% no pós-pandemia

Santa Bárbara d'Oeste registrou o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) no período pós-pandemia. Entre 2019 e 2023, o indicador avançou 83%, saltando de R\$ 32.168,40 para R\$ 58.926,47, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados na última sexta-feira (19).

Retomada econômica

O desempenho evidencia uma trajetória consistente de recuperação e fortalecimento da economia local nos anos seguintes à pandemia. Apenas entre 2022 e 2023, Santa Bárbara d'Oeste apresentou crescimento de 14,48%, mantendo ritmo su-



Divulgação/Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Município lidera avanço econômico na Região de Campinas

perior à média regional e alcançando um PIB total de R\$ 10,8 bilhões.

Desenvolvimento local

O avanço do PIB per capita reflete a combinação de fatores

como a diversificação econômica, o fortalecimento do setor produtivo, a geração de empregos formais e a adoção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento, com apoio ao comércio, à indústria e aos serviços. Segun-

do o prefeito Rafael Piovezan, os resultados são fruto de planejamento e responsabilidade fiscal.

Economia dinâmica

“Esse resultado demonstra que Santa Bárbara d'Oeste soube enfrentar os desafios do período pós-pandemia com planejamento e responsabilidade. O crescimento do PIB per capita é reflexo direto de uma economia mais dinâmica, que gera oportunidades e melhora a qualidade de vida da população”, destacou.

Nos últimos cinco anos, o município praticamente dobrou seu PIB per capita, consolidando-se como um dos principais destaques econômicos da Região Metropolitana de Campinas e reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento regional.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba



Objetivo é levar à população mais opções de alimentos

Começou o Varejão Especial de Festas em Piracicaba

Desde terça-feira (23), está em funcionamento, na cidade de Piracicaba, o tradicional Varejão Especial de Festas, no Varejão Municipal da Paulista. O funcionamento será nos dias 23, 24, 30 e 31/12, sendo nas terças-feiras, 23 e 30/12, das 7h às 19h, e às quartas-feiras, 24 e 31/12, das 7h às 12h. As datas extras com os Especiais de Festas têm como objetivo levar à população mais opções de compras de alimentos, com ênfase em frutas de época, como ameixas, pêssegos, uvas, cerejas, abacaxis e demais frutas, bem como legumes, verduras, especiarias, queijos e frios. Nos varejões municipais, o consumidor vai encontrar a linha completa de hortifruti-granjeiros com uma economia de até 20% em uma cesta de 30 produtos em comparação com a iniciativa privada.

Programação de férias em Bauru

Bauru realiza uma série de atividades gratuitas durante os meses de dezembro e janeiro nas Bibliotecas Municipais. A programação é voltada principalmente para crianças e adolescentes, mas é aberta a todas as idades, e tem como objetivo incentivar a leitura, estimular a imaginação e ampliar o acesso da comunidade a atividades culturais. As ações acontecem de segunda a sexta-feira das 8h às 16h. Cada local e atividade prevista estão no site da prefeitura.

Guilherme Sircili/Prefeitura de Ribeirão Preto



Foram avaliadas 13.595 crianças em 2025

Núcleo de Obesidade Infantil

A Prefeitura de Ribeirão Preto inaugurou, nesta segunda-feira, 22 de dezembro, o Núcleo de Obesidade Infantil (NOBIN), em cerimônia realizada no NGA 59 (Núcleo de Gestão Assistencial 59). Das 13.595 crianças ribeirãopretanas entre 5 a 9 anos de idade avaliadas em 2025, 2.301 apresentam sobrepeso e 2.134 já estão com obesidade. Já entre os 18.405 adolescentes entre 10 a 19 anos de idade, 3.681 apresentam sobrepeso e 3.276 estão obesos, de acordo com o SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

Inclusão da terceira idade em Sorocaba

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de Atendimento e Recepção, voltado à inclusão de pessoas com 60 anos ou mais no mercado de trabalho em Sorocaba. São 20 vagas pelo programa Qualifica SP-Trampolim 60+, em parceria com a Prefeitura de Sorocaba. As aulas serão presenciais, na Uniten, e as inscrições vão até 11 de janeiro de 2026.

Arquitetura

A Prefeitura de Sorocaba lançou edital para credenciar empresas no Projeto Arquitetônico de Ambientes com tema Pinacoteca, no imóvel histórico da Praça Frei Baraúna. Tombado pelo CMDP e Condephaat, o prédio terá 40 salas com projetos originais. Inscrições até 3 de janeiro de 2026.

Coleta seletiva

Itu renovou por 20 anos o contrato de comodato com a Comare, garantindo o uso de área pública no Jardim São Judas. Assinado em 18 de dezembro, o acordo regulariza pedido feito desde 2021. A cooperativa responde pela coleta seletiva e opera centros de triagem no São Judas e no Jardim Europa.

Novos leitos

A Santa Casa de Misericórdia de Jacaré passou a contar, desde a última segunda-feira (22), com mais seis leitos de internação em enfermaria para atendimento destinado a cuidados clínicos gerais. De acordo com as informações, com isso, o hospital está chegando a 35 novos leitos SUS somente neste ano.

Calendário cultural

Por meio do Jornal do Município, a cidade de Sorocaba divulgou o Calendário de Eventos Turísticos de 2026. Segundo as informações da divulgação, a programação é diversificada com atividades culturais e festivas. Os eventos "Cine Vagão" e "Carnachopp" abrem o ano, marcados para serem realizados no mês de janeiro.

Licenciamento

A Secretaria de Saúde de Taubaté publicou decreto que regulamenta a solicitação, emissão, renovação e validade da Licença Sanitária e do LTA. A medida busca desburocratizar e modernizar o licenciamento, ampliando prazos, tornando o LTA digital e fixando prazos para análises de alto risco no município SP.

Jardim Botânico

O Jardim Botânico Municipal de Bauru passou a fazer parte neste ano da Illegal Plant Trade Coalition (IPTC) ou Coalizão de Combate ao Comércio Ilegal de Plantas, promovido pelo Botanic Gardens Conservation International (BGCI), integrando um grupo de 135 Jardins Botânicos parceiros que compõem a Coalizão no mundo.



Peças farão parte do novo auditório do museu

Museu inicia campanha pública de restauração

Objetivo é recuperar cem poltronas do modelo longarina

Da Redação

O Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (Macs) lançou uma campanha pública para viabilizar o restauro de cem poltronas do modelo longarina IAB. Criadas em 1965 pelo arquiteto e designer Sérgio Rodrigues, as peças farão parte do novo auditório do museu, espaço que será voltado a atividades educativas, ações abertas ao público e à programação cultural.

Referência

Desenvolvidas originalmente para ambientes institucionais, como o Anhembi e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), as longarinas se tornaram referência no design brasileiro por aliarem estética, funcionalidade e resistência.

Cada conjunto é composto por estrutura em freijó maciço, pés metálicos e assento e encosto em couro natural.

Segundo as informações, o sistema de balancim em aço garante movimento suave, proporcionando conforto mesmo em longos períodos de uso.

História

Na década de 1980, a Prefeitura de Sorocaba adquiriu cerca de 400 unidades para o Teatro Municipal Teotônio Vilela, projeto do arquiteto Luiz Artur Navarrette.

Com o passar do tempo, par-

te do mobiliário foi substituída e retirada de uso.

O Macs recebeu sessenta dessas poltronas, todas em estado precário, e iniciou o processo de recuperação. Para completar o conjunto necessário ao auditório, o museu busca restaurar outras quarenta unidades.

Reconhecido como um dos principais nomes do design de mobiliário no Brasil, Sérgio Rodrigues consolidou uma linguagem própria, valorizando materiais como madeira e couro e soluções adequadas ao contexto nacional.

As longarinas IAB simbolizam um marco do design voltado ao espaço coletivo, dialogando com temas como durabilidade, uso social e memória cultural.

Participação pública

O Macs convida pessoas físicas e empresas a contribuírem com a campanha.

Cada doação corresponde ao valor de uma poltrona, fixado em R\$ 1.600, com opção de pagamento à vista ou em até três parcelas no cartão. O nome do apoiador será registrado em uma placa permanente instalada na parte posterior da peça.

Após o término da campanha, os participantes serão convidados para um encontro durante a inauguração do auditório. Informações podem ser obtidas na sede do museu ou pelos canais oficiais.

Modernização de espaços turísticos é debatido em Piracicaba

Município lançou o edital concorrência pública para os interessados nas áreas

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

A cidade de Piracicaba lançou uma concorrência pública para conceder o uso do Parque do Mirante, do Aquário Municipal e do Elevador Turístico Alto do Mirante. A iniciativa pretende promover a revitalização e a modernização desses equipamentos turísticos localizados no entorno da Rua do Porto.

As empresas interessadas podem participar de forma individual ou em consórcio, com envio de propostas até 24 de fevereiro de 2026, conforme estabelece o edital de concorrência eletrônica nº 08/2025.

A área contemplada pela concessão soma 28,5 mil metros quadrados. O edital permite a exploração comercial de várias atividades e eventos relacionados a lazer, recreação, educação, entretenimento, gastronomia, esporte, cultura, turismo, comércio, economia criativa e inovação tecnológica, além da obtenção de receitas acessórias vinculadas aos espaços concedidos.

Fases

O Plano de Negócios Referencial estabelece que a execução do projeto ocorrerá em quatro etapas. Nos dois primeiros anos, estão previstas a recuperação das estruturas existentes e o início da geração de receitas.

Entre o terceiro e o quinto ano, o foco será a consolidação dos atrativos. Do sexto ao 17º



Área contemplada soma 28,5 mil metros quadrados e prevê negócios em vários segmentos

ano, estão programados o encerramento dos investimentos e a ampliação da visitação. Já entre o 18º e o 25º ano, a prioridade será manter os espaços consolidados como pontos turísticos, com ações contínuas de manutenção.

Intervenções

Para o Aquário Municipal de Piracicaba, o projeto prevê a construção de pet shop, loja de souvenirs e cenários para fotos temáticas, além da ampliação dos aquários centrais. Também estão incluídas a cobertura e o fecha-

mento da área externa.

As melhorias têm como objetivo ampliar a experiência do público e reforçar o caráter educativo e turístico do equipamento.

Parque do mirante

No Parque do Mirante, estão previstas ações como reforço das estruturas de encosta, revitalização paisagística e jardinagem, implantação de estacionamento, quiosques, playground, fonte, banheiros, academia ao ar livre, mall de lojas e restaurante.

De acordo com as informa-

ções divulgadas, o espaço será adaptado para receber shows ao ar livre e contará com piso tátil, modernização e ampliação do sistema de iluminação, além da criação de novos atrativos turísticos, como a utilização de bicicletas.

Elevador Turístico

O Elevador Turístico Alto do Mirante também passará por reformas nos banheiros e no quiosque, além da instalação de painéis de LED para o envelopamento da estrutura, de modo a criar uma nova atração visual.

Estão previstas ainda ações de melhorias na pintura, nos sistemas elétrico e hidráulico, na estrutura metálica, na torre e na lanchonete.

Acesso gratuito

O edital garante que o acesso ao Parque do Mirante permanecerá gratuito. No Aquário Municipal, será assegurada a gratuidade para visitas pedagógicas de alunos da rede pública municipal e de entidades sociais.

Segundo a secretária Municipal de Turismo, Clarissa Quirara, a concessão decorre de um parecer técnico de viabilidade econômica e permite que a iniciativa privada assuma investimentos, manutenção e ampliação dos espaços, contribuindo para a geração de empregos e o fortalecimento da infraestrutura turística local.

O valor mínimo do lance inicial é de R\$ 100 mil, e o julgamento ocorrerá pelo critério de maior oferta. A concessão terá duração de 25 anos, com possibilidade de prorrogação por até dez anos. O investimento estimado para as intervenções obrigatórias é de R\$ 8.223.941,61.

O edital não fixa valores de ingressos ou serviços, cabendo à empresa vencedora definir os preços necessários para a viabilidade financeira do projeto, respeitando o contrato e o interesse público.

Vista Alegre do Alto lidera o ranking ambiental paulista

Divulgação/Governo de SP

Vista Alegre do Alto, cidade de 8,5 mil habitantes no interior paulista, ficou em primeiro lugar no Grupo 1 do ciclo 2024-2025 do Programa Município VerdeAzul (PMVA), com 96,5 pontos.

O município recebeu o Prêmio Governador Franco Montoro, concedido pelo Governo de São Paulo às cidades com melhor desempenho ambiental em cada faixa populacional. Entre os destaques está a criação do Conselho Municipal de Emergência Climática, etapa fundamental para o planejamento de ações de adaptação e resiliência climática.

Programa

O PMVA é coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e se baseia em dez diretrizes ambientais.



O Conselho Municipal de Emergência Climática foi um destaque

O ciclo atual foi o primeiro a seguir a Resolução SEMIL36/24, que reformulou o programa, incorporando o Zoneamento Ecológico-Econômico, ampliando ações relacionadas às mudanças climáticas e criando uma diretiva específica para recursos hídricos.

A avaliação utiliza documentos comprobatórios de 52 atividades, que definem parâmetros mínimos para a gestão municipal ambiental e climática. Passivos ambientais sob responsabilidade do poder público também são considerados.

Araraquara retoma demissão de servidores

Na última semana, a Prefeitura de Araraquara retomou as demissões de servidores aposentados e classificou a medida como um “dever legal”, em cumprimento a decisões do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Já o sindicato da categoria considerou a ação “cruel e desumana”, especialmente por ocorrer às vésperas do Natal.

Em fevereiro, o TJ-SP havia suspenso temporariamente os desligamentos após pedido do Sismar, mas, em junho, as demissões foram mantidas. Segundo a administração municipal, novas decisões judiciais reafirmaram a obrigatoriedade do cumprimento da sentença, cabendo ao município executá-la.

Sindicato

O Sismar reagiu com indignação à retomada das demissões e afirmou que os desligamentos

estão sendo realizados sem o pagamento correto da multa de 40% do FGTS. Para a entidade, a decisão desconsidera a dignidade de trabalhadores que seguem atuando no serviço público e atinge servidores em um momento sensível.

Prefeitura

A administração municipal negou a contratação de novos servidores durante o processo e esclareceu que portarias recentes decorrem de uma mini reforma administrativa aprovada pela Câmara. O processo de demissão teve origem em ação do MP-SP para apurar possíveis irregularidades na contratação de aposentados.

Desde 2018, o município foi condenado, mas a execução começou apenas neste ano, com divergências sobre o cálculo da multa do FGTS.

Ryan Domingos via Wikimedia Commons



Vasco da Gama confirma denúncia do Correio da Manhã

Em crise nas quadras, clube confirmou aliciamento de jogadores do time de basquete

A temporada do basquete do Vasco da Gama vive um momento de extrema turbulência. Se em quadra o Cruzmaltino enfrenta a maior crise recente desde que retorno à elite do basquete nacional, somando apenas 2 vitórias em 17 rodadas, o ambiente fora das quadras acaba de se deparar com uma denúncia muito complexa.

Em notícia exclusiva da Coluna Magnavita, revelada nesta segunda-feira (22), o colunista e publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, expôs uma denúncia do aliciamento de dois atletas da equipe masculina do basquete do Club de Regatas Vasco da Gama em um esquema de apostas pela manipulação do clássico contra o Botafogo, realizado no dia 22 de outubro.

Na tarde desta terça-feira

(23), o próprio Vasco associativo emitiu um comunicado oficial confirmando a denúncia do Correio da Manhã.

O Correio da Manhã entrou em contato com o Vasco, oferecendo um espaço para que o clube comentasse o caso. No entanto, a resposta reafirmou o comunicado divulgado no site oficial do clube. “O posicionamento do Vasco é a nota”, afirmou a assessoria.

A Denúncia

No último dia 8 de dezembro, um Boletim de Ocorrência explosivo foi lavrado na 17ª Delegacia da Polícia Civil do Rio de Janeiro, em São Cristóvão. No documento, quem faz a denúncia é o próprio técnico da equipe de Basquete do Vasco da Gama, Leonardo Figueiró Alves - Léo Figueiró -, e há a confirmação de que os atletas do Vasco - Juan da Silva, Ícaro Almeida e Jônatas Ferreira - foram aliciados para manipular resultados em uma partida contra o Botafogo por um “investidor” chamado Paulo Henrique, que ofereceu R\$ 6 mil em troca da manipulação do clássico.

O esquema é alvo de uma investigação internacional da Federação Internacional de Basquete sobre a manipulação de resultados no basquete brasileiro por esquema de casas de apostas, que também investiga o envolvimento do ex-jogador Svetozar Popovic no esquema, além de outro clube do Rio de Janeiro e um de São Paulo.

Com a confirmação do Vasco, a notícia do Correio da Manhã foi repercutida pelos principais veículos da imprensa esportiva brasileira.

Confira a nota do Vasco na íntegra

“O Club de Regatas Vasco da Gama informa que registrou denúncia na 17ª Delegacia de Polícia acerca de uma suspeita de aliciamento de atletas da equipe de basquete com o objetivo de manipulação de resultados.

O clube está adotando todas as medidas cabíveis para preservar a integridade do Vasco da Gama, de seus profissionais, de sua equipe de basquete e do próprio esporte, pautando-se sempre pela ética, transparência e respeito às competições.

O Vasco da Gama repudia veementemente o vazamento irresponsável do boletim de ocorrência por parte de um veículo de imprensa, que expõe de forma indevida profissionais e atletas do clube em um assunto extremamente sensível. Diante da gravidade desse episódio, o Vasco da Gama informa que está avaliando as medidas cabíveis para responsabilizar os envolvidos nesse ato.

Reiteramos que o Vasco da Gama está colaborando integralmente com as autoridades competentes, colocando-se à disposição para todos os esclarecimentos necessários e para o pleno andamento das investigações.”

Ministério do Esporte

Por envolver um esquema de apostas, a reportagem entrou em contato com o Ministro do Esporte, André Fufuca, que afirmou que se preocupa com o cenário de manipulações esportivas, mas que não comenta casos sob investigação.

“O Ministério do Esporte não comenta investigações em curso, mas ressalta sua preocupação com a manipulação de resultados esportivos. Por meio da Secretaria Nacional de Apostas Esportivas e Desenvolvimento Econômico do Esporte, o Ministério tem como um dos seus focos o fortalecimento da integridade do esporte brasileiro”, afirmou.

Ele também ressaltou que existe um trabalho conjunto com o Ministério da Fazenda para garantir a isonomia esportiva e segurança pública nos esportes.

“O Ministério atua na construção de uma Política Nacional de Prevenção e Combate à Manipulação de Resultados Esportivos, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Polícia Federal e Ministério da Fazenda. Esse arranjo interministerial busca integrar inteligência financeira, policial e regulatória, padronizar fluxos de informação e estabelecer diretrizes para detecção, investigação e punição de fraudes, marcando a primeira iniciativa nacional integrada sobre o tema, que envolve não apenas o esporte, mas também a segurança

pública e a credibilidade institucional”, explicou.

Por fim, ele relembrou os esforços do Ministério para combater as fraudes esportivas.

“Como parte desse esforço, foi realizado em 2025 o I Encontro Técnico Nacional sobre o tema, reunindo especialistas, polícias dos 27 estados e o UNODC, resultando em um curso de capacitação por videoaulas para forças de segurança. Além disso, o Ministério investe em ações educativas para atletas e agentes esportivos, reafirmando a integridade esportiva como pilar essencial para competições justas, seguras e éticas”, concluiu André Fufuca.

Exemplo na NBA

A denúncia do Correio da Manhã aconteceu em um momento muito peculiar do basquete americano. Visando combater fraudes supostamente envolvendo atletas, a NBA, maior liga de basquete do mundo, anunciou na segunda-feira (22) algumas medidas novas para evitar o vazamento de informações privilegiadas nos jogos.

Em outubro deste ano, até mesmo o craque LeBron James foi citado em um relatório sobre o caso Damon Jones, ex-treinador do astro do Lakers, que expôs o estado de saúde do atleta para apostadores antes de uma partida.

A medida atual obriga as equipes a anunciarem a situação física de seus atletas no dia do jogo e não um dia antes. Além disso, os relatórios de lesões serão atualizados em intervalos mais curtos para tentar evitar esses vazamentos de informações privilegiadas.

Talvez seja hora do Novo Basquete Brasil se espelhar na organização americana e reforçar as medidas preventivas - e punitivas - para casos de manipulação e vazamentos privilegiados.